



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2009

Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira

Edição 2010

Catálogo Recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Funchal, 2000-

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed. Direcção Regional de Estatística. - 1998- . - Funchal, D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Anuário Estatístico : Madeira

ISSN 1645-2275

ISBN 978-989-97012-0-5

Director

Director da Direcção Regional de Estatística da Madeira
Dr. Carlos Estudante

Editor

Direcção Regional de Estatística
Calçada de Santa Clara, 38-1º
9004-545 FUNCHAL
Telefone: 291 720060
Fax: 291 741909

Capa

Instituto Nacional de Estatística
DDP - Dep. Difusão e Promoção

Composição

Direcção Regional de Estatística

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Tiragem: 100 exemplares

Depósito legal nº167898/01

Preço: 35,00 € (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt



Nota introdutória

Introductory note

Nota introdutória – Introductory note	19
Glossário - Glossary	
Sinais convencionais – Conventional signs	27
Unidades de medida – Units of measure	27
Siglas e abreviaturas – Acronyms and abbreviations	28

Capítulo I - O Território

Chapter I - The Territory

Mapas - Maps.....	35
-------------------	----

Subcapítulo 1 - Território

Subchapter 1 - Territory

I.1.1 – Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2009	
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2009	39
I.1.2 – Área, perímetro, extensão máxima e altimétrica por NUTS II, 2009	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2009	40
I.1.3 – Área, perímetro, extensão máxima e altimétrica por município, 2009	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2009	41
I.1.4 – Principais sistemas montanhosos por NUTS II	
Major mountain systems by NUTS II.....	42
I.1.5 – Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2009	
Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2009	43
I.1.6 – Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2009	
Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2009	44
I.1.7 – Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	45
I.1.8 – Estrutura territorial por município, 2001, 2008 e 2009	
Territorial structure by municipality, 2001, 2008 and 2009	46
I.1.9 – Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2009	
Airports and aerodromes by NUTS II, 2009	47



Subcapítulo 2 - Ambiente

Subchapter 2 - Environment

I.2.1 – Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2008 Receipts and expenditures of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2008.....	51
I.2.2 – Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2008 Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2008.....	52
I.2.3 – Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2008 Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2008	53
I.2.4 – Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros, segundo os agregados económicos por NUTS III, 2008 Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2008	54

Capítulo II - As Pessoas

Chapter II - The Peoples

Subcapítulo 1 - População

Subchapter 1 - Population

II.1.1 – Indicadores de população por município, 2009 Population indicators by municipality, 2009.....	59
II.1.2 – População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2009 Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2009	61
II.1.3 – Movimento da população e população estrangeira por município, 2009 Population changes and foreign population by municipality, 2009	63

Subcapítulo 2 - Educação

Subchapter 2 – Education

II.2.1 – Indicadores de educação por município, 2008/2009 Education indicators by municipality, 2008/2009	67
II.2.2 – Indicadores de educação por município, 2008/2009 e 2009/2010 Education indicators by municipality, 2008/2009 and 2009/2010	69
II.2.3 – Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2008/2009 Educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2008/2009	70
II.2.4 – Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009 Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of educational provided and nature of the institution, 2008/2009.....	71



II.2.5 – Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2008/2009 Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2008/2009	72
II.2.6 – Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009 Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2008/2009	73
II.2.7 – Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009 Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2008/2009	74
II.2.8 – Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality, according to the nature of institution, 2009/2010	75
II.2.9 – Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010 Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2009/2010.....	76
II.2.10 – Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009 Students graduated at higher education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2008/2009	78
II.2.11 – Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2009/2010 Vacancies at higher education institutions by field of study, according to NUTS III, 2009/2010	80

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Subchapter 3 - Culture and Sport

II.3.1 – Indicadores da cultura e desporto por município, 2009 Culture and sports indicators by municipality, 2009	83
II.3.2 – Publicações periódicas por município, 2009 Periodical publications by municipality, 2009.....	85
II.3.3 – Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2009 Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2009.....	86
II.3.4 – Espectáculos ao vivo por município, 2009 Live performances by municipality, 2009.....	87
II.3.5 – Museus e galerias de arte por município, 2009 Museums and art galleries by municipality, 2009	88
II.3.6 – Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2009.....	89

Subcapítulo 4 - Saúde

Subchapter 4 - Health

II.4.1 – Indicadores de saúde por município, 2008 e 2009 Health indicators by municipality, 2008 and 2009	93
II.4.2 – Hospitais por município, 2008 Hospitals by municipality, 2008.....	95
II.4.3 – Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2008 External appointments in hospitals by municipality, according to the speciality, 2008	96



II.4.4 – Centros de saúde e suas extensões por município, 2008	
Official clinics and extensions by municipality, 2008.....	97
II.4.5 – Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade por município, 2008	
Medical appointments in official clinics by municipality, according to the speciality, 2008.....	98
II.4.6 – Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2009	
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2009.....	99
II.4.7 – Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2009	
Physicians by municipality of residence, according to the speciality, 2009	100

Subcapítulo 5 – Mercado de Trabalho

Subchapter 5 – Labour Market

II.5.1 – Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2009	
Labour market indicators by NUTS II, 2009	103
II.5.2 – Indicadores do mercado de trabalho por município, 2008	
Labour market indicators by municipality, 2008	105
II.5.3 – Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	
Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2009	106
II.5.4 – Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	
Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2009.....	107
II.5.5 – População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	
Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2009	108
II.5.6 – População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	
Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2009.....	109
II.5.7 – População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	
Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2009	110
II.5.8 – População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	
Inactive population by NUTS II, according to age group and sex, 2009	111
II.5.9 – População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2009	
Active population by NUTS II, according to educational level completed and sex, 2009.....	112
II.5.10 – População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2009	
Employed population by NUTS II, according to main occupation, 2009.....	113
II.5.11 – População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2009	
Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2009	114
II.5.12 – População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2009	
Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2009	115
II.5.13 – População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 3), 2009	
Employed population in secondary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev. 3), 2009.....	116
II.5.14 – População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 3), 2009	
Employed population in tertiary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2009.....	117
II.5.15 – População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2009	
Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2009.....	118
II.5.16 – População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2009	
Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2009	119



II.5.17 – Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), 2009 (corrigido dos dias úteis) Po Annual average variation in labour cost index by NUTS II, according to economic activity (CAE-Rev. 3), 2009 (working day adjusted) Po.....	120
II.5.18 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2008 Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2008	121
II.5.19 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2008 Mean monthly earning of employees in establishment by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2008	122
II.5.20 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008 Employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2008.....	123
II.5.21 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2008.....	124
II.5.22 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008 Employees in establishments by municipality, according to education level, 2008.....	125
II.5.23 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to education level, 2008.....	126

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Subchapter 6 - Social Protection

II.6.1 – Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2009 Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2009.....	129
II.6.2 – Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009 Social Security pensioners by municipality, according to the type of pension, 2009	130
II.6.3 – Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009 Social Security pensions by municipality, according to the type of pension, 2009.....	131
II.6.4 – Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e idade, 2009 Recipients of unemployment benefit of Social Security by municipality, according to sex and age, 2009	132
II.6.5 – Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2009 Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2009	133
II.6.6 – Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2009 Main family allowances of Social Security by municipality, 2009	134
II.6.7 – Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2009 Sickness benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2009	135
II.6.8 – Subsídios de maternidade, paternidade e subsídio parental, da Segurança Social por município, 2009 Maternity, paternity and parental benefits of Social Security by municipality, 2009	136
II.6.9 – Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2009 Recipients of social integration income by municipality, according to sex and age, 2009.....	137

**Capítulo III - A Actividade Económica****Chapter III - The Economic Activity**

Subcapítulo 1 - Contas Regionais**Subchapter 1 - Regional Accounts**

III.1.1 – Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2007 Regional accounts indicators by NUTS III, 2007.....	143
III.1.2 – Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2007 Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2007	144
III.1.3 – Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2007 Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2007	145
III.1.4 – Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS II e actividade económica, 2007 Gross value added and employment by NUTS II and economic activity, 2007	146
III.1.5 – Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e actividade económica, 2007 Gross value added and employment by NUTS III and economic activity, 2007	147

Subcapítulo 2 - Preços**Subchapter 2 - Prices**

III.2.1 – Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2009 Annual average rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (COICOP), 2009	151
--	-----

Subcapítulo 3 – Empresas**Subchapter 3 - Enterprises**

III.3.1 – Indicadores das empresas por município, 2008 Indicators of enterprises by municipality, 2008	157
III.3.2 – Indicadores de empresas por NUTS III, 2008 Indicators of enterprises by NUTS III, 2008	158
III.3.3 – Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2008 Business demographic indicators by NUTS III, 2008.....	159
III.3.4 – Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2008 Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2008.....	160
III.3.5 – Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008.....	162
III.3.6 – Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008	164
III.3.7 – Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008.....	166
III.3.8 – Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008.....	168
III.3.9 – Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2008 Enterprises by head office municipality, according to employment size class, 2008	170
III.3.10 – Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008.....	171



III.3.11 – Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008	173
III.3.12 – Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 Turnover in enterprises by head office municipality, according to NACE-Rev.3, 2008	175
III.3.13 – Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008.....	177
III.3.14 – Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 Gross value added in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008	179
III.3.15 – Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev3, 2008.....	181
III.3.16 – Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2008 Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2008	183
III.3.17 – Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2008 Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2008	185

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Subchapter 4 - International Trade

III.4.1 – Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2009 Po Indicators of international trade by NUTS III, 2009 Po	191
III.4.2 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secções da Nomenclatura Combinada, 2009 Po International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2009 Po	192
III.4.3 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2009 Po International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2009 Po.....	193
III.4.4 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2009 Po International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2009 Po	194
III.4.5 – Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2009 Po International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2009 Po	195

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Subchapter 5 - Agriculture and Forestry

III.5.1 – Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 Indicators of agriculture and forest by NUTS II, 2007.....	199
III.5.2 – Explorações e superfície agrícola utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007 Holding and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007.....	201



III.5.3 – Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007	
Holding by NUTS II, according to UAA, 2007.....	202
III.5.4 – Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007	
Holding by NUTS II, according to economic size, 2007	203
III.5.5 – Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007	
Agricultural labour force by NUTS II, 2007	204
III.5.6 – Produção das principais culturas por NUTS II, 2009	
Main crops production by NUTS II, 2009	205
III.5.7 – Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2008/2009	
Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2008/2009	206
III.5.8 – Produção de mosto na vindima por município, 2009	
Grape must production by municipality, 2009	208
III.5.9 – Gado abatido e aprovado para consumo por espécie, segundo a NUTS II, 2009	
Livestock slaughtering approved for consumption by species, according to NUTS II, 2009	209
III.5.10 – Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2009	
Livestock by species, according to NUTS II, 2009	210

Subcapítulo 6 - Pescas

Subchapter 6 - Fishery

III.6.1 – Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2009	
Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2009	213
III.6.2 – Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2009	
Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2009	214
III.6.3 – Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2009	
Nominal catch landed in the region by main species, according to the seaport, 2009	215
III.6.4 – Produção de aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2008	
Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2008	216

Subcapítulo 7 - Energia

Subchapter 7 - Energy

III.7.1 – Indicadores de energia por município, 2007 e 2008	
Energy indicators by municipality, 2007 and 2008	219
III.7.2 – Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008	
Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2008	220
III.7.3 – Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008	
Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2008.....	221
III.7.4 – Vendas de combustíveis para consumo por município, 2008	
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2008.....	222
III.7.5 – Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2008	
Gross production of electricity by NUTS III, 2008	223

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Subchapter 8 - Construction and Housing

III.8.1 – Indicadores da construção e da habitação por município, 2009	
Construction and housing indicators by municipality, 2009	227



III.8.2 – Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2009 Building permits issued by local administration by municipality, according to type of project, 2009.....	229
III.8.3 – Fogos licenciados pela câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009 Dwellings licensed by local administration in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2009.....	230
III.8.4 – Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2009 Construction works completed by municipality, according to type of project, 2009.....	231
III.8.5 – Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009 Dwelling completed in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2009.....	232
III.8.6 – Estimativas do parque habitacional por município, 2004-2009 Estimates of housing stock by municipality, 2004-2009.....	233
III.8.7 – Habitação social por município, 31/12/2009 Social housing by municipality, 31/12/2009.....	234
III.8.8 – Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2009 Purchase and sale contracts of real estate by municipality, according to nature, 2009.....	235
III.8.9 – Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009 Loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2009.....	236
III.8.10 – Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009 Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2009.....	237
III.8.11 – Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e tipologia, 2009 Average value of bank evaluation of living quarters by municipality, according to the type of construction and typology, 2009.....	238

Subcapítulo 9 - Transportes

Subchapter 9 - Transports

III.9.1 – Indicadores de transportes por município, 2009 Transport indicators by municipality, 2009.....	241
III.9.2 – Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2009 New vehicle sold and registered by municipality, 2009.....	242
III.9.3 – Acidentes de viação e vítimas por município, 2009 Road accidents and victims by municipality, 2009.....	243
III.9.4 – Movimento dos portos, 2009 Seaport traffic, 2009.....	244
III.9.5 – Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2009 Airport traffic by NUTS II, 2009.....	245
III.9.6 – Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2009 Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2009.....	246



Subcapítulo 10 - Comunicações

Subchapter 10 - Communications

III.10.1 – Indicadores de comunicações por município, 2009 Communication indicators by municipality, 2009.....	249
III.10.2 – Acessos telefónicos por município, 2009 Telephone accesses by municipality, 2009.....	250
III.10.3 – Estações e postos de correio por município, 2009 Post offices and post agencies by municipality, 2009.....	251
III.10.4 – Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2009 Cable and satellite networks by NUTS III, 2009.....	252

Subcapítulo 11 - Turismo

Subchapter 11 - Tourism

III.11.1 – Indicadores de hotelaria por município, 2009 Hotel activity indicators by municipality, 2009.....	255
III.11.2 – Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2009 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2009 Establishments and lodging capacity on 31.7.2009 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2009.....	257
III.11.3 – Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2009 Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2009.....	258
III.11.4 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2009 Nights spent in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2009.....	259
III.11.5 – Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2009 Guests in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2009.....	260
III.11.6 – Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, em 31.12.2008 Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, on 31.12.2008.....	261

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Subchapter 12 - Monetary and Financial Sector

III.12.1 – Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2008 e 2009 Monetary and financial sector indicators by municipality, 2008 and 2009.....	265
III.12.2 – Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008 Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2008.....	266
III.12.3 – Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008 Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2008.....	267
III.12.4 – Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2009 National Multibanco network activity by municipality, 2009.....	268



Subcapítulo 13 – Serviços Prestados às Empresas

Subchapter 13 – Services Provided to Enterprises

III.13.1 – Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008 Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008	271
III.13.2 – Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008 Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008	272
III.13.3 – Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2008 Number of persons employed in some services by NUTS II, according to activity and sex, 2008	274
III.13.4 – Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 Provision of services of computing and related activities by NUTS II, according to type of service provided, 2008	276
III.13.5 – Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II, according to type of service provided, 2008	278
III.13.6 – Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II, according to type of service provided, 2008	280
III.13.7 – Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II, according to type of service provided, 2008	281
III.13.8 – Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 Provision of advertising services by NUTS II, according to type of service provided, 2008	283
III.13.9 – Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 Provision of services of personnel activities by NUTS II, according to type of service provided, 2008	285
III.13.10 – Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II, according to type of service provided, 2008	287
III.13.11 – Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 Provision of services of legal activities by NUTS II, according to type of service provided, 2008	288

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Subchapter 14 - Science and Technology

III.14.1 – Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008 e 2009 Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2008 and 2009	291
III.14.2 – Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008 Research and Development (R&D) by NUTS III, 2008	292
III.14.3 – Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2008 Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices, according to science and technology fields by NUTS III, 2008	294
III.14.4 – Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2006-2008 Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to the economic activities, 2006-2008	295



III.14.5 – Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006-2008	
Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to size-classes in number of employees, 2006-2008.....	297

Subcapítulo 15 - Sociedade da Informação

Subchapter 15 - Information Society

III.15.1 – Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2009	
Information society indicators in private households by NUTS II, 2009	301
III.15.2 – Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2008	
Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2008	302
III.15.3 – Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2008	
Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2008.....	303
III.15.4 – Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2009	
Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2009.....	304

Capítulo IV - O Estado

Chapter IV - The State

Subcapítulo 1 - Administração Local

Subchapter 1 - Local Government

IV.1.1 – Indicadores de administração local por município, 2008	
Local government indicators by municipality, 2008	309
IV.1.2 – Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2008	
Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2008	310
IV.1.3 – Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008	
Current and capital revenues of municipalities, 2008	311
IV.1.4 – Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008	
Current and capital expenditures of municipalities, 2008.....	312

Subcapítulo 2 - Justiça

Subchapter 2 - Justice

IV.2.1 – Indicadores de justiça por município, 2009	
Justice indicators by municipality, 2009.....	315
IV.2.2 – Tribunais judiciais por comarca, segundo a espécie de tribunal e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2009	
Judicial courts by judicial district, according to type of court and judicial court persons employed as at 31 December, according to type of persons employed, 2009.....	316
IV.2.3 – Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2009	
Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated, according to type of case, 2009	317
IV.2.4 – Principais actos notariais celebrados por escritura pública por município, 2009	
Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2009.....	318



IV.2.5 – Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2009 Offences recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2009	319
IV.2.6 – Arguidos em processos de crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal por município onde estão sedeados, 2009 Defendants in criminal cases at the trial stage completed in judicial courts of 1 st instance, according to the determinative cause of the criminal procedure extinction by municipality where they are seated, 2009	320

Subcapítulo 3 - Participação Política

Subchapter 3 - Political Participation

IV.3.1 – Indicadores da participação política por município, 2009 Political participation indicators by municipality, 2009.....	323
IV.3.2 – Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2009.....	325
IV.3.3 – Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009 Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009.....	326
IV.3.4 – Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009	327
IV.3.5 – Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009 Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009	330
IV.3.6 – Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2009.....	331
IV.3.7 – Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009 Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009.....	333
IV.3.8 – Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2009	334
IV.3.9 – Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2009.....	336

Conceitos e Nomenclaturas

Concepts and Classifications

Alguns Conceitos Utilizados Some Concepts.....	339
Nomenclaturas Nomenclatures.....	402

Nota introdutória

Introductory note





NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajetórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *As Pessoas*, a edição de dados relativos à população estrangeira com estatuto legal de residente do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras no subcapítulo *População*. Na *Actividade Económica*, subcapítulo *Construção e habitação*, refere-se a divulgação de dados relativos à avaliação bancária dos alojamentos, só possível através do início de uma nova série do Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação que compreendeu, nomeadamente, um alargamento do universo de inquirição, passando a abranger novas instituições bancárias aderentes, e uma melhoria da representação geográfica. Também no subcapítulo *Construção e habitação*, salienta-se a disponibilização de dados com base no novo Inquérito à Caracterização da Habitação Social. Ainda na *Actividade Económica*, no subcapítulo da *Sociedade da Informação*, destaca-se a apresentação de resultados relativos ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas câmaras municipais, operação realizada pela Agência para a Sociedade do Conhecimento. No capítulo *O Estado*, subcapítulo *Participação Política*, incluem-se os principais resultados dos três actos eleitorais realizados em 2009 – eleições Europeias, Legislativas e Autárquicas – com base em informação fornecida pela Direcção-Geral da Administração Interna.

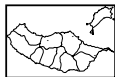
O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A apresentação de resultados segundo as actividades económicas tem por base a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE-Rev.3), versão da CAE que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, substituindo a anterior CAE-Rev.2.1. A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2009.0).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2008 e 2009.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Novembro de 2010



INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to support the knowledge of regional development paths and the analysis of territorial based issues. Over the years this publication has been subject to continuous improvements in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication deals with four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 26 sections. Each section begins with a table with key indicators which enables the user to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The People* chapter, in the *Population* section, it was possible to publish data on foreign population with legal resident status from the Borders and Foreigners Service. In *The Economic Activity* chapter, in the *Construction and housing* section, it's worthwhile to mention that data on housing evaluation was only possible through the beginning of the Survey on Bank Evaluation on Housing new series, which encompasses a wider range of bank institutions and greater geographical coverage. Also in the *Construction and housing* section it should be referred the availability of new data from the Social housing survey. Still in *The Economic Activity* chapter, but in the *Information Society* section, results from the Survey on Information and Communication Technologies usage in municipal councils are presented. Finally, in *The State* chapter, in the *Political participation* section, the main results of the three electoral acts occurred in 2009 – the European, National Parliament and Local Government elections – are included, based on the information of Directorate-General of Internal Administration.

Therefore, Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

Results tabulation by economic activities is based upon the Portuguese Classification of Economic Activities Revision 3 (CAE-Rev.3), version in force since January the 1st of 2008 and that substitutes the former version CAE-Rev.2.1. The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No 1888/2005 and No 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2009.0), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the core years correspond to 2008 and 2009.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to ensure this publication.

November, 2010



O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, INE

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimentos.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de dois mil indicadores a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do Instituto Nacional de Estatística é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto em papel e em CD-ROM, bem como informação estatística publicada por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – e ainda aceder ao *site* do INE e aos *sites* de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso desta rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais. Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estão acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2009, estavam em funcionamento 29 Pontos de Acesso e encontravam-se em fase de instalação mais 2, que deverão iniciar a sua actividade até ao final de 2009.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações Regionais (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Apoio ao Cliente:

Todas estas informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do Serviço de Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este Serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.



A DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

A Missão da DRE é produzir e difundir informação estatística de interesse exclusivamente regional e colaborar na produção estatística de âmbito regional integrada em projectos nacionais, assegurando a informação respectiva à comunidade, decorrente da sua execução.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Se a informação

Está publicada:

- Na Biblioteca pode adquirir ou consultar as publicações editadas pela DRE e pelo INE, em papel ou suporte magnético, ou solicitar fotocópias da informação pretendida.
- Na Internet, pode consulta-la em: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

Não está publicada:

- Solicite pessoalmente, por fax (291 741 909) ou por e-mail (biblioteca.drem@ine.pt) um apuramento específico e a informação pretendida será fornecida à medida do seu pedido.

Nota: A informação é gratuita. Ao utilizador poderá ser solicitado o pagamento do suporte em que a informação é fornecida ou dos serviços prestados à medida, através de orçamento elaborado para o efeito.



STATISTICS PORTUGAL

The Mission of statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following values:

- Professional Independence
- Impartiality and Objectivity
- Customer focus
- Sound statistical methodology
- Quality control
- Respect for information sources
- Confidentiality
- Efficency



WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as, be acquainted with main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provide a statistical database with over two thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes it possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators” whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff.

All Access Points are furnished with a telephone directly connected to Statistics Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. On 30 September 2009, 29 Access Points were operating and two new were at the set up stage, with the start of operations scheduled to take place at the end of 2009.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At the Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer help line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).



DIRECTORATE OF REGIONAL STATISTICS

The Mission of DRE is to produce and disseminate statistic information of regional interest and also cooperate in the regional statistic production integrated in national projects, assuring the feedback of information to the community.

WAYS TO ACCESS STATISTIC INFORMATION

If the information is available, you can find it:

In the Library, where the information you need, can be purchased (books, CD's or photocopies) or consulted.

In the Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

If the information is not available:

It can be requested, by fax (+351 291 741 909) or email (biblioteca.drem@ine.pt) , and given according to its feasibility.

Note: The information is free, but the user can be requested to pay the cost of the paper or CD in which the information is written. For special requests there is a prior budget.



GLOSSÁRIO – GLOSSARY

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor rectificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/Kg	Euro by kilogram
Gramma por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	Gwh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	KW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º	No.
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree

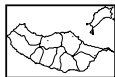


Número quilómetro	N.ºkm	No.km	Number kilometre
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual Work Unit
Número por quilometro quadrado	N.º/km ²	No./km ²	Number per square kilometre

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE		Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APU		General Government
Caixa automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Caixa Geral de Aposentações	CGA		General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Total (Homem e Mulher)	HM	MF	Total (Male and Female)
Indicação Geográfica Protegida	IGP	PGI	Protected Geographical Indication
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal



Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS		Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Spatial Planning Plans
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN		National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN		National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union



Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVamp	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a Specified Region



Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BU		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	EL		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Noruega	NO		Norway
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27	EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK



Notas Gerais/General Notes

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) nº 105/2007, has been used in this publication.

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Capítulo I

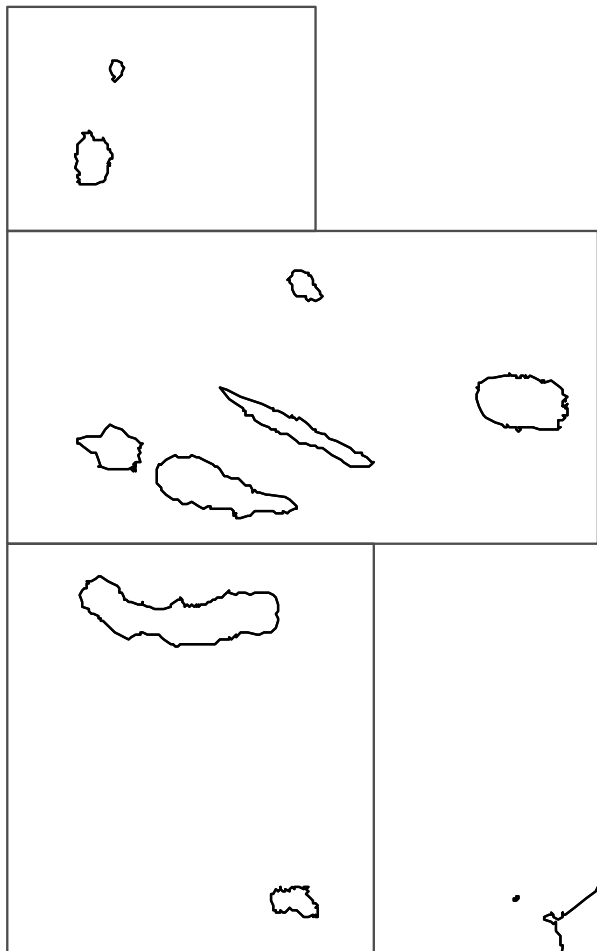
O Território

Chapter I

The Territory



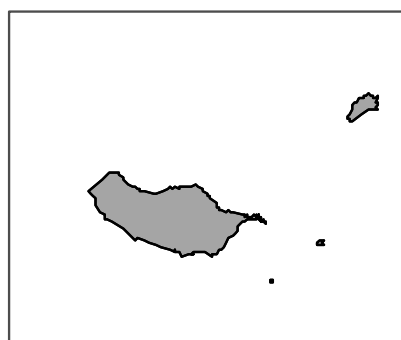
Região Autónoma dos Açores



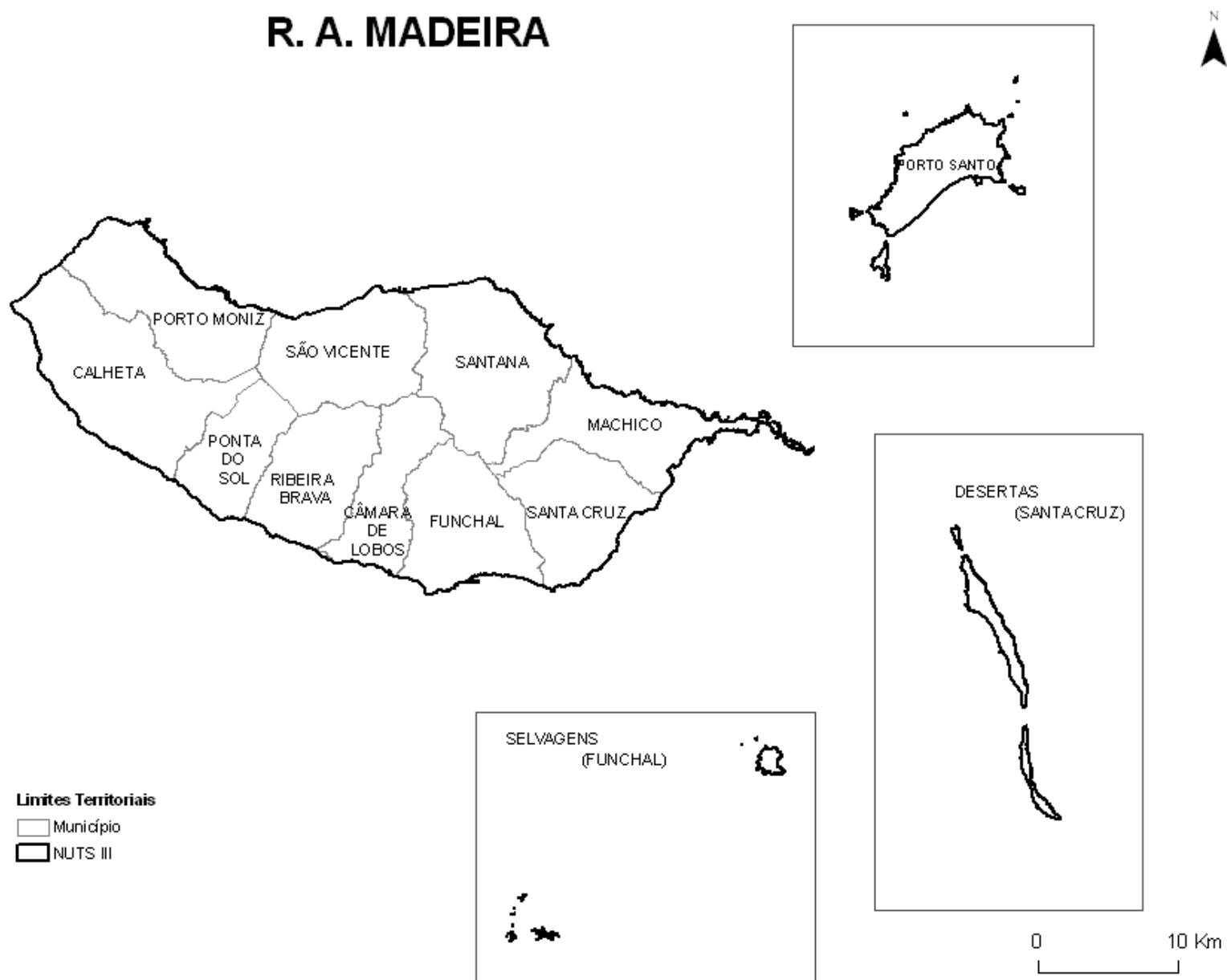
 Limites NUTS II

 NUTS II Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira



R. A. MADEIRA





Subcapítulo 1

Território

Subchapter 1

Territory



I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2009

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2009

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Airdila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2009

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2009

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	Internacional			Inter-regional					
	km ²	km				m			
Portugal	92 207,4	3 917	2 599	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 084,3	2 572	1 254	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 283,9	1 069	151	568	349	155	224	1 527	0
Centro	28 200,1	1 321	279	270	772	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,1	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 603,2	1 337	182	432	723	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	320	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,4	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0

	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
	International			Inter-regional					
	km ²	km				m			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2009.0, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRAO8-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2009.0. Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRAO8-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2009

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2009

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 207,4	3 917	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 084,3	2 572	577	286	1 993	0
R. A. Madeira	801,1	402	343	134	1 862	0
Calheta	111,5	63	15	18	1 640	0
Câmara de Lobos	52,1	46	13	10	1 862	0
Funchal	76,1	84	300	106	1 818	0
Machico	68,3	107	10	23	1 480	0
Ponta do Sol	46,2	34	10	9	1 620	0
Porto Moniz	82,9	57	12	15	1 640	0
Ribeira Brava	65,4	42	11	10	1 725	0
Santa Cruz	81,5	96	37	41	1 415	0
Santana	95,6	56	13	12	1 862	0
São Vicente	78,8	41	9	12	1 725	0
Porto Santo	42,6	92	15	12	517	0

	Area	Perimeter	Maximum length		Height	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km		m		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2009.0, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTR08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2009.0 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTR08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima	
		m			m	
Continente				Graciosa		
Norte				Caldeira		402
	Gerês		1 525	Fontes		375
	Larouco		1 527	Pico Timão		398
	Marão		1 416	São Jorge		
	Montemuro		1 382	Pico da Carvão		954
	Montesinho		1 492	Pico da Esperança		1 053
	Nogueira		1 320	Pico das Bretanhas		803
	Padrela		1 148	Pico do Arieiro		958
	Peneda		1 374	Topo		942
	Soajo		1 416	Pico		
Centro				Pico		2 351
	Açor		1 342	Faial		
	Caramulo		1 075	Cabeço Gordo		1 043
	Estrela		1 993	Cumieira da Caldeira		1 004
	Gardunha		1 227	Feteira		931
	Lousã		1 205	Flores		
	Montemuro		1 382	Morro Alto		914
Lisboa				Pico da Sé		721
	Arrábida		501	Pico dos Sete Pés		849
	Sintra		528	Corvo		
Alentejo				Morro dos Homens		718
	Ossa		653	R. A. Madeira		
	São Mamede		1 027	Madeira		
Algarve				Achada do Teixeira		1 592
	Caldeirão		577	Encumeada		1 580
	Monchique		902	Fonte do Juncal		1 595
R. A. Açores				Pico da Coroa		786
Santa Maria				Pico da Fonte do Bispo		1 297
	Pico Alto		587	Pico das Pedras		1 302
São Miguel				Pico do Areeiro		1 818
	Cumieira das Sete Cidades		845	Pico do Castanho		589
	Pico da Barrosa		947	Pico Queimado		1 339
	Pico da Vara		1 103	Pico Redondo		917
	Pico do Ferro		544	Pico Ruivo de Santana		1 862
	Serra Gorda		485	Pico Ruivo do Paul		1 640
	Tronqueira		906	Porto Santo		
Terceira				Espigão		270
	Cume		545	Pico Ana Ferreira		283
	Labaçal		808	Pico Branco		450
	Morião		632	Pico Castelo		437
	Santa Bárbara		1 021	Pico da Cabrita		440
				Pico do Facho		517
	Denomination	Maximum height		Denomination	Maximum height	
		m			m	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.



I.1.5 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2009

I.1.5 - Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2009

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	°C				°C				°C		
Continente	15,7	10,1	21,3	Agosto	23,2	15,8	30,4	Janeiro/Fevereiro	11,4	4,3	9,3
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,5	9,9	19,1	Agosto/Setembro	19,5	14,5	24,5	Janeiro/Fevereiro	8,6	4,3	12,0
Porto (P. Rubras)	15,0	10,7	19,3	Agosto/Setembro	20,1	15,1	25,2	Janeiro	9,1	5,9	12,2
Vila Real	14,0	8,7	19,3	Agosto	22,5	15,5	29,6	Janeiro	5,6	2,6	8,6
Bragança	13,3	7,1	19,5	Agosto	23,0	14,9	31,0	Janeiro	4,1	0,4	7,7
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	15,6	11,6	19,5	Agosto/Setembro	20,0	16,2	24,0	Janeiro/Fevereiro	9,7	6,4	12,7
Coimbra	16,1	11,2	21,0	Agosto	22,1	15,6	28,7	Janeiro	9,0	5,7	12,3
Viseu	14,0	9,3	18,7	Agosto	22,6	16,1	29,2	Janeiro	5,9	3,1	8,7
Penhas Douradas	10,3	6,4	14,1	Agosto	19,9	14,9	24,9	Janeiro	1,5	-1,1	4,0
Guarda	11,8	7,3	16,2	Agosto	21,3	14,9	27,6	Janeiro	3,0	0,5	5,4
Leiria	15,7	10,2	21,1	Agosto/Setembro	20,7	14,9	27,4	Janeiro/Fevereiro	9,5	3,9	13,1
Castelo Branco	16,8	11,0	22,5	Agosto	26,6	19,0	34,2	Janeiro	7,8	4,4	11,1
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	18,2	14,0	22,4	Agosto	24,4	19,0	30,0	Janeiro	11,1	8,3	13,2
Setúbal	17,1	11,0	23,1	Agosto	24,0	16,4	31,5	Janeiro/Fevereiro	9,7	5,2	12,6
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	16,0	11,2	20,8	Agosto	25,3	18,1	32,5	Janeiro	6,3	3,8	8,8
Évora	17,1	10,6	23,6	Agosto	25,7	16,7	34,7	Janeiro	8,5	4,8	12,1
Beja	17,6	11,3	23,8	Agosto	25,6	16,5	34,7	Janeiro	8,8	5,6	12,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,5	14,3	22,6	Julho	25,2	20,5	30,1	Janeiro	11,3	7,8	14,8
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	17,3	14,9	19,7	Agosto	22,0	19,3	24,7	Fevereiro/Dezembro	14,0	11,3	16,5
Angra do Heroísmo	17,2	14,8	19,5	Agosto	21,9	19,0	24,8	Dezembro	13,6	11,3	15,9
Horta	17,6	15,3	19,9	Agosto	22,4	19,8	25,1	Dezembro	13,8	11,5	16,0
Santa Cruz das Flores	17,4	14,8	19,9	Agosto	22,7	19,7	25,7	Dezembro	13,8	11,1	16,4
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,4	17,4	23,3	Agosto	24,2	21,1	27,4	Fevereiro	16,4	13,5	19,3
Porto Santo	19,0	16,6	21,4	Agosto	23,2	20,8	25,6	Fevereiro	14,9	12,8	17,0
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
°C			°C			°C					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..

Source: Institute of Meteorology, I.P..

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in the Mainland is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.



I.1.6 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2009

I.1.6 - Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2009

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Contínente	827,4	251	93,7	Dezembro	233,3	Agosto	4,9
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 457,3	215	59,0	Dezembro	333,3	Setembro	7,8
Porto (P. Rubras)	1 109,7	244	85,0	Dezembro	302,5	Setembro	6,6
Vila Real	1 120,1	240	57,8	Dezembro	320,2	Setembro	0,4
Bragança	686,9	257	31,3	Dezembro	196,0	Agosto	3,6
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	1 121,0	247	47,7	Dezembro	238,8	Agosto	4,7
Coimbra	959,9	226	52,6	Novembro	209,5	Agosto	5,5
Viseu	1 408,9	229	73,3	Dezembro	410,2	Agosto	2,9
Penhas Douradas	1 510,2	222	59,9	Janeiro	360,5	Agosto	14,0
Castelo Branco	665,2	263	49,7	Dezembro	248,9	Julho	1,4
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	952,9	252	51,9	Dezembro	294,5	Julho	0,2
Setúbal	760,1	266	57,5	Dezembro	219,6	Agosto	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	752,6	268	42,1	Dezembro	264,8	Agosto	0,7
Évora	563,8	258	35,1	Dezembro	218,6	Agosto	0,0
Beja	489,4	270	32,0	Dezembro	164,7	Agosto	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	456,8	303	40,5	Dezembro	239,3	Agosto	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	770,9	176	54,6	Dezembro	223,6	Agosto	8,1
Angra do Heroísmo	855,1	186	58,3	Dezembro	253,1	Março	26,2
Horta	1 341,4	168	54,9	Outubro	252,7	Agosto	38,7
Santa Cruz das Flores	1 607,5	137	54,8	Dezembro	310,8	Agosto	57,5
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	707,6	274	81,9	Dezembro	286,1	Agosto	0,0
Porto Santo	393,9	241	35,4	Dezembro	84,9	Agosto	0,0

	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.	mm		mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..

Source: Institute of Meteorology, I.P..

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. A estação meteorológica do Porto (Pedras Rubras) apresentou falhas no registo da precipitação nos meses de Junho e de Julho. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for the Mainland correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. The meteorological station of Porto (Pedras Rubras) failed to record all the precipitation in the months of June and July. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.



I.1.7 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

I.1.7 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
R. A. Madeira	1 334	654	131 564	4	112 113	3	8 181	0	0	0	0	1	103 932
Calheta	69	72	11 877	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	69	70	30 938	1	3 607	1	3 607	0	0	0	0	0	0
Funchal	29	0	0	1	103 932	0	0	0	0	0	0	1	103 932
Machico	271	56	18 965	1	2 511	1	2 511	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	19	87	8 106	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	150	26	2 777	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	132	90	12 362	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	299	91	27 359	1	2 063	1	2 063	0	0	0	0	0	0
Santana	213	85	8 591	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	47	61	6 151	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	36	16	4 438	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit corresponds to the population resident in localities or in some part of localities included in that administrative unit.



I.1.8 - Estrutura territorial por município, 2001, 2008 e 2009

I.1.8 - Territorial structure by municipality, 2001, 2008 and 2009

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2008			2009	
	N.º						ha
Portugal	26 797	10 076 107	151	4 092 128	577	4 260	2 164
Continente	25 701	9 593 380	139	3 871 954	547	4 050	2 200
R. A. Madeira	658	243 677	7	145 948	9	54	1 484
Calheta	72	11 877	0	0	1	8	1 394
Câmara de Lobos	71	34 545	1	13 625	1	5	1 042
Funchal	1	103 932	1	100 526	0	10	761
Machico	57	21 476	1	10 894	2	5	1 366
Ponta do Sol	87	8 106	0	0	1	3	1 540
Porto Moniz	26	2 777	0	0	1	4	2 073
Ribeira Brava	90	12 362	0	0	1	4	1 635
Santa Cruz	92	29 422	2	15 315	1	5	1 630
Santana	85	8 591	1	1 336	0	6	1 593
São Vicente	61	6 151	0	0	1	3	2 627
Porto Santo	16	4 438	1	4 252	0	1	4 260
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area
	2001		2008			2009	
	No.						ha

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Statistics Portugal, Census 2001 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades. O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Note: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards. The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit corresponds to the population resident in localities or in some part of localities included in that administrative unit.



I.1.9 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2009

I.1.9 - Airports and aerodromes by NUTS II, 2009

Unidade: N.º	Aeroportos			Aeródromos		Unit: No.
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas	
	Portugal	14	30	12 495	21	
Continente	3	8	8 400	21	44	
Norte	1	2	2 800	9	18	
Centro	0	0	0	7	14	
Lisboa	1	4	3 200	2	4	
Alentejo	0	0	0	2	6	
Algarve	1	2	2 400	1	2	
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0	
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0	
	Airports			Aerodromes		
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P..



Subcapítulo 2

Ambiente

Subchapter 2

Environment



I.2.1 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2008

I.2.1 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	189 529	173 030	14 050	2 447	613 159	466 692	124 783	21 684
Continente	166 156	150 994	12 716	2 443	571 005	433 566	116 013	21 426
R. A. Madeira	10 818	10 557	261	0	28 540	21 789	6 561	190
Calheta	271	271	0	0	452	452	0	0
Câmara de Lobos	964	964	0	0	890	890	0	0
Funchal	7 432	7 242	190	0	18 929	14 301	4 628	0
Machico	342	342	0	0	1 247	748	499	0
Ponta do Sol	168	168	0	0	656	535	86	35
Porto Moniz	25	25	0	0	442	287	0	155
Ribeira Brava	113	113	0	0	832	832	0	0
Santa Cruz	1 101	1 030	71	0	3 627	2 280	1 347	0
Santana	32	32	0	0	518	518	0	0
São Vicente	11	11	0	0	226	225	0	0
Porto Santo	360	360	0	0	720	720	0	0
	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção do ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.



I.2.2 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2008

I.2.2 - Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	428 077	646 258	302 121	344 137	731 015	686 485	44 530
Continente	418 297	598 427	273 234	325 193	687 925	645 634	42 291
Norte	123 336	130 925	50 153	80 772	188 705	173 677	15 028
Minho-Lima	24 264	8 285	3 135	5 151	8 409	7 719	690
Cávado	17 354	19 401	6 795	12 606	21 645	17 811	3 834
Ave	8 024	2 631	862	1 769	12 616	11 035	1 581
Grande Porto	22 491	66 056	27 426	38 629	105 007	101 070	3 936
Tâmega	6 193	12 496	4 559	7 937	16 899	13 457	3 442
Entre Douro e Vouga	1 505	3 401	1 872	1 529	10 390	9 755	634
Douro	42 499	12 115	3 307	8 808	8 340	7 577	762
Alto Trás-os-Montes	1 006	6 539	2 197	4 342	5 400	5 251	148
Centro	187 691	134 140	54 469	79 671	145 927	136 235	9 692
Baixo Vouga	1 821	13 077	3 641	9 435	19 559	17 952	1 607
Baixo Mondego	25 434	24 571	6 780	17 791	27 651	25 530	2 121
Pinhal Litoral	3 998	7 104	4 119	2 984	13 462	13 194	268
Pinhal Interior Norte	489	4 552	1 065	3 487	5 320	5 096	224
Dão-Lafões	6 750	8 152	2 467	5 685	12 574	12 167	406
Pinhal Interior Sul	19	1 610	673	937	1 189	1 128	61
Serra da Estrela	359	845	0	845	1 302	1 286	16
Beira Interior Norte	122 065	16 230	11 533	4 698	6 567	5 680	886
Beira Interior Sul	2 081	12 775	6 033	6 742	6 760	6 171	589
Cova da Beira	869	3 558	546	3 012	6 009	5 887	122
Oeste	20 594	28 577	14 608	13 969	28 596	26 578	2 018
Médio Tejo	3 211	13 089	3 004	10 085	16 940	15 567	1 374
Lisboa	46 106	248 760	133 583	115 177	270 557	259 265	11 292
Grande Lisboa	42 462	211 531	116 776	94 756	219 189	210 804	8 385
Península de Setúbal	3 644	37 229	16 808	20 422	51 369	48 461	2 908
Alentejo	16 694	42 345	18 015	24 331	36 081	33 736	2 345
Alentejo Litoral	884	4 968	553	4 415	6 158	5 990	167
Alto Alentejo	6 642	14 785	8 545	6 239	5 012	4 853	158
Alentejo Central	3 396	5 810	2 919	2 891	4 919	4 487	433
Baixo Alentejo	4 805	6 618	2 587	4 030	4 745	4 564	181
Lezíria do Tejo	966	10 166	3 411	6 755	15 247	13 841	1 406
Algarve	44 471	42 257	17 013	25 244	46 655	42 721	3 934
R. A. Açores	5 076	25 054	19 343	5 711	20 209	19 655	554
R. A. Madeira	4 704	22 777	9 545	13 233	22 880	21 196	1 685
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).



I.2.3 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2008

I.2.3 - Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2008

Unidade: milhares de euros		Unit: thousand euros					
	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	455 923	375 169	154 922	220 247	265 175	216 067	49 108
Continente	442 023	364 532	151 193	213 339	258 098	209 399	48 699
Norte	112 463	102 583	38 644	63 939	79 598	60 252	19 346
Minho-Lima	7 821	6 988	2 506	4 481	3 845	3 165	680
Cávado	19 518	13 306	3 428	9 878	15 450	9 681	5 769
Ave	43 943	26 112	12 257	13 856	8 545	6 277	2 268
Grande Porto	15 692	30 051	10 450	19 601	38 106	32 384	5 721
Tâmega	7 511	10 441	4 039	6 402	7 850	3 771	4 080
Entre Douro e Vouga	1 153	1 754	515	1 239	918	643	275
Douro	15 968	11 437	4 051	7 386	3 760	3 524	237
Alto Trás-os-Montes	858	2 494	1 398	1 096	1 124	808	316
Centro	199 979	99 085	35 600	63 485	56 346	47 703	8 643
Baixo Vouga	14 061	16 949	5 030	11 919	10 641	9 966	675
Baixo Mondego	20 219	16 958	2 016	14 942	10 791	9 219	1 573
Pinhal Litoral	13 650	11 599	7 297	4 302	5 363	4 571	792
Pinhal Interior Norte	1 017	4 816	1 623	3 193	768	691	77
Dão-Lafões	7 758	1 100	102	999	3 567	1 814	1 753
Pinhal Interior Sul	21	321	104	217	39	19	20
Serra da Estrela	267	678	0	678	701	666	34
Beira Interior Norte	118 883	9 735	7 351	2 385	3 850	2 070	1 780
Beira Interior Sul	1 338	10 812	2 756	8 056	2 200	2 035	165
Cova da Beira	3 189	3 029	1 631	1 399	2 804	2 729	75
Oeste	18 958	18 934	6 658	12 276	12 618	11 265	1 353
Médio Tejo	618	4 153	1 033	3 120	3 004	2 658	345
Lisboa	79 660	107 579	59 574	48 005	83 833	71 281	12 552
Grande Lisboa	73 344	75 687	44 403	31 284	64 309	54 980	9 328
Península de Setúbal	6 315	31 892	15 171	16 721	19 525	16 301	3 223
Alentejo	14 720	21 013	8 212	12 802	10 987	9 925	1 062
Alentejo Litoral	1 109	6 049	479	5 570	3 929	3 788	141
Alto Alentejo	2 027	5 907	3 134	2 772	1 248	1 135	113
Alentejo Central	6 803	3 676	2 018	1 659	1 135	787	348
Baixo Alentejo	2 176	2 518	1 318	1 200	1 715	1 607	108
Lezíria do Tejo	2 604	2 864	1 263	1 601	2 959	2 607	352
Algarve	35 201	34 272	9 164	25 108	27 332	20 236	7 096
R. A. Açores	8 417	3 362	1 895	1 467	2 050	1 905	145
R. A. Madeira	5 483	7 275	1 834	5 441	5 027	4 764	264
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).



I.2.4 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros, segundo os agregados económicos por NUTS III, 2008

I.2.4 - Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal	278 607	10 634	115 483	126 917	332 549	196 774	96 914	23 273
Continente	263 355	10 398	111 005	117 605	306 911	179 895	92 889	20 125
Norte	71 596	3 319	29 482	31 912	80 389	46 422	24 648	5 892
Mínho-Lima	5 412	358	2 219	2 315	6 219	3 645	1 871	588
Cávado	4 674	127	1 596	2 122	5 753	3 418	1 610	456
Ave	8 525	404	3 908	3 240	7 229	3 817	2 457	400
Grande Porto	15 527	1 121	6 224	6 313	25 298	17 810	5 651	767
Tâmega	13 572	645	6 885	5 246	12 943	6 494	4 851	976
Entre Douro e Vouga	5 085	295	1 820	2 425	4 474	2 269	1 823	257
Douro	8 904	136	3 382	4 714	8 569	4 148	3 189	881
Alto Trás-os-Montes	9 896	233	3 449	5 538	9 904	4 819	3 196	1 567
Centro	72 377	2 766	26 282	36 457	74 317	41 132	24 110	5 741
Baixo Vouga	10 663	709	4 600	4 328	9 117	4 443	3 625	619
Baixo Mondego	5 393	271	1 684	2 666	8 370	6 191	1 636	390
Pinhal Litoral	5 414	166	1 576	2 906	6 407	3 516	2 169	421
Pinhal Interior Norte	8 444	185	3 394	4 235	7 940	3 855	2 590	962
Dão-Lafões	7 613	321	2 032	4 764	8 562	4 270	2 730	1 307
Pinhal Interior Sul	3 690	65	1 122	2 159	3 436	2 425	858	82
Serra da Estrela	2 985	119	1 105	1 613	2 693	1 261	978	258
Beira Interior Norte	5 266	73	1 750	3 141	5 084	2 923	1 625	386
Beira Interior Sul	3 094	66	625	2 354	2 792	1 606	929	137
Cova da Beira	2 670	61	1 146	1 114	2 120	1 087	995	0
Oeste	10 184	499	4 396	4 526	9 764	5 159	3 360	778
Médio Tejo	6 959	231	2 852	2 652	8 028	4 394	2 616	401
Lisboa	60 890	2 490	26 284	26 446	87 415	58 950	20 684	4 900
Grande Lisboa	42 614	1 900	17 392	18 841	66 320	47 338	13 397	3 262
Península de Setúbal	18 276	590	8 892	7 605	21 095	11 612	7 287	1 638
Alentejo	40 774	1 477	19 902	16 029	42 447	22 491	14 316	3 159
Alentejo Litoral	8 203	248	4 494	2 760	7 739	4 374	2 453	609
Alto Alentejo	5 639	187	3 042	1 906	6 291	3 301	2 138	431
Alentejo Central	10 130	431	5 642	3 565	9 638	4 264	4 158	778
Baixo Alentejo	8 810	295	3 950	3 955	8 512	4 369	2 823	1 022
Lezíria do Tejo	7 992	317	2 774	3 843	10 267	6 183	2 745	319
Algarve	17 717	345	9 054	6 760	22 344	10 901	9 131	432
R. A. Açores	9 998	233	2 940	6 016	10 496	5 136	2 576	1 827
R. A. Madeira	5 254	3	1 538	3 296	15 142	11 743	1 449	1 321
	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.

Capítulo II

As Pessoas

Chapter II

The Peoples





Subcapítulo 1

População

Subchapter 1

Population



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2009 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2009 (to be continued)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio (P _O)	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	hab/km ²	%		‰					N.º	%	%	
Portugal	115,4	0,10	- 0,05	9,4	9,8	3,8	2,5	38,7	1,3	15,5	38,1	11,5
Continente	113,9	0,09	- 0,05	9,3	9,8	3,8	2,4	38,7	1,3	14,9	38,6	11,7
R. A. Madeira	308,8	0,10	- 0,11	9,6	10,7	4,2	2,5	35,4	1,2	19,1	33,4	7,8
Calheta	106,4	- 0,36	- 0,86	7,4	16,0	3,5	1,4	28,3	x	x	26,1	2,4
Câmara de Lobos	695,7	0,44	0,42	10,4	6,2	2,6	1,7	35,8	x	x	29,3	1,1
Funchal	1 284,4	- 0,80	- 0,31	9,2	12,2	5,4	3,1	33,6	x	x	40,8	11,2
Machico	306,2	- 0,52	- 0,18	7,7	9,5	4,6	1,4	27,6	x	x	23,0	6,2
Ponta do Sol	181,8	0,45	- 0,12	10,5	11,7	4,5	2,7	38,5	x	x	20,5	0,0
Porto Moniz	31,5	- 1,10	- 1,03	5,3	15,6	6,1	0,4	21,0	x	x	35,7	6,3
Ribeira Brava	192,4	- 0,14	- 0,33	9,8	13,1	4,3	0,8	36,0	x	x	22,8	7,4
Santa Cruz	469,6	3,05	0,66	13,7	7,1	2,7	3,4	52,6	x	x	32,9	5,9
Santana	85,8	- 0,96	- 1,01	5,0	15,1	3,4	1,1	19,2	x	x	22,0	3,6
São Vicente	77,4	- 0,29	- 0,88	5,4	14,2	1,6	2,1	21,3	x	x	18,2	10,0
Porto Santo	102,8	- 0,52	- 0,09	9,1	10,0	5,7	5,0	34,1	x	x	52,5	0,0
	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate (P _O)	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	inh/km ²	%		‰					No.	%	%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2009 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2009 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º				anos					
		2009							2006-2008		
Portugal	43,1	0,58	117,6	26,7	46,8	93,8	28,6	28,6	30,2	78,70	18,13
Continente	43,9	0,59	120,3	27,1	46,9	93,8	28,7	28,7	30,3	78,90	18,26
R. A. Madeira	38,9	0,31	74,5	18,7	45,4	89,7	28,2	28,1	29,8	74,23	15,55
Calheta	59,5	0,39	138,0	30,8	53,4	84,8	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	39,4	0,07	40,5	12,1	43,2	95,0	x	x	x	x	x
Funchal	40,0	0,48	81,4	18,4	42,4	86,7	x	x	x	x	x
Machico	36,1	0,18	67,4	15,2	43,3	94,8	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	34,2	0,14	90,6	24,7	46,7	85,6	x	x	x	x	x
Porto Moniz	6,3	0,08	162,2	31,0	53,5	75,1	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	35,2	0,12	76,5	21,8	50,0	83,7	x	x	x	x	x
Santa Cruz	35,6	0,25	57,1	17,3	46,5	95,2	x	x	x	x	x
Santana	35,7	0,19	168,4	30,0	51,2	86,1	x	x	x	x	x
São Vicente	20,0	0,05	146,2	27,9	49,7	89,7	x	x	x	x	x
Porto Santo	48,0	0,93	69,2	16,6	39,8	100,8	x	x	x	x	x
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population
	%	No.				years					
		2009							2006-2008		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

Note: In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete life tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated life tables with a reference period of two years.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2009 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2009 (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 637 713	5 148 203	5 489 510	1 616 617	828 733	787 884	1 181 435	602 821	578 614
Continente	10 144 940	4 909 494	5 235 446	1 528 075	783 216	744 859	1 111 700	566 970	544 730
R. A. Madeira	247 399	116 976	130 423	43 115	22 159	20 956	33 551	17 259	16 292
Calheta	11 864	5 444	6 420	1 729	906	823	1 652	851	801
Câmara de Lobos	36 279	17 677	18 602	7 649	3 962	3 687	6 207	3 198	3 009
Funchal	97 793	45 403	52 390	15 707	8 032	7 675	12 080	6 106	5 974
Machico	20 923	10 183	10 740	3 429	1 753	1 676	2 880	1 529	1 351
Ponta do Sol	8 397	3 872	4 525	1 506	777	729	1 221	631	590
Porto Moniz	2 616	1 122	1 494	333	160	173	385	195	190
Ribeira Brava	12 583	5 733	6 850	2 382	1 215	1 167	1 725	869	856
Santa Cruz	38 269	18 667	19 602	7 851	4 015	3 836	4 968	2 601	2 367
Santana	8 198	3 793	4 405	989	521	468	1 047	538	509
São Vicente	6 099	2 884	3 215	793	427	366	827	446	381
Porto Santo	4 378	2 198	2 180	747	391	356	559	295	264
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2009 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2009 (continued)

Unidade: N.º Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 938 508	2 923 237	3 015 271	1 901 153	793 412	1 107 741	890 608	340 654	549 954
Continente	5 666 838	2 789 330	2 877 508	1 838 327	769 978	1 068 349	862 087	331 121	530 966
R. A. Madeira	138 602	66 575	72 027	32 131	10 983	21 148	14 591	4 453	10 138
Calheta	6 097	2 863	3 234	2 386	824	1 562	1 274	443	831
Câmara de Lobos	19 326	9 454	9 872	3 097	1 063	2 034	1 339	441	898
Funchal	57 225	26 935	30 290	12 781	4 330	8 451	5 419	1 487	3 932
Machico	12 302	6 111	6 191	2 312	790	1 522	1 000	291	709
Ponta do Sol	4 305	2 021	2 284	1 365	443	922	638	191	447
Porto Moniz	1 358	607	751	540	160	380	289	89	200
Ribeira Brava	6 653	3 084	3 569	1 823	565	1 258	911	281	630
Santa Cruz	20 964	10 439	10 525	4 486	1 612	2 874	2 086	663	1 423
Santana	4 497	2 170	2 327	1 665	564	1 101	853	283	570
São Vicente	3 320	1 601	1 719	1 159	410	749	576	203	373
Porto Santo	2 555	1 290	1 265	517	222	295	206	81	125

	25 - 64 years			65 and over					
	MF	M	F	Total			75 and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.



II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2009 (continua)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos				Com menos de 1 ano
	Total			Fora do casamento		Total				
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M		
Portugal	99 491	50 873	48 618	37 928	30 088	104 434	53 310	51 124	362	
Continente	94 324	48 231	46 093	36 377	28 909	99 335	50 678	48 657	338	
R. A. Madeira	2 380	1 224	1 156	794	587	2 642	1 324	1 318	8	
Calheta	88	40	48	23	19	190	98	92	0	
Câmara de Lobos	375	189	186	110	70	224	118	106	1	
Funchal	900	457	443	367	266	1 201	585	616	5	
Machico	161	80	81	37	25	199	118	81	2	
Ponta do Sol	88	54	34	18	16	98	41	57	0	
Porto Moniz	14	8	6	5	4	41	25	16	0	
Ribeira Brava	123	59	64	28	22	165	73	92	0	
Santa Cruz	517	276	241	170	133	269	138	131	0	
Santana	41	21	20	9	9	124	62	62	0	
São Vicente	33	22	11	6	5	87	40	47	0	
Porto Santo	40	18	22	21	18	44	26	18	0	
	Live births					Deaths				Aged under 1 year
	Total			Outside marriage		Total				
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).



II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2009 (continuação)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Celebrados			Dissolvidos por morte	HM	H	M	HM	H	M
	Total	do qual								
		Católicos	Só civil							
Portugal	40 391	17 427	22 841	46 634	61 445	29 549	31 896	451 742	233 280	218 462
Continente	38 152	16 759	21 270	44 491	60 287	28 959	31 328	441 126	227 498	213 628
R. A. Madeira	1 032	401	631	1 104	766	394	372	7 090	3 764	3 326
Calheta	42	25	17	80	46	26	20	284	164	120
Câmara de Lobos	94	37	57	102	27	16	11	196	112	84
Funchal	527	211	316	454	470	251	219	4 980	2 642	2 338
Machico	97	35	62	112	38	19	19	217	123	94
Ponta do Sol	38	13	25	45	12	4	8	56	23	33
Porto Moniz	16	1	15	14	2	1	1	19	8	11
Ribeira Brava	54	19	35	61	15	7	8	116	66	50
Santa Cruz	101	36	65	115	96	39	57	687	335	352
Santana	28	10	18	53	16	11	5	72	38	34
São Vicente	10	2	8	43	3	1	2	31	14	17
Porto Santo	25	12	13	25	41	19	22	432	239	193

	Marriages				Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status		
	Contracted			Dissolved by death	MF	M	F	MF	M	F
	Total	of which								
		Catholic	Only civil							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento. A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence. The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up. The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid resident permit.



Subcapítulo 2

Educação

Subchapter 2

Education



II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2008/2009 (continua)

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2008/2009 (to be continued)

Unidade: % Unit: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	83,4	130,6	146,7	7,8	3,6	7,6	14,0	80,9	78,6	84,9	52,0
Continente	83,2	131,0	149,2	7,6	3,4	7,5	13,8	81,3	78,9	85,5	51,9
R. A. Madeira	87,9	130,8	115,8	11,4	6,1	11,7	18,8	73,3	74,7	70,7	52,1
Calheta	93,1	127,6	80,1	17,5	7,2	18,7	32,3	71,4	73,9	67,6	57,3
Câmara de Lobos	76,2	101,7	16,0	14,5	8,7	15,7	23,4	61,0	59,6	100,0	57,6
Funchal	111,3	160,9	236,3	8,9	4,8	8,2	15,2	73,5	75,8	69,8	51,2
Machico	90,8	124,5	75,6	15,6	6,2	18,6	24,6	69,5	69,2	70,5	50,1
Ponta do Sol	89,8	128,5	66,3	9,0	3,8	8,2	17,2	70,9	70,9	x	58,8
Porto Moniz	85,7	124,8	41,5	6,4	7,7	4,7	6,5	84,6	86,5	50,0	48,7
Ribeira Brava	77,9	143,7	101,7	14,3	7,9	9,9	25,2	76,5	75,6	79,0	59,1
Santa Cruz	53,4	94,4	20,1	10,8	6,1	14,8	14,5	76,0	75,0	77,2	51,8
Santana	100,0	125,3	87,6	10,0	4,9	10,0	17,9	80,1	79,9	81,3	51,4
São Vicente	86,2	140,3	93,8	13,1	9,7	9,2	21,2	83,2	76,3	97,8	53,3
Porto Santo	90,0	159,0	96,7	15,5	5,9	16,1	29,3	72,2	77,6	53,6	50,7

	Pre-primary educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente, pelo que as estatísticas da educação incluem, no ano lectivo 2008/2009, informação relativa a RVCC.

No ano lectivo 2008/2009, o cálculo da taxa de retenção e desistência, tal como o cálculo da taxa de transição/conclusão, incluem os cursos profissionais. Os cursos profissionais estão considerados nos cursos tecnológicos.

Note: The processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses, and therefore education statistics include, in the 2008/2009 academic year, information regarding these processes.

In the 2008/2009 academic year, the calculation of retention and desistance rates as well as the calculation of the success rate include vocational courses. Vocational courses were considered in the technological courses.



II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2008/2009 (continuação)

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2008/2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,1	1,1	4,1	4,1	3,9	2,3	1,1	5,4	5,3	4,6
R. A. Madeira	3,1	5,3	2,1	2,7	2,6	3,2	6,0	2,2	2,8	2,7
Calheta	1,9	2,3	1,7	1,7	1,6	2,0	2,6	1,8	1,8	1,8
Câmara de Lobos	4,1	7,4	2,9	3,4	2,0	4,4	8,6	3,0	3,6	2,0
Funchal	3,9	6,2	2,5	3,4	3,9	4,0	6,8	2,6	3,5	4,1
Machico	2,5	4,1	1,6	2,2	2,5	2,5	4,6	1,6	2,2	2,5
Ponta do Sol	2,1	3,2	1,9	2,2	1,2	2,2	3,7	1,9	2,2	1,2
Porto Moniz	1,1	3,5	1,1	1,0	0,5	1,1	3,5	1,1	1,0	0,5
Ribeira Brava	2,4	4,8	1,7	2,4	1,6	2,5	5,8	1,7	2,4	1,6
Santa Cruz	3,5	7,8	2,4	3,0	1,2	3,5	8,6	2,4	3,0	1,2
Santana	1,6	3,2	1,1	1,5	1,0	1,6	3,5	1,1	1,5	1,0
São Vicente	1,7	3,3	1,5	1,7	0,9	1,8	3,9	1,5	1,7	0,9
Porto Santo	1,5	3,4	1,2	1,3	1,0	1,5	3,6	1,2	1,3	1,0
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinhas, durante o ano lectivo de 2008/09.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Compulsory and Upper Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of the compulsory education includes the laptops provided to the students within programme "e.escolinhas", during the 2008/2009 academic year.



II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2008/2009 e 2009/2010

II.2.2 - Education indicators by municipality, 2008/2009 and 2009/2010

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2009/2010	
Portugal	30,6	29,4	12,3	53,3	59,3
Continente	32,0	29,5	12,2	53,2	59,1
R. A. Madeira	9,5	26,4	7,6	58,6	64,3
Calheta	0,0	//	//	//	//
Câmara de Lobos	0,0	//	//	//	//
Funchal	26,6	26,4	7,6	58,6	64,3
Machico	0,0	//	//	//	//
Ponta do Sol	0,0	//	//	//	//
Porto Moniz	0,0	//	//	//	//
Ribeira Brava	0,0	//	//	//	//
Santa Cruz	0,0	//	//	//	//
Santana	0,0	//	//	//	//
São Vicente	0,0	//	//	//	//
Porto Santo	0,0	//	//	//	//
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in the higher education	
				Students enrolled	Students graduated
	2009/2010			2008/2009	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitectura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the higher education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years to attend higher education".



II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2008/2009

II.2.3 - Educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo		Público	Privado
			Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado		
Portugal	4 591	2 390	5 303	562	x	910	253	1 184	342	560	387
Continente	4 307	2 276	5 030	531	122	852	247	1 125	327	518	358
R. A. Madeira	120	55	102	25	x	27	5	28	10	21	10
Calheta	9	2	9	1	x	2	0	2	1	1	1
Câmara de Lobos	19	4	17	2	x	3	0	3	0	2	0
Funchal	35	33	29	16	x	9	5	10	8	8	9
Machico	11	2	7	1	x	3	0	3	0	2	0
Ponta do Sol	8	1	7	0	x	1	0	1	0	1	0
Porto Moniz	2	0	2	0	x	1	0	1	0	1	0
Ribeira Brava	10	2	9	0	x	2	0	2	0	1	0
Santa Cruz	11	8	9	3	x	3	0	3	1	2	0
Santana	6	1	6	1	x	1	0	1	0	1	0
São Vicente	5	1	4	0	x	1	0	1	0	1	0
Porto Santo	4	1	3	1	x	1	0	1	0	1	0

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education	
	Public	Private	1st cycle			2nd cycle		3rd cycle		Public	Private
			Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica “Escolas profissionais”, independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item “Vocational schools” no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.



II.2.4 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2008/2009

Unidade: N.º Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário não superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	142 347	132 281	433 288	54 826	236 174	35 750	424 806	98 349	377 981	120 346	591	92
Continente	131 765	127 167	408 923	50 900	220 338	35 009	403 237	96 973	361 157	116 645	591	69
R. A. Madeira	5 290	2 664	11 491	2 871	7 160	693	10 965	1 246	9 094	1 673	0	23
Calheta	267	43	605	29	348	0	405	11	323	7	0	0
Câmara de Lobos	899	246	2 287	80	1 144	0	1 581	0	295	0	0	0
Funchal	1 712	1 941	3 945	2 294	2 712	693	4 558	1 217	6 296	1 666	0	23
Machico	565	70	1 073	57	697	0	1 013	0	599	0	0	0
Ponta do Sol	278	12	488	0	292	0	416	0	226	0	0	0
Porto Moniz	66	0	104	0	86	0	77	0	39	0	0	0
Ribeira Brava	419	17	803	0	488	0	792	0	479	0	0	0
Santa Cruz	649	277	1 368	269	909	0	1 356	18	274	0	0	0
Santana	176	20	341	55	160	0	272	0	220	0	0	0
São Vicente	132	12	279	0	169	0	280	0	197	0	0	0
Porto Santo	127	26	198	87	155	0	215	0	146	0	0	0
	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary non-tertiary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente, pelo que as estatísticas da educação incluem, no ano lectivo 2008/2009, informação relativa a RVCC.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the supervision of the Ministry of Education.

The processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses, and therefore education statistics include, in the 2008/2009 academic year, information regarding these processes.



II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2008/2009

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário				
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:			
	Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recorrente
		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	488 114	485 364	407	271 924	254 923	113	523 155	336 705	956	498 327	215 542	195 330	20 212	18 208
Continente	459 823	457 652	0	255 347	240 345	0	500 210	317 729	125	477 802	202 079	184 532	17 547	16 576
R. A. Madeira	14 362	13 986	376	7 853	7 672	98	12 211	9 792	664	10 767	7 243	5 837	1 406	976
Calheta	634	541	93	348	348	0	416	350	15	330	234	165	69	47
Câmara de Lobos	2 367	2 292	75	1 144	1 122	22	1 581	1 330	110	295	223	223	0	64
Funchal	6 239	6 196	43	3 405	3 292	48	5 775	4 422	249	7 962	5 113	4 093	1 020	669
Machico	1 130	1 108	22	697	684	13	1 013	926	45	599	557	435	122	42
Ponta do Sol	488	472	16	292	292	0	416	332	58	226	189	189	0	23
Porto Moniz	104	104	0	86	86	0	77	77	0	39	39	37	2	0
Ribeira Brava	803	777	26	488	476	0	792	651	40	479	327	246	81	9
Santa Cruz	1 637	1 637	0	909	894	15	1 374	1 125	117	274	179	100	79	95
Santana	396	346	50	160	160	0	272	223	11	220	154	154	0	15
São Vicente	279	259	20	169	163	0	280	189	6	197	102	97	5	0
Porto Santo	285	254	31	155	155	0	215	167	13	146	126	98	28	12

	Basic education									Secondary education				
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	of which			
	Total	of which		Total	of which		Total	of which			Regular education			Recurrent education
		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: As rubricas "Ensino regular" e "Ensino recorrente" não incluem o ensino artístico especializado e o ensino profissional/qualificante.

Note: The items "Regular education" and "Recurrent education" do not include specialized artistic education and the professional education.



II.2.6 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009

II.2.6 - Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2008/2009

Unidade: N.º Unit: No.

	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	94 049	54 734	39 315	611	192	419	93 438	54 542	38 896
Continente	89 798	53 647	36 151	299	10	289	89 499	53 637	35 862
R. A. Madeira	1 655	649	1 006	32	32	0	1 623	617	1 006
Calheta	42	42	0	0	0	0	42	42	0
Câmara de Lobos	8	8	0	0	0	0	8	8	0
Funchal	1 532	526	1 006	32	32	0	1 500	494	1 006
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	32	32	0	0	0	0	32	32	0
São Vicente	41	41	0	0	0	0	41	41	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.

Note: Data presented include students enrolled in professional schools.



II.2.7 - Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009

II.2.7 - Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	10 459	7 783	31 094	3 267	30 944	3 125	82 564	8 761	56 502	x
Continente	9 228	7 259	28 606	2 982	28 673	3 064	77 279	8 584	50 847	28 210
R. A. Madeira	806	353	1 410	247	892	51	3 039	177	3 357	1 027
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Teaching staff								Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				3rd cycle (basic education) and secondary education			
			1st cycle		2nd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.



II.2.8 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010

II.2.8 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality, according to the nature of institution, 2009/2010

	Unit: No.								
	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	296	170	126	383 627	293 828	89 799	36 215	25 092	11 123
Continente	288	164	124	376 372	287 036	89 336	35 543	24 513	11 030
R. A. Madeira	4	2	2	3 574	3 111	463	322	229	93
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	4	2	2	3 574	3 111	463	322	229	93
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010 (continua)

II.2.9 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2009/2010 (to be continued)

Unidade: N.º		Unit: No.			
Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
	HM	383 627	3 574	MF	
Total	H	179 151	1 478	M	Total
	M	204 476	2 096	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	20 750	515	MF	Teacher training and education sciences
	H	3 577	66	M	
	M	17 173	449	F	
Artes	HM	21 086	174	MF	Arts
	H	10 026	75	M	
	M	11 060	99	F	
Humanidades	HM	13 101	113	MF	Humanities
	H	5 099	40	M	
	M	8 002	73	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 848	589	MF	Social and behavioural sciences
	H	13 227	192	M	
	M	22 621	397	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 505	0	MF	Journalism and information
	H	2 417	0	M	
	M	5 088	0	F	
Ciências Empresarias	HM	60 118	492	MF	Business and administration
	H	28 254	203	M	
	M	31 864	289	F	
Direito	HM	18 455	0	MF	Law
	H	7 351	0	M	
	M	11 104	0	F	
Ciências da Vida	HM	10 485	122	MF	Life sciences
	H	3 570	52	M	
	M	6 915	70	F	
Ciências Físicas	HM	6 931	13	MF	Physical sciences
	H	3 847	6	M	
	M	3 084	7	F	
Matemática e Estatística	HM	2 467	30	MF	Mathematics and statistics
	H	1 133	5	M	
	M	1 334	25	F	
Informática	HM	8 193	0	MF	Computing
	H	6 546	0	M	
	M	1 647	0	F	



II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010 (continuação)

II.2.9 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2009/2010 (continued)

Unidade: N.º Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	53 374		554 MF	
	H	43 753		458 M	Engineering and engineering trades
	M	9 621		96 F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 170		0 MF	
	H	1 638		0 M	Manufacturing and processing
	M	2 532		0 F	
Arquitectura e Construção	HM	27 133		226 MF	
	H	17 694		175 M	Architecture and building
	M	9 439		51 F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	3 607		0 MF	
	H	2 103		0 M	Agriculture, forestry and fishing
	M	1 504		0 F	
Ciências Veterinárias	HM	3 417		0 MF	
	H	1 049		0 M	Veterinary
	M	2 368		0 F	
Saúde	HM	54 765		450 MF	
	H	13 274		80 M	Health
	M	41 491		370 F	
Serviços Sociais	HM	7 763		103 MF	
	H	881		15 M	Social services
	M	6 882		88 F	
Serviços Pessoais	HM	15 670		193 MF	
	H	8 892		111 M	Personal services
	M	6 778		82 F	
Serviços de Transporte	HM	412		0 MF	
	H	329		0 M	Transport services
	M	83		0 F	
Protecção do Ambiente	HM	4 974		0 MF	
	H	2 055		0 M	Environmental protection
	M	2 919		0 F	
Serviços de Segurança	HM	3 403		0 MF	
	H	2 436		0 M	Security services
	M	967		0 F	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009 (continua)

II.2.10 - Students graduated at higher education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2008/2009 (to be continued)

Unidade: N.º		Unit: No.			
Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
	HM	76 567	860	MF	
Total	H	31 185	307	M	Total
	M	45 382	553	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	4 716	85	MF	Teacher training and education sciences
	H	696	17	M	
	M	4 020	68	F	
Artes	HM	4 158	31	MF	Arts
	H	1 699	10	M	
	M	2 459	21	F	
Humanidades	HM	2 159	26	MF	Humanities
	H	769	5	M	
	M	1 390	21	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 543	151	MF	Social and behavioural sciences
	H	2 272	35	M	
	M	5 271	116	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 523	0	MF	Journalism and information
	H	429	0	M	
	M	1 094	0	F	
Ciências Empresarias	HM	10 183	120	MF	Business and administration
	H	4 301	53	M	
	M	5 882	67	F	
Direito	HM	3 238	0	MF	Law
	H	1 228	0	M	
	M	2 010	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 321	32	MF	Life sciences
	H	688	12	M	
	M	1 633	20	F	
Ciências Físicas	HM	1 255	9	MF	Physical sciences
	H	593	4	M	
	M	662	5	F	
Matemática e Estatística	HM	508	12	MF	Mathematics and statistics
	H	154	2	M	
	M	354	10	F	
Informática	HM	1 268	0	MF	Computing
	H	927	0	M	
	M	341	0	F	



II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009 (continuação)

II.2.10 - Students graduated at higher education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2008/2009 (continued)

Unidade: N.º Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	8 722		82 MF	Engineering and engineering trades
	H	6 936		67 M	
	M	1 786		15 F	
Indústrias Transformadoras	HM	973		0 MF	Manufacturing and processing
	H	316		0 M	
	M	657		0 F	
Arquitectura e Construção	HM	5 323		47 MF	Architecture and building
	H	3 352		37 M	
	M	1 971		10 F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	964		0 MF	Agriculte, forestry and fishing
	H	517		0 M	
	M	447		0 F	
Ciências Veterinárias	HM	507		0 MF	Veterinary
	H	144		0 M	
	M	363		0 F	
Saúde	HM	14 224		177 MF	Health
	H	3 301		30 M	
	M	10 923		147 F	
Serviços Sociais	HM	2 000		18 MF	Social services
	H	191		2 M	
	M	1 809		16 F	
Serviços Pessoais	HM	3 191		52 MF	Personal services
	H	1 724		25 M	
	M	1 467		27 F	
Serviços de Transporte	HM	70		0 MF	Transport services
	H	51		0 M	
	M	19		0 F	
Protecção do Ambiente	HM	979		0 MF	Environmental protection
	H	336		0 M	
	M	643		0 F	
Serviços de Segurança	HM	742		18 MF	Security services
	H	561		8 M	
	M	181		10 F	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



II.2.11 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2009/2010

II.2.11 - Vacancies at higher education institutions by field of study, according to NUTS III, 2009/2010

Unidade: N.º	Unit: No.		
Área de estudo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Field of study
Total	91 901	820	Total
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	3 601	80	Teacher training and education sciences
Artes	7 026	30	Arts
Humanidades	3 330	35	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 966	132	Social and behavioural sciences
Informação e Jornalismo	1 983	0	Journalism and information
Ciências Empresarias	15 629	197	Business and administration
Direito	4 414	0	Law
Ciências da Vida	2 214	25	Life sciences
Ciências Físicas	1 540	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	574	0	Mathematics and statistics
Informática	2 568	0	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	11 202	132	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	967	0	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	5 026	0	Architecture and building
Agricultura, Sivicultura e Pescas	757	0	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	641	0	Veterinary
Saúde	12 355	103	Health
Serviços Sociais	2 643	20	Social services
Serviços Pessoais	5 077	66	Personal services
Serviços de Transporte	100	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 119	0	Environmental protection
Serviços de Segurança	1169	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



Subcapítulo 3

Cultura e Desporto

Subchapter 3

Culture and Sport



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2009 (continua)

II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2009 (to be continued)

	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Portugal	1,5	12,5	1,0	15,0	48,4
Continente	1,5	12,6	1,0	15,1	48,5
R. A. Madeira	1,0	8,8	57,8
Calheta	x	x	//
Câmara de Lobos	x	x	98,3
Funchal	x	x	0,7	9,1	35,6
Machico	x	x
Ponta do Sol	x	x	//
Porto Moniz	x	x	//	//	...
Ribeira Brava	x	x
Santa Cruz	x	x	51,7
Santana	x	x	//
São Vicente	x	x
Porto Santo	x	x	0,6	2,1	//
	Cinema		Live performances		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.	€	%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2009 (continuação)

II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2009 (continued)

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal	35 625	22,9	93,8	68,9	24,9	11,4
Continente	36 266	23,9	94,7	69,9	24,7	11,5
R. A. Madeira	48 119	5,8	55,7	50,0	5,7	7,1
Calheta	//	//	33,0	32,1	0,9	4,6
Câmara de Lobos	//	//	35,5	34,1	1,4	7,0
Funchal	68 069	4,9	62,2	55,0	7,2	7,8
Machico	1 096	27,2	70,7	65,4	5,3	11,8
Ponta do Sol	//	//	38,3	37,4	0,9	4,6
Porto Moniz	142,7	110,6	32,1	7,3
Ribeira Brava	15 851	20,2	70,3	44,6	25,7	5,5
Santa Cruz	//	//	20,2	19,3	0,8	3,9
Santana	33,3	33,3	0,0	2,2
São Vicente	//	//	90,8	79,6	11,2	5,5
Porto Santo	//	//	304,2	304,2	0,0	21,6
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums	Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures	
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current		Capital
	No.	%	€			%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.



II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2009

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 910	463	33 203	681 761 965	535 944 663	133 315 480	352 078 199	251 287 813	97 728 182
Continente	1 826	434	29 491	660 104 269	515 266 836	132 440 646	339 837 569	239 406 190	97 378 872
R. A. Madeira	49	22	1 230	14 966 634	14 344 709	558 380	6 320 746	6 241 049	78 945
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	7	3	311	5 256 124	...	361 742	87 917	...	71 427
Funchal	33	17	889	9 674 145	9 483 682	173 918	6 226 494	6 224 364	1 378
Machico	2	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	1	1	0	0	...
Ribeira Brava	1	1	0	0
Santa Cruz	4	0	15	12 720	0	...	6 140	0	...
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		In both paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.



II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2009

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2009

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	174	577	110 914	651 325	15 704 690	73 842
Continente	170	559	107 376	626 556	15 190 975	71 522
Norte	46	163	31 011	176 738	4 629 614	20 633
Minho-Lima	4	7	1 306	5 742	167 333	749
Cávado	5	20	4 239	23 263	561 495	2 404
Ave	5	16	3 002	10 084	246 796	1 117
Grande Porto	17	84	16 994	111 507	3 184 574	14 206
Tâmega	3	10	1 290	8 253	133 831	585
Entre Douro e Vouga	3	9	1 322	7 371	138 602	608
Douro	5	11	1 537	8 170	156 545	801
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 321	2 348	40 438	162
Centro	52	119	23 494	108 264	2 115 272	10 414
Baixo Vouga	9	21	5 318	19 978	352 302	1 712
Baixo Mondego	3	21	3 607	28 063	563 135	2 815
Pinhal Litoral	9	17	3 695	10 358	264 485	1 329
Pinhal Interior Norte	4	4	817	596	11 569	34
Dão-Lafões	6	16	2 577	15 472	235 940	1 172
Pinhal Interior Sul	1
Serra da Estrela	1
Beira Interior Norte	3	6	871	4 540	57 406	285
Beira Interior Sul	2
Cova da Beira	1
Oeste	5	13	1 876	14 498	324 864	1 697
Médio Tejo	8	10	2 963	4 882	129 686	585
Lisboa	33	202	38 520	286 154	7 263 606	34 918
Grande Lisboa	24	153	27 390	224 967	5 698 045	27 453
Península de Setúbal	9	49	11 130	61 187	1 565 561	7 464
Alentejo	29	35	7 999	9 666	199 367	816
Alentejo Litoral	3	3	755	161	6 156	21
Alto Alentejo	5	5	1 741	151	6 638	15
Alentejo Central	9	10	2 001	1 264	22 972	75
Baixo Alentejo	8	8	2 280	454	18 802	39
Lezíria do Tejo	4	9	1 222	7 636	144 799	666
Algarve	10	40	6 352	45 734	983 116	4 743
R. A. Açores	2
R. A. Madeira	2
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).



II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2009

II.3.4 - Live performances by municipality, 2009

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	470	368 411	28 809	10 138 344	4 196 673	62 787
Continente	448	343 115	27 679	9 785 620	4 113 063	61 907
R. A. Madeira	10	15 938	801	248 974	33 201	292
Calheta	1
Câmara de Lobos	0	0
Funchal	6	14 781	558	68 685	31 158	285
Machico	1
Ponta do Sol	1
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0
Santa Cruz	0	0
Santana	0	0
São Vicente	0	0
Porto Santo	1	...	26	2 759	1 083	2
	Cultural precincts		Live performances			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende, não só os espectáculos que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: The item "Live performances" includes not only the ones that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.



II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2009

II.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes Escolares				
Portugal	363	24 514 818	12 931 846	2 959 922	885	7 235	282 721	8 624 673
Contínente	335	24 125 136	12 148 977	2 900 276	845	6 919	271 314	8 436 435
R. A. Madeira	14	195 168	673 667	39 242	21	170	5 604	68 825
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	9	186 304	612 621	29 963	12	92	3 160	51 718
Machico	1	40	1 096	298	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	1
Porto Moniz	2	0	0	0	0
Ribeira Brava	1	4 004	15 851	3 199	2
Santa Cruz	0	0	0	0	2
Santana	1	2
São Vicente	0	0	0	0	1
Porto Santo	0	0	0	0	1

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
			Total	of which				
				School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.



II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continua)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2009 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	997 704	732 768	81 935	60 078	136 035	121 406	48 252	23 558	79 375	18 520	201 097	42 334
Continente	959 954	709 016	80 467	58 953	134 201	120 120	45 509	22 169	75 009	18 024	194 289	42 112
R. A. Madeira	13 777	12 376	1 254	996	1 236	958	1 283	890	1 153	282	4 279	92
Calheta	392	381	0	0	0	0	16	0	0	0	265	0
Câmara de Lobos	1 287	1 235	0	0	256	145	104	3	93	252	472	87
Funchal	6 107	5 396	958	715	591	576	564	829	190	0	1 963	0
Machico	1 484	1 372	280	280	27	27	33	6	63	30	381	5
Ponta do Sol	321	314	0	0	7	0	55	42	66	0	135	0
Porto Moniz	375	291	0	0	72	18	95	0	39	0	84	0
Ribeira Brava	885	562	0	0	52	52	28	0	94	0	388	0
Santa Cruz	761	729	16	0	115	93	84	0	78	0	214	0
Santana	275	275	0	0	0	0	35	0	32	0	207	0
São Vicente	555	486	0	0	51	20	243	0	28	0	133	0
Porto Santo	1 335	1 335	0	0	66	27	27	10	470	1	36	0
	Total expendi-tures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continuação)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2009 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	997 704	264 936	37 671	17 223	15 724	14 064	3 142	578	12 453	41 461	146 825	117 497
Continente	959 954	250 938	36 724	16 717	15 147	13 517	2 564	557	9 156	39 772	141 237	113 784
R. A. Madeira	13 777	1 402	100	97	540	540	0	0	377	98	275	190
Calheta	392	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	1 287	52	0	0	42	42	0	0	0	9	0	0
Funchal	6 107	711	1	1	489	489	0	0	35	37	149	69
Machico	1 484	112	96	96	8	8	0	0	0	0	8	8
Ponta do Sol	321	7	3	0	0	0	0	0	0	0	5	0
Porto Moniz	375	84	0	0	0	0	0	0	0	0	84	84
Ribeira Brava	885	323	0	0	0	0	0	0	323	0	0	0
Santa Cruz	761	32	0	0	0	0	0	0	19	0	13	13
Santana	275	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	555	68	0	0	0	0	0	0	0	52	17	17
Porto Santo	1 335	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total expendi-tures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Subcapítulo 4

Saúde

Subchapter 4

Health



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2008 e 2009 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2008 and 2009 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde ⊥	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde	
	N.º								%
	2009				2008				
Portugal	5,6	3,8	0,3	116,6	2 420,1	4,5	3,4	77,0	
Continente	5,5	3,8	0,3	116,4	2 360,3	4,5	3,2	77,0	
R. A. Madeira	7,9	2,7	0,3	110,9	26,9	3,1	7,0	78,7	
Calheta	3,2	0,5	0,3	10,1	0,0	1,3	1,7	69,5	
Câmara de Lobos	1,8	0,5	0,2	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	
Funchal	16,6	5,3	0,3	274,7	26,9	5,3	17,0	78,9	
Machico	2,9	1,1	0,2	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	
Ponta do Sol	1,3	0,4	0,2	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	
Porto Moniz	7,3	0,4	0,4	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0	
Ribeira Brava	1,6	0,4	0,2	0,0	0,0	4,6	0,0	0,0	
Santa Cruz	2,0	2,0	0,2	0,0	0,0	3,9	0,0	0,0	
Santana	2,8	0,6	0,4	0,8	0,0	0,4	0,6	99,4	
São Vicente	2,1	0,7	0,5	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	
Porto Santo	2,1	0,5	0,2	9,2	0,0	2,5	1,5	19,4	

	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments ⊥	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments	
	No.								%
	2009				2008				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: Figures on physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2008 e 2009 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2008 and 2009 (continued)

	Unidade: ‰					Unit: ‰
	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2005/2009)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2005/2009)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória	
	2009					2008
Portugal	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3	
Continente	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3	
R. A. Madeira	3,4	2,0	2,9	2,0	0,1	
Calheta	0,0	0,0	4,6	2,9	0,0	
Câmara de Lobos	2,2	1,3	1,5	1,0	0,2	
Funchal	3,5	1,5	3,1	2,4	0,2	
Machico	7,1	6,1	2,8	1,6	0,2	
Ponta do Sol	4,4	0,0	3,9	2,0	...	
Porto Moniz	0,0	0,0	6,1	3,0	...	
Ribeira Brava	4,4	2,9	3,0	2,3	0,0	
Santa Cruz	2,9	2,2	2,0	1,4	0,1	
Santana	3,7	3,7	4,6	2,2	0,0	
São Vicente	9,0	9,0	4,1	2,6	0,0	
Porto Santo	0,0	0,0	1,1	3,0	...	
	Quinquennial infant mortality rate (2005/2009)	Quinquennial neonatal mortality rate (2005/2009)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases	
	2009					2008

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: Statistics Portugal, Morbidity by cause of death, Morbidity by cause of death, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections.



II.4.2 - Hospitais por município, 2008

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	189	92	97	35 762	835	1 232 167	10 100 643	120 103	21 100	32 965	66 038
Continente	174	88	86	32 580	804	1 177 048	9 182 688	112 976	20 353	31 214	61 409
R. A. Madeira	7	1	6	1 677	14	27 172	482 928	3 781	382	1 045	2 354
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	7	1	6	1 677	14	27 172	482 928	3 781	382	1 045	2 354
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade.

Por harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriormente divulgada, foi substituída pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item "Personnel employed - Nursing" previously released, has been replaced by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals.



II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2008

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, according to the specialty, 2008

Unidade: N.º											Unit: No.
	Total	Especialidade									
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras	
Portugal	15 572 901	1 136 678	873 885	880 966	1 182 694	1 412 718	795 258	613 300	546 983	8 130 419	
Continente	14 957 738	1 093 894	841 588	846 092	1 133 308	1 377 554	765 788	583 785	517 411	7 798 318	
R. A. Madeira	385 831	31 064	22 892	27 847	33 048	23 499	13 870	17 708	15 204	200 699	
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Funchal	385 831	31 064	22 892	27 847	33 048	23 499	13 870	17 708	15 204	200 699	
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Specialty											
	Total	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.



II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2008

II.4.4 - Official clinics and extensions by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	377	34	343	1 778	583	6 647	112 234	30 580	7 346	8 867	14 367
Continente	346	19	327	1 638	253	2 150	46 919	27 296	7 062	7 808	12 426
R. A. Madeira	14	3	11	39	51	206	13 691	1 635	140	577	918
Calheta	1	1	0	7	20	120	5 070	143	5	52	86
Câmara de Lobos	1	0	1	5	0	0	0	140	13	57	70
Funchal	4	0	4	3	0	0	0	541	58	180	303
Machico	1	0	1	4	0	0	0	169	17	61	91
Ponta do Sol	1	0	1	2	0	0	0	46	4	19	23
Porto Moniz	1	0	1	4	0	0	0	46	2	15	29
Ribeira Brava	1	0	1	3	0	0	0	103	10	37	56
Santa Cruz	1	0	1	3	0	0	0	153	18	53	82
Santana	1	1	0	5	22	30	7 985	135	5	45	85
São Vicente	1	0	1	3	0	0	0	94	4	38	52
Porto Santo	1	1	0	0	9	56	636	65	4	20	41
	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

A partir de 2008, o Inquérito aos Centros de Saúde sofreu alterações metodológicas. Devido a estas alterações metodológicas, a informação relativa a "Pessoal de enfermagem" foi substituída pela de "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos centros de saúde.

Note: Data on personnel employed is presented by location of activity. Data on beds is referred to the allotment practiced. Data on hospitalisations result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year. From 2008 on, methodological changes were introduced in the Official Clinic Survey. Due to this methodological changes, the information relating to "Nursing staff" has been replaced by "Nurses" working in official clinics.



II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade por município, 2008

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, according to the specialty, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Especialidade									
		Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia ⊥	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente ⊥	Saúde Materna ⊥	Outras especialidades
Portugal	31 710 698	26 410 536	134 152	23 588	69 078	11 175	919 658	108 744	3 177 119	570 721	285 927
Continente	31 008 434	25 926 579	94 919	17 117	65 992	7 743	893 736	106 475	3 086 387	556 738	252 748
R. A. Madeira	383 117	290 702	11 644	342	401	263	16 672	1 539	50 308	5 894	5 352
Calheta	14 957	11 809	0	0	0	0	900	0	1 587	171	490
Câmara de Lobos	47 203	32 344	0	0	0	0	3 588	0	9 912	1 359	0
Funchal	140 129	107 587	6 021	0	0	0	6 834	1 331	16 174	2 077	105
Machico	49 966	39 504	0	0	0	0	1 996	0	6 894	653	919
Ponta do Sol	10 785	9 199	0	0	0	0	118	0	1 368	100	0
Porto Moniz	9 022	5 706	2 527	0	0	0	96	0	505	68	120
Ribeira Brava	20 306	16 173	0	0	0	0	1 010	0	2 498	282	343
Santa Cruz	48 795	37 053	0	0	0	0	1 276	0	8 587	649	1 230
Santana	14 754	12 908	0	0	0	0	472	0	944	115	315
São Vicente	11 994	10 555	0	0	0	0	238	0	745	113	343
Porto Santo	15 206	7 864	3 096	342	401	263	144	208	1 094	307	1 487
	Total	Medical specialty									
		Family and General Medicine / General Practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics ⊥	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Health of Newborn, Child and Adolescent ⊥	Maternal Health ⊥	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.



II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2009

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2009

Unidade: N.º	Unit: No.				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 046	2 803	243	7 467	4 679
Continente	2 914	2 693	221	7 222	4 464
R. A. Madeira	64	63	1	151	72
Calheta	4	4	0	3	2
Câmara de Lobos	8	8	0	16	7
Funchal	27	26	1	75	40
Machico	5	5	0	15	3
Ponta do Sol	2	2	0	10	2
Porto Moniz	1	1	0	2	0
Ribeira Brava	3	3	0	4	6
Santa Cruz	7	7	0	17	7
Santana	3	3	0	5	1
São Vicente	3	3	0	3	3
Porto Santo	1	1	0	1	1
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health personnel statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de actividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.



II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2009

II.4.7 - Physicians by municipality of residence, according to the specialty, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomato- logia	Gineco- logia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmo- logia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	40 095	15 061	28 907	1 477	677	1 485	5 160	868	956	1 542	929	15 813
Continente	38 925	14 615	28 072	1 431	664	1 438	5 015	846	926	1 501	909	15 342
R. A. Madeira	657	241	488	28	5	26	90	11	19	23	9	277
Calheta	6	2	4	0	0	0	3	0	0	0	0	1
Câmara de Lobos	17	9	11	0	0	0	1	0	0	3	0	7
Funchal	514	178	395	22	4	24	60	11	16	17	8	233
Machico	22	12	11	0	0	1	4	0	0	0	0	6
Ponta do Sol	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	5	2	3	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Santa Cruz	78	29	57	6	1	1	18	0	2	3	1	25
Santana	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	4	1	4	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Porto Santo	2	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomato- logy	Gynaeco- logy and Obstetrics	Family and general medicine	Ophthal- mology	Ortho- paedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Subcapítulo 5

Mercado de Trabalho

Subchapter 5

Labour Market



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2009 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2009 (to be continued)

Unidade: %	Unit: %					
	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Portugal	9,5	10,2	20,0	46,5	43,4	16,0
Continente	9,6	10,3	20,2	46,5	43,9	16,3
Norte	11,0	12,4	21,9	49,2	35,9	15,2
Centro	6,9	7,2	16,0	45,1	41,4	11,5
Lisboa	9,8	9,9	19,2	47,1	56,0	22,1
Alentejo	10,5	11,9	23,6	40,0	43,1	15,7
Algarve	10,3	11,5	24,6	34,7	48,2	18,5
R.A. Açores	6,7	8,0 §	15,9 §	41,7	30,7	9,8
R.A. Madeira	7,6	6,1 §	19,7 §	48,7 §	38,1	12,9

	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2009 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2009 (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos significativos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal	60,6	76,3	22,8	78,0	88,4	32,1	100,0	38,9
Continente	60,3	76,0	23,1	77,9	88,2	32,7	99,8	38,9
Norte	51,4	74,3	24,8	80,9	89,4	28,2	101,3	39,6
Centro	49,2	66,9	32,1	79,4	80,6	32,7	82,5	36,9
Lisboa	79,9	85,9	13,6	75,9	91,9	37,0	109,1	39,5
Alentejo	64,5	81,1	17,7	72,7	93,9	32,7	117,9	40,2
Algarve	76,1	76,4	22,3	68,3	93,3	45,0	104,4	39,7
R.A. Açores	62,9	79,1	19,4	78,6	92,8	19,4	111,3	40,6
R.A. Madeira	69,9	84,8	14,9	79,7	89,3	18,5	100,5	37,4
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%						No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job is defined as a job with at least six months of duration.



II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2008

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2008

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	24,6	24,5	1 008,0	11,8	24,2	8,1	40,1
Continente	24,6	24,6	1 010,4	11,9	24,3	8,3	40,4
R. A. Madeira	22,1	26,4	994,3	12,8	18,2	4,3	32,8
Calheta	20,4	39,1	1 162,6	24,1	46,0	26,0	37,3
Câmara de Lobos	25,1	19,8	883,7	10,0	25,1	13,2	26,7
Funchal	21,0	29,3	1 025,0	12,9	14,4	3,9	34,3
Machico	27,7	13,5	901,7	14,4	16,7	4,3	31,6
Ponta do Sol	34,9	24,9	796,9	12,8	24,6	11,1	19,0
Porto Moniz	35,0	19,1	735,6	16,4	32,5	11,9	16,5
Ribeira Brava	33,0	15,5	758,6	9,3	11,2	4,7	19,5
Santa Cruz	18,4	21,6	1 008,9	11,4	27,2	6,4	33,3
Santana	28,8	36,8	914,1	20,3	33,2	18,6	20,4
São Vicente	33,5	9,5	780,8	8,1	34,0	0,6	16,7
Porto Santo	22,5	20,2	968,8	16,4	35,2	7,3	17,6
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.



II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.3 - Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2009

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,5	57,3	48,0	39,2	40,8	37,5	89,8	92,3	87,2	89,7	93,4	86,0	48,4	57,4	40,9	73,7
Continente	52,6	57,2	48,2	39,1	40,5	37,7	89,9	92,4	87,4	89,8	93,4	86,3	48,4	57,2	41,1	73,8
Norte	52,6	58,0	47,6	42,5	45,4	39,6	89,5	91,8	87,2	87,1	91,9	82,4	48,3	58,7	39,7	72,4
Centro	56,6	61,2	52,2	38,3	40,6	35,8	88,8	91,1	86,3	90,0	93,7	86,3	57,2	65,5	50,2	75,8
Lisboa	50,4	53,8	47,2	34,3	32,2	36,4	91,5	93,5	89,6	93,4	95,2	91,7	43,2	50,4	37,4	73,9
Alentejo	48,7	54,3	43,2	38,4	39,9	36,9	88,8	93,9	83,4	89,7	93,4	85,8	40,8	49,2	33,5	73,7
Algarve	51,7	57,1	46,2	41,7	43,4	39,9	90,6	93,7	87,1	90,2	92,9	87,2	46,7	56,3	37,9	76,0
R.A. Açores	49,1	58,5	39,7	43,7	49,4	37,6	88,3	95,3	80,9	85,7	95,9	75,1	43,4	60,6	28,3	69,6
R.A. Madeira	51,8	56,8	47,4	35,9	41,2	30,3	87,2	87,8	86,5	86,6	92,4	81,2	51,0	62,1	43,2	71,7

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.4 - Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2009

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	56,0	62,2	50,3	31,3	33,2	29,4	80,0	83,6	76,2	82,1	86,0	78,2	45,0	53,3	38,1	66,3
Continente	56,0	62,0	50,4	31,2	32,8	29,6	79,9	83,6	76,1	82,1	85,9	78,3	45,0	53,1	38,2	66,3
Norte	55,3	62,5	48,8	33,2	36,3	30,0	78,9	83,5	74,2	79,1	84,6	73,8	44,1	53,4	36,2	64,0
Centro	61,1	66,9	55,8	32,1	35,1	29,1	79,6	81,8	77,3	84,1	88,1	80,2	55,0	62,9	48,3	69,9
Lisboa	54,1	58,6	50,1	27,7	25,5	30,0	81,6	84,4	78,7	85,0	86,2	83,7	39,9	46,4	34,6	66,5
Alentejo	50,2	57,2	43,5	29,3	31,6	26,9	80,2	86,8	73,3	80,9	85,1	76,4	37,2	44,9	30,5	65,7
Algarve	54,8	61,6	48,1	31,5	33,3	29,5	79,8	84,2	74,9	81,4	84,6	77,9	43,5	52,6	35,2	67,9
R.A. Açores	56,2	68,2	44,6	36,7	43,6	29,4	82,0	88,6	75,0	81,0	90,3	71,3	41,9	58,9	27,0	64,8
R.A. Madeira	58,1	63,9	53,1	28,8	33,4	24,0	79,1	78,3	79,8	82,1	86,2	78,3	48,6	58,4	41,8	66,0
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.5 - Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 582,7	2 948,9	2 633,9	466,3	247,8	218,4	1 444,5	750,3	694,2	1 435,1	743,6	691,5	2 236,8	1 207,1	1 029,7	5 263,0
Continente	5 334,0	2 811,2	2 522,9	438,2	231,4	206,8	1 371,6	711,6	660,0	1 369,9	708,2	661,7	2 154,3	1 160,0	994,3	5 022,0
Norte	1 970,7	1 050,4	920,3	192,1	104,5	87,5	515,6	264,9	250,6	510,5	264,2	246,3	752,6	416,7	335,9	1 873,0
Centro	1 347,8	704,8	643,0	100,0	54,3	45,7	311,9	162,4	149,6	307,4	159,9	147,5	628,4	328,2	300,2	1 185,5
Lisboa	1 424,8	731,1	693,7	97,4	46,5	51,0	391,8	201,4	190,4	402,6	204,1	198,5	533,0	279,1	253,9	1 393,2
Alentejo	367,6	201,4	166,2	29,7	15,9	13,8	95,9	52,2	43,6	92,0	49,4	42,6	150,0	83,9	66,2	355,1
Algarve	223,1	123,5	99,6	19,0	10,2	8,8	56,5	30,7	25,9	57,3	30,6	26,7	90,2	52,0	38,2	215,2
R.A. Açores	120,3	71,2	49,1	15,9	9,2	6,6	36,3	20,0	16,3	30,7	17,6	13,1	37,5	24,4	13,1	117,8
R.A. Madeira	128,4	66,5	61,9	12,2	7,2	5,0	36,6	18,7	17,9	34,5	17,9	16,7	45,0	22,7	22,3	123,2

	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.6 - Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 054,1	2 687,6	2 366,5	372,8	201,6	171,3	1 286,5	679,8	606,7	1 313,4	684,6	628,8	2 081,3	1 121,7	959,7	4 735,5
Continente	4 823,2	2 560,1	2 263,2	349,7	187,6	162,1	1 219,6	644,5	575,1	1 251,7	651,4	600,3	2 002,3	1 076,6	925,6	4 512,3
Norte	1 753,7	947,1	806,7	149,9	83,5	66,4	454,3	241,1	213,2	463,7	243,3	220,4	685,8	379,2	306,6	1 656,1
Centro	1 255,1	658,2	596,9	84,0	46,8	37,2	279,6	145,6	134,0	287,2	150,2	137,0	604,2	315,6	288,7	1 093,1
Lisboa	1 285,6	660,5	625,1	78,7	36,8	41,9	349,3	182,0	167,3	366,0	184,9	181,1	491,5	256,8	234,7	1 254,4
Alentejo	328,9	182,4	146,4	22,7	12,6	10,1	86,6	48,3	38,3	83,0	45,0	37,9	136,6	76,5	60,1	316,4
Algarve	200,0	111,8	88,2	14,4	7,8	6,5	49,8	27,5	22,3	51,7	27,8	23,9	84,1	48,6	35,5	192,2
R.A. Açores	112,2	67,0	45,2	13,3	8,2	5,2	33,7	18,6	15,1	29,0	16,5	12,5	36,2	23,7	12,4	109,7
R.A. Madeira	118,7	60,5	58,2	9,8	5,8	4,0	33,2	16,7	16,5	32,7	16,7	16,1	42,9	21,3	21,6	113,5
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.7 - Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2009

Unidade: milhares																	Unit: thousands
	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	
Portugal	528,6	261,3	267,4	93,4	46,3	47,2	158,0	70,5	87,5	121,7	59,1	62,6	155,5	85,4	70,1	527,5	
Continentes	510,8	251,1	259,7	88,5	43,8	44,7	152,0	67,1	84,9	118,2	56,8	61,4	152,1	83,4	68,7	509,7	
Norte	217,0	103,4	113,7	42,1	21,0	21,1	61,3	23,9	37,4	46,8	20,9	25,9	66,8	37,5	29,3	216,9	
Centro	92,7	46,5	46,2	16,0	7,5	8,5	32,3	16,7	15,6	20,2	9,7	10,6	24,2	12,7	11,5	92,4	
Lisboa	139,3	70,6	68,7	18,7	9,7	9,0	42,5	19,4	23,1	36,5	19,1	17,4	41,5	22,3	19,1	138,8	
Alentejo	38,8	19,0	19,8	7,0	3,3 §	3,7 §	9,2	3,9 §	5,3	9,1	4,4 §	4,7	13,4	7,4	6,1	38,7	
Algarve	23,1	11,7	11,4	4,7	2,4 §	2,3 §	6,7	3,1 §	3,6 §	5,6	2,7 §	2,8 §	6,1	3,4 §	2,7 §	22,9	
R.A. Açores	8,1	4,2 §	3,9 §	2,5 §	1,1 §	1,4 §	2,6 §	1,4 §	1,2 §	1,7 §	1,0 §	0,7 §	1,3 §	0,7 §	0,6 §	8,1	
R.A. Madeira	9,7	6,0	3,8 §	2,4 §	1,4 §	1,0 §	3,4 §	2,0 §	1,4 §	1,8 §	1,2 §	0,6 §	2,1 §	1,4 §	0,7 §	9,7	
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years	
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.8 - Inactive population by NUTS II, according to age group and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 055,6	2 200,3	2 855,3	1 615,0	723,9	359,8	364,1	164,4	62,5	101,8	165,3	52,4	112,8	2 387,1	897,3	1 489,8	1 879,6
Continente	4 811,4	2 099,3	2 712,1	1 525,8	681,7	340,0	341,7	154,2	58,9	95,2	154,8	50,2	104,6	2 295,0	867,6	1 427,4	1 779,4
Norte	1 776,7	761,9	1 014,9	577,1	259,5	125,8	133,7	60,4	23,6	36,8	75,7	23,3	52,4	804,0	292,9	511,1	713,2
Centro	1 035,2	447,4	587,8	329,5	161,4	79,3	82,2	39,5	15,8	23,8	34,0	10,7	23,4	470,7	173,3	297,5	378,7
Lisboa	1 403,0	628,0	775,0	452,4	186,6	97,7	88,9	36,2	14,1	22,1	28,3	10,4	17,9	699,6	274,5	425,1	493,2
Alentejo	387,7	169,2	218,4	99,9	47,6	24,0	23,6	12,1	3,4 §	8,7	10,6	3,5 §	7,0	217,6	86,6	131,1	126,4
Algarve	208,8	92,8	116,1	67,0	26,6	13,3	13,3	5,9	2,1 §	3,8 §	6,3	2,3 §	3,9 §	103,1	40,4	62,7	67,9
R.A. Açores	124,9	50,4	74,5	45,6	20,5	9,5	11,0	4,8	1,0 §	3,8 §	5,1	0,7 §	4,4 §	48,9	15,9	33,0	51,5
R.A. Madeira	119,3	50,6	68,7	43,6	21,8	10,3	11,5	5,4	2,6 §	2,8 §	5,3	1,5 §	3,9 §	43,2	13,8	29,4	48,7

	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2009

II.5.9 - Active population by NUTS II, according to educational level completed and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H		
Portugal	5 582,7	2 948,9	2 633,9	231,4	1 388,8	777,6	611,1	981,3	583,4	397,9	1 187,2	661,3	525,9	939,4	854,7
Continente	5 334,0	2 811,2	2 522,9	217,9	1 319,7	734,5	585,3	927,8	550,7	377,1	1 141,5	634,0	507,5	901,1	826,1
Norte	1 970,7	1 050,4	920,3	89,3	525,1	295,9	229,2	434,1	249,9	184,2	382,6	213,7	169,0	271,8	267,8
Centro	1 347,8	704,8	643,0	84,4	417,3	225,9	191,4	218,4	134,0	84,4	290,4	163,1	127,3	191,8	145,5
Lisboa	1 424,8	731,1	693,7	27,7	235,9	126,7	109,2	174,5	101,0	73,5	328,9	179,7	149,1	325,1	332,9
Alentejo	367,6	201,4	166,2	11,0	91,0	55,2	35,7	65,1	42,3	22,8	88,4	49,1	39,2	64,9	47,3
Algarve	223,1	123,5	99,6	5,5	50,4	30,7	19,7	35,8	23,6	12,2	51,2	28,3	22,8	47,5	32,6
R.A. Açores	120,3	71,2	49,1	5,6	33,3	23,4	9,9	29,8	18,3	11,5	22,5	13,3	9,3	17,9	11,2
R.A. Madeira	128,4	66,5	61,9	7,9	35,8	19,8	16,0	23,7	14,4	9,3	23,2	14,0	9,2	20,5	17,4
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2009

II.5.10 - Employed population by NUTS II, according to main occupation, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 054,1	333,4	476,9	477,8	477,6	798,5	552,3	915,1	400,6	592,6	29,3
Continente	4 823,2	324,3	459,7	457,8	454,0	755,2	524,9	877,8	388,9	552,5	28,1
Norte	1 753,7	119,2	146,8	126,8	141,7	261,3	213,0	413,8	153,6	169,6	8,0
Centro	1 255,1	64,6	80,2	82,4	106,6	187,6	259,8	218,6	123,6	128,0	3,7 §
Lisboa	1 285,6	95,5	189,1	195,8	161,6	210,6	18,8	160,8	71,0	168,8	13,7
Alentejo	328,9	25,9	25,6	34,2	28,1	53,1	21,6	55,0	30,3	52,3	2,6 §
Algarve	200,0	19,1	18,0	18,6	16,0	42,6	11,6	29,5	10,4	33,9	0,2 §
R.A. Açores	112,2	4,2 §	6,8	9,2	10,9	20,1	14,2	21,3	6,3	18,4	0,8 §
R.A. Madeira	118,7	4,9	10,4	10,8	12,7	23,2	13,3	16,0	5,3	21,6	0,4 §
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2009

II.5.11 - Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2009

Unidade: milhares		Unit: thousands														
Total	Situação na profissão, dos quais								Duração de trabalho				Duração semanal habitual			
	Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria				Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas	
	HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM		
Portugal	5 054,1	3 855,7	1 991,1	1 864,6	3 006,8	1 153,6	678,7	475,0	4 465,8	2 486,5	1 979,3	588,3	1 224,3	2 833,9	862,5	
Continente	4 823,2	3 666,4	1 892,9	1 773,5	2 857,0	1 114,3	650,6	463,7	4 255,7	2 366,7	1 889,1	567,5	1 155,8	2 710,3	825,1	
Norte	1 753,7	1 302,6	691,2	611,4	1 053,4	434,2	246,9	187,3	1 567,1	885,9	681,2	186,6	361,2	1 020,6	350,0	
Centro	1 255,1	839,9	439,0	401,0	667,0	402,3	216,0	186,3	1 011,5	566,8	444,7	243,6	362,5	629,0	169,6	
Lisboa	1 285,6	1 104,6	542,0	562,6	838,5	174,7	116,4	58,3	1 181,8	632,5	549,3	103,8	309,8	748,9	217,0	
Alentejo	328,9	266,6	139,3	127,3	193,8	58,4	41,4	16,9	308,7	175,6	133,1	20,1	81,9	187,6	58,1	
Algarve	200,0	152,7	81,4	71,3	104,3	44,7	29,8	14,9	186,7	105,8	80,9	13,3	40,4	124,4	30,4	
R.A. Açores	112,2	88,8	48,4	40,3	69,7	21,7	17,6	4,1 §	104,1	64,0	40,2	8,0	27,9	59,5	23,9	
R.A. Madeira	118,7	100,6	49,8	50,8	80,1	17,6	10,5	7,1	105,9	55,8	50,1	12,7	40,6	64,0	13,5	

Total	Occupational status, of which								Work duration				Usual weekly hours of work		
	Employees				Self-employed				Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
	MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.



II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009

II.5.12 - Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009

	Unidade: milhares												Unit: thousands		
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U					
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
Portugal	5 054,1	2 687,6	2 366,5	564,8	293,7	271,0	1 425,7	1 040,1	385,6	3 063,6	1 353,8	1 709,9			
Continente	4 823,2	2 560,1	2 263,2	537,9	273,7	264,2	1 375,2	997,8	377,5	2 910,1	1 288,6	1 621,5			
Norte	1 753,7	947,1	806,7	208,7	102,8	105,8	643,5	440,8	202,7	901,5	403,4	498,1			
Centro	1 255,1	658,2	596,9	269,2	127,0	142,2	368,4	269,2	99,2	617,5	262,0	355,4			
Lisboa	1 285,6	660,5	625,1	14,3	9,1	5,2	244,5	191,2	53,3	1 026,7	460,2	566,6			
Alentejo	328,9	182,4	146,4	35,0	26,5	8,5	81,8	63,1	18,7	212,1	92,8	119,3			
Algarve	200,0	111,8	88,2	10,7	8,2	2,5 §	37,0	33,5	3,6 §	152,2	70,2	82,1			
R.A. Açores	112,2	67,0	45,2	14,2	12,7	1,4	27,4	23,3	4,1 §	70,6	30,9	39,6			
R.A. Madeira	118,7	60,5	58,2	12,6	7,3	5,4	23,1	19,0	4,1 §	83,0	34,2	48,7			
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U					
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2009

II.5.13 - Employed population in secondary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2009

Unidade: milhares		Unit: thousands									
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 425,7	46,9	111,5	216,4	86,7	117,2	112,9	76,8	64,5	65,8	505,6
Continente	1 375,2	45,6	103,2	213,9	84,1	116,5	111,4	76,6	64,3	65,4	474,1
Norte	643,5	18,3	29,1	183,0	39,2	31,6	44,0	39,2	26,5	38,2	190,7
Centro	368,4	9,4	36,6	26,9	20,7	51,6	42,2	17,1	16,0	16,1	128,3
Lisboa	244,5	9,1	23,0	3,1 §	17,6	25,1	17,3	15,1	16,4	8,5	98,3
Alentejo	81,8	6,9	12,3	0,6 §	4,7	6,1	5,9	4,8	5,1	2,0 §	31,7
Algarve	37,0	1,8 §	2,2 §	0,3 §	1,9 §	2,1 §	1,9 §	0,5 §	0,2 §	0,6 §	25,1
R.A. Açores	27,4	0,7 §	6,4	0,4 §	1,1 §	0,4 §	0,9 §	0,1 §	0,0 §	0,2 §	16,7
R.A. Madeira	23,1	0,7 §	1,9 §	2,1 §	1,5 §	0,3 §	0,6 §	0,1 §	0,1 §	0,2 §	14,8

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2009

II.5.14 - Employed population in tertiary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2009

Unidade: milhares Unit: thousands

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal	3 063,6	124,9	160,0	477,9	177,9	295,1	92,2	88,2	34,0	167,4	137,7	334,7	357,6	322,0	46,4	247,6
Continente	2 910,1	120,2	155,4	454,8	171,7	273,4	89,6	85,8	33,0	163,1	132,0	310,4	338,6	302,8	44,5	234,9
Norte	901,5	45,7	49,2	174,9	48,1	73,5	17,0	23,2	7,5	57,9	38,9	69,8	114,6	94,3	11,1	75,9
Centro	617,5	29,1	46,4	96,3	41,2	52,7	7,9	12,9	4,7	22,7	15,7	65,6	82,7	82,8	6,8	50,0
Lisboa	1 026,7	34,0	42,0	127,3	66,0	93,7	58,6	41,9	17,7	67,8	61,6	127,7	100,9	86,2	19,2	82,4
Alentejo	212,1	7,2	9,8	31,8	11,8	20,9	4,9	4,7	0,9 §	7,3	6,8	31,9	27,3	26,2	2,9 §	17,7
Algarve	152,2	4,3 §	8,0	24,6	4,7	32,6	1,2 §	3,1 §	2,2 §	7,4	9,0	15,5	13,2	13,2	4,5 §	8,9
R.A. Açores	70,6	2,4 §	2,7 §	11,8	2,9 §	6,7	1,1 §	1,0 §	0,3 §	1,5 §	2,7 §	12,6	7,9	9,2	0,4 §	7,2
R.A. Madeira	83,0	2,4 §	1,9 §	11,2	3,2 §	15,0	1,4 §	1,4 §	0,7 §	2,8 §	3,0 §	11,7	11,1	10,1	1,5 §	5,5

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2009

II.5.15 - Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2009

Unidade: milhares Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 055,6	2 200,3	2 855,3	509,4	1 740,8	878,3	862,4	1 830,6	828,9	1 001,7	974,9	490,3	484,6
Continente	4 811,4	2 099,3	2 712,1	469,1	1 647,9	831,8	816,1	1 775,3	803,5	971,8	919,2	461,5	457,7
Norte	1 776,7	761,9	1 014,9	212,2	634,7	317,4	317,3	570,7	258,6	312,1	359,2	185,0	174,2
Centro	1 035,2	447,4	587,8	101,3	386,0	195,3	190,8	367,0	162,5	204,5	181,0	88,9	92,0
Lisboa	1 403,0	628,0	775,0	110,1	452,9	231,4	221,5	563,9	261,3	302,6	276,0	134,9	141,2
Alentejo	387,7	169,2	218,4	26,4	111,0	55,3	55,7	190,9	83,4	107,5	59,3	30,4	29,0
Algarve	208,8	92,8	116,1	19,1	63,2	32,5	30,8	82,7	37,7	45,0	43,7	22,4	21,4
R.A. Açores	124,9	50,4	74,5	27,0	46,2	23,2	22,9	25,2	14,0	11,2	26,5	12,9	13,6
R.A. Madeira	119,3	50,6	68,7	13,3	46,7	23,3	23,4	30,1	11,4	18,8	29,2	15,9	13,3
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2009

II.5.16 - Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2009

Unidade: milhares		Unit: thousands				
	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	528,6	279,7	55,3	473,3	280,7	245,8
Continente	510,8	272,0	53,3	457,4	271,1	237,6
Norte	217,0	101,1	28,1	188,9	109,5	106,7
Centro	92,7	56,3	10,5	82,2	50,2	41,8
Lisboa	139,3	83,8	8,8	130,4	73,2	65,6
Alentejo	38,8	17,7	3,7 §	35,0	23,2	15,5
Algarve	23,1	13,0	2,2 §	20,9	15,0	8,0
R.A. Açores	8,1	3,3 §	0,9 §	7,2	4,7	3,4 §
R.A. Madeira	9,7	4,5 §	1,1 §	8,6	4,9	4,7
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total number of unemployed.



II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), 2009 (corrigido dos dias úteis) Po

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II, according to economic activity (CAE-Rev.3), 2009 (working day adjusted) Po

Unidade: %												Unit: %
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal	3,8	6,8	5,0	6,2	5,8	4,0	2,3	6,0	2,1	0,8	2,7	2,8
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	2,1	11,6	3,1	11,5	12,8	3,1	2,3	2,6	-6,4	2,5	0,2	1,7
Centro	2,5	-3,1	2,8	10,6	-4,8	4,7	5,4	2,6	7,8	-15,3	0,8	3,2
Lisboa	1,4	18,8	-2,3	6,4	2,0	1,3	-0,7	12,4	4,0	3,2	1,4	0,2
Alentejo	4,2	15,8	7,4	-4,0	10,5	4,3	2,5	1,4	0,1	2,7	1,7	1,6
Algarve	5,3	10,5	4,2	9,0	0,3	0,7	9,3	11,2	-0,3	10,0	-0,2	1,8
R.A. Açores	2,1	7,4	1,0	8,5	0,0	6,3	2,1	7,9	5,5	-4,4	-3,9	4,6
R.A. Madeira	6,4	13,3	6,8	3,4	13,1	6,7	3,1	6,1	5,6	14,1	9,7	7,3
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa;segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).



II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2008

II.5.18 - Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2008

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 267 915	1 284 194	983 721	36 524	24 805	11 719	798 315	563 750	234 565	1 433 076	695 639	737 437
Continente	2 171 074	1 228 831	942 243	34 859	23 388	11 471	772 288	541 961	230 327	1 363 927	663 482	700 445
R. A. Madeira	53 745	29 912	23 833	317	204	113	13 417	11 349	2 068	40 011	18 359	21 652
Calheta	1 582	1 036	546	...	7	842	...	639	187	452
Câmara de Lobos	3 478	2 463	1 015	50	28	22	1 964	1 737	227	1 464	698	766
Funchal	34 200	17 908	16 292	75	48	27	5 897	4 859	1 038	28 228	13 001	15 227
Machico	2 589	1 659	930	...	8	1 065	...	1 347	586	761
Ponta do Sol	810	467	343	21	6	15	292	256	36	497	205	292
Porto Moniz	246	107	139	197	65	132
Ribeira Brava	1 501	750	751	0	0	0	413	346	67	1 088	404	684
Santa Cruz	6 612	3 977	2 635	139	96	43	1 750	1 423	327	4 723	2 458	2 265
Santana	764	463	301	0	0	0	340	292	48	424	171	253
São Vicente	547	315	232	0	0	0	183	162	21	364	153	211
Porto Santo	1 416	767	649	1 040	431	609
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2008

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2008

Unidade: € Unit: €

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	1 008,0	1 112,4	871,6	714,5	761,8	614,5	915,4	985,4	747,3	1 067,0	1 227,9	915,3
Contínente	1 010,4	1 115,4	873,4	716,2	766,5	613,7	914,1	985,4	746,2	1 072,4	1 233,9	919,5
R. A. Madeira	994,3	1 107,6	852,0	633,9	678,1	554,2	1 052,5	1 088,1	857,0	977,6	1 124,5	853,1
Calheta	1 162,6	1 366,1	776,5	560,9	575,4	...	1 413,8	1 457,8	1 011,0	804,0	982,7	730,0
Câmara de Lobos	883,7	940,4	746,2	545,9	569,7	515,5	983,9	988,8	946,4	760,8	834,6	693,5
Funchal	1 025,0	1 151,4	886,1	626,6	648,8	587,1	1 102,3	1 149,1	883,2	1 010,0	1 154,2	886,8
Machico	901,7	999,0	728,3	605,7	613,9	...	939,4	978,8	689,6	869,3	1 041,0	737,0
Ponta do Sol	796,9	884,1	678,2	545,3	708,5	480,1	906,6	910,1	882,0	743,1	856,8	663,2
Porto Moniz	735,6	872,9	630,0	715,3	760,4	...	942,6	993,7	615,7	698,0	830,7	632,6
Ribeira Brava	758,6	829,4	688,0	//	//	//	816,1	832,2	732,9	736,8	827,0	683,6
Santa Cruz	1 008,9	1 102,2	868,2	683,3	728,0	583,6	943,1	973,5	811,0	1 042,9	1 191,2	881,9
Santana	914,1	1 063,9	683,8	//	//	//	1 103,8	1 167,2	718,3	762,1	887,6	677,2
São Vicente	780,8	834,9	707,5	//	//	//	774,7	789,3	662,3	783,9	883,1	712,0
Porto Santo	968,8	1 115,3	795,6	1 085,1	1 109,1	879,3	927,7	1 121,5	790,6
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008

II.5.20 - Employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	2 267 915	556 946	282 028	363 102	241 431	268 063	142 995	413 350
Continente	2 171 074	534 945	269 461	345 649	228 489	258 886	137 255	396 389
R. A. Madeira	53 745	11 878	6 637	9 407	6 655	4 959	3 593	10 616
Calheta	1 582	322	216	177	136	113	4	614
Câmara de Lobos	3 478	873	514	652	390	359	450	240
Funchal	34 200	7 166	3 852	5 689	4 279	3 191	2 401	7 622
Machico	2 589	716	496	517	414	96	14	336
Ponta do Sol	810	283	143	120	127	75
Porto Moniz	246	86	86	21	6	0	21	26
Ribeira Brava	1 501	496	260	273	92	147	6	227
Santa Cruz	6 612	1 215	735	1 343	1 052	840	336	1 091
Santana	764	220	107	96	43	17	55	226
São Vicente	547	183	90	212	24	28
Porto Santo	1 416	318	138	307	202	165	155	131
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2008

Unidade: €

Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	1 008,0	710,6	841,7	931,2	1 038,8	1 150,5	1 267,4	1 389,4
Continente	1 010,4	710,6	842,5	933,2	1 043,7	1 154,3	1 272,0	1 392,6
R. A. Madeira	994,3	754,7	861,2	948,0	1 027,4	1 108,0	1 121,4	1 269,7
Calheta	1 162,6	630,0	725,3	803,1	922,9	767,8	788,6	1 827,5
Câmara de Lobos	883,7	687,0	716,7	868,6	927,5	1 460,6	929,9	977,0
Funchal	1 025,0	806,9	913,6	990,3	1 086,6	1 122,2	1 068,4	1 223,6
Machico	901,7	700,9	942,8	897,7	946,9	1 271,9	1 307,1	1 097,0
Ponta do Sol	796,9	681,2	652,0	913,3	926,6	744,7	759,8	1 335,0
Porto Moniz	735,6	596,4	652,3	735,7	653,6	//	847,9	1 399,7
Ribeira Brava	758,6	658,9	787,0	781,1	731,7	779,4	967,1	909,1
Santa Cruz	1 008,9	679,0	839,4	954,4	950,5	1 004,5	1 733,0	1 394,3
Santana	914,1	628,4	737,5	759,0	767,3	1 241,5	877,3	1 354,1
São Vicente	780,8	649,5	679,9	784,8	...	1 044,0	762,9	1 880,6
Porto Santo	968,8	705,9	673,9	820,1	826,0	1 062,5	1 645,9	1 567,2
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008

II.5.22 - Employees in establishments by municipality, according to education level, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 267 915	26 640	434 894	435 319	525 037	502 989	51 269	259 846	14 229	2 969
Continente	2 171 074	24 907	414 126	415 435	501 166	481 648	50 305	252 169	13 940	2 927
R. A. Madeira	53 745	1 129	11 508	10 247	13 023	12 900	638	3 979	224	24
Calheta	1 582	15	465	363	377	269	7	81	3	0
Câmara de Lobos	3 478	112	1 035	790	820	531	29	148
Funchal	34 200	677	6 597	5 984	8 264	8 867	469	3 089	186	19
Machico	2 589	45	661	611	671	422	32	131	12	0
Ponta do Sol	810	...	252	159	167	169	...	31	0	...
Porto Moniz	246	11	61	71	59	36	3	5	0	0
Ribeira Brava	1 501	14	336	331	379	369	...	59	...	0
Santa Cruz	6 612	143	1 430	1 379	1 599	1 634	64	340	16	...
Santana	764	46	233	181	137	127	9	28	0	0
São Vicente	547	...	123	120	137	127	...	20	0	0
Porto Santo	1 416	...	315	258	413	349	10	47
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

The Secondary education includes post secondary non-tertiary level IV.



II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to education level, 2008

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	1 008,0	636,4	727,0	741,3	837,8	1 083,9	1 786,5	1 954,5	2 017,6	2 221,8
Continente	1 010,4	631,3	723,6	739,7	837,9	1 085,6	1 784,5	1 957,3	2 016,0	2 233,0
R. A. Madeira	994,3	755,5	849,6	827,2	860,2	1 035,9	1 805,9	2 018,7	2 089,7	1 555,6
Calheta	1 162,6	908,5	1 117,1	1 007,3	1 029,5	1 070,6	2 270,8	2 962,5	2 549,2	//
Câmara de Lobos	883,7	807,2	837,9	805,1	766,9	961,9	1 519,1	1 922,9	1 038,2	...
Funchal	1 025,0	755,8	844,6	831,0	881,7	1 032,3	1 817,8	2 017,9	2 097,5	1 623,8
Machico	901,7	765,1	774,4	811,9	789,5	1 010,2	1 680,7	1 907,4	2 449,0	//
Ponta do Sol	796,9	774,1	751,8	744,7	718,5	856,6	...	1 462,0	//	...
Porto Moniz	735,6	713,6	754,8	659,7	643,5	924,0	921,3	1 247,1	//	//
Ribeira Brava	758,6	861,6	726,5	714,9	675,0	791,4	959,2	1 445,2	...	//
Santa Cruz	1 008,9	690,2	835,7	831,4	864,3	1 182,8	2 146,4	2 180,0	1 833,9	...
Santana	914,1	752,4	943,6	810,6	806,7	969,8	1 988,9	1 534,1	//	//
São Vicente	780,8	738,9	691,5	673,1	805,8	859,4	...	1 324,8	//	//
Porto Santo	968,8	731,2	1 039,0	892,3	853,1	1 003,9	1 172,4	1 645,0
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

The Secondary education includes post secondary non-tertiary level IV.



Subcapítulo 6

Protecção Social

Subchapter 6

Social Protection



II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2009

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2009

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 535	4 383	5 288	2 617	3 411	3 663	3 176	797	215	212	219	52
Continente	4 560	4 376	5 312	2 628	3 416	3 669	3 183	789	215	211	219	52
R. A. Madeira	3 984	4 450	4 701	2 328	3 549	3 768	3 232	1 002	229	230	226	68
Calheta	3 364	3 696	3 901	1 958	3 438	3 687	3 134	968	239	243	234	106
Câmara de Lobos	3 497	4 100	4 289	1 948	3 353	3 543	3 022	779	229	230	228	64
Funchal	4 429	4 654	5 253	2 649	3 749	3 990	3 426	971	230	233	227	54
Machico	4 196	5 144	4 885	2 405	3 377	3 484	3 170	1 607	227	222	237	94
Ponta do Sol	3 390	3 735	3 890	1 994	3 367	3 840	2 698	731	239	256	216	74
Porto Moniz	3 204	3 749	3 687	2 010	2 633	3 142	2 156	1 039	201	228	176	121
Ribeira Brava	3 608	4 217	4 173	1 959	3 174	3 504	2 687	838	225	236	209	83
Santa Cruz	3 914	4 655	4 618	2 232	3 786	4 053	3 434	916	230	232	229	59
Santana	3 294	3 738	3 847	1 938	3 271	3 511	2 782	844	231	238	217	94
São Vicente	3 314	3 823	3 819	2 002	3 281	3 359	3 188	1 037	236	226	248	122
Porto Santo	3 939	4 718	4 660	2 101	2 692	2 759	2 627	913	183	174	191	49
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefit	Mean number of days of unemployment benefit			Mean number of days of sickness benefit
Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F	MF		M	F		
€							days					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.



II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009

II.6.2 - Social Security pensioners by municipality, according to the type of pension, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Portugal	2 903 592	2 780 209	297 327	290 225	1 888 395	1 811 893	717 870	678 091
Continente	2 785 016	2 667 580	280 009	273 365	1 822 563	1 749 471	682 444	644 744
R. A. Madeira	67 514	64 222	8 391	8 157	39 598	37 675	19 525	18 390
Calheta	4 245	4 003	496	481	2 628	2 475	1 121	1 047
Câmara de Lobos	7 427	7 096	1 024	993	3 971	3 812	2 432	2 291
Funchal	29 126	27 686	3 465	3 372	17 238	16 371	8 423	7 943
Machico	5 638	5 398	820	798	3 167	3 037	1 651	1 563
Ponta do Sol	2 555	2 431	257	252	1 645	1 559	653	620
Porto Moniz	1 106	1 049	100	97	684	649	322	303
Ribeira Brava	4 054	3 835	552	536	2 456	2 319	1 046	980
Santa Cruz	7 366	7 007	1 002	975	4 175	3 990	2 189	2 042
Santana	3 007	2 857	348	335	1 809	1 717	850	805
São Vicente	2 044	1 942	225	219	1 250	1 187	569	536
Porto Santo	946	918	102	99	575	559	269	260
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners.



II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009

II.6.3 - Social Security pensions by municipality, according to the type of pension, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Portugal	13 167 016	12 964 985	1 303 242	1 289 494	9 984 980	9 835 389	1 878 795	1 840 103
Continente	12 700 337	12 507 175	1 225 446	1 212 588	9 681 163	9 537 629	1 793 728	1 756 959
R. A. Madeira	268 960	264 018	37 343	36 884	186 164	182 670	45 453	44 465
Calheta	14 280	13 936	1 833	1 816	10 251	9 992	2 195	2 129
Câmara de Lobos	25 969	25 530	4 199	4 150	17 033	16 737	4 738	4 644
Funchal	128 985	126 610	16 125	15 882	90 548	88 884	22 312	21 844
Machico	23 659	23 275	4 218	4 176	15 471	15 198	3 970	3 901
Ponta do Sol	8 661	8 484	960	953	6 399	6 257	1 302	1 274
Porto Moniz	3 544	3 479	375	372	2 522	2 472	647	634
Ribeira Brava	14 627	14 325	2 328	2 300	10 250	10 037	2 049	1 988
Santa Cruz	28 830	28 357	4 664	4 623	19 279	18 968	4 887	4 765
Santana	9 906	9 725	1 301	1 287	6 958	6 820	1 647	1 617
São Vicente	6 773	6 627	860	850	4 773	4 667	1 139	1 111
Porto Santo	3 726	3 671	481	475	2 680	2 638	565	558
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensões pagas corresponde às pensões pagas em 31 de Dezembro adicionado das pensões pagas aos pensionistas suspensos.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid on December 31 added to the number of pensions paid to the suspended pensioners.



II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2009

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex and age, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	547 455	264 578	141 607	282 877	132 715	46 603	70 330	146 281	120 786	60 479	102 976
Continente	526 700	252 926	135 239	273 774	127 997	43 683	66 853	140 575	116 284	58 640	100 665
R. A. Madeira	13 267	7 854	4 200	5 413	2 827	1 671	2 072	3 544	3 039	1 290	1 651
Calheta	349	192	97	157	65	41	49	106	84	40	29
Câmara de Lobos	1 897	1 207	708	690	364	338	293	536	431	141	158
Funchal	5 311	3 043	1 623	2 268	1 175	649	829	1 305	1 158	541	829
Machico	1 758	1 155	533	603	321	157	210	457	479	230	225
Ponta do Sol	311	182	91	129	62	39	47	86	73	33	33
Porto Moniz	93	45	25	48	32	9	14	22	22	9	17
Ribeira Brava	611	364	179	247	127	71	112	158	148	64	58
Santa Cruz	2 054	1 168	629	886	475	262	366	637	444	149	196
Santana	295	198	101	97	52	31	50	75	69	32	38
São Vicente	210	114	63	96	39	24	27	51	38	24	46
Porto Santo	378	186	151	192	115	50	75	111	93	27	22

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 16-04-2010.



II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2009

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2009

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 867 525	969 200	898 325	117 908 560	55 965 366	61 943 194
Continente	1 799 400	928 077	871 323	113 388 567	53 386 051	60 002 516
R. A. Madeira	47 087	29 591	17 496	3 031 931	1 809 153	1 222 778
Calheta	1 200	708	492	83 275	46 578	36 697
Câmara de Lobos	6 361	4 276	2 085	434 602	277 455	157 147
Funchal	19 911	12 141	7 769	1 223 541	709 342	514 199
Machico	5 936	4 024	1 912	399 773	256 940	142 833
Ponta do Sol	1 047	699	348	74 324	46 523	27 801
Porto Moniz	245	141	103	18 713	10 278	8 435
Ribeira Brava	1 939	1 275	664	137 397	85 848	51 549
Santa Cruz	7 777	4 734	3 043	473 372	270 837	202 535
Santana	965	695	270	68 191	47 134	21 057
São Vicente	689	383	306	49 596	25 812	23 784
Porto Santo	1 018	513	504	69 147	32 406	36 741
	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 16-04-2010.



II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2009

II.6.6 - Main family allowances of Social Security by municipality, 2009

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral		
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	1 260 373	1 860 072	915 951	12 764	12 985	12 876	11 829	12 360	27 810	18 141	3 874	
Continente	1 193 523	1 744 733	856 214	11 669	11 821	11 718	10 905	11 313	25 432	17 217	3 656	
R. A. Madeira	30 374	47 207	24 106	496	505	501	490	519	1 177	272	61	
Calheta	1 233	2 038	1 085	23	23	23	15	16	36	32	7	
Câmara de Lobos	5 448	9 349	5 157	101	106	108	75	87	197	21	4	
Funchal	11 254	16 712	8 216	173	175	176	230	240	550	106	24	
Machico	2 677	3 999	1 998	62	64	63	38	38	84	17	4	
Ponta do Sol	1 054	1 821	995	15	15	14	16	17	39	7	1	
Porto Moniz	238	358	193	
Ribeira Brava	1 643	2 713	1 419	41	42	40	46	48	106	15	3	
Santa Cruz	4 946	7 370	3 572	48	48	48	44	45	104	45	11	
Santana	745	1 153	610	13	13	10	12	14	31	10	2	
São Vicente	569	900	476	9	9	21	11	2	
Porto Santo	567	794	385	10	9	7	
	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant		
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid	
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.

Information available on 16-04-2010.



II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2009

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2009

	Subsídios por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	585 664	239 199	346 465	30 616 325	12 782 512	17 833 813	466 510	232 917	233 592
Continente	562 722	228 468	334 254	29 095 772	12 091 048	17 004 724	444 080	220 103	223 977
R. A. Madeira	10 547	4 951	5 596	713 374	330 884	382 490	10 567	6 386	4 181
Calheta	374	137	237	39 552	10 595	28 957	362	132	230
Câmara de Lobos	1 291	680	611	82 892	45 428	37 464	1 005	696	310
Funchal	4 285	1 951	2 334	229 526	114 237	115 289	4 163	2 444	1 719
Machico	1 298	706	592	121 466	59 936	61 530	2 086	1 491	595
Ponta do Sol	286	143	143	21 279	10 119	11 160	209	117	92
Porto Moniz	87	34	53	10 544	2 593	7 951	90	35	55
Ribeira Brava	519	256	263	43 249	20 851	22 398	435	303	132
Santa Cruz	1 728	764	964	102 706	45 643	57 063	1 582	867	715
Santana	239	92	147	22 554	7 592	14 962	202	81	121
São Vicente	248	88	160	30 142	8 958	21 184	257	117	140
Porto Santo	192	100	92	9 464	4 932	4 532	175	102	73

	Sickness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.

O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on 16-04-2010.



II.6.8 - Subsídios de maternidade, paternidade e subsídio parental, da Segurança Social por município, 2009

II.6.8 - Maternity, paternity and parental benefits of Social Security by municipality, 2009

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental		Subsídio parental			
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	H	Valor processado	M	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	50 363	133 688	23 121	14 405	43 036	33 056	53 020	140 801
Continente	47 709	127 480	22 033	13 854	40 980	31 813	50 549	135 167
R. A. Madeira	1 289	3 044	589	315	932	629	1 070	2 768
Calheta	33	63	14	3	29	12	31	62
Câmara de Lobos	224	435	88	37	195	101	210	430
Funchal	460	1 232	204	126	321	251	391	1 154
Machico	97	233	45	23	52	32	72	170
Ponta do Sol	37	64	19	6	30	14	38	83
Porto Moniz	8	13	4	1	6	4	5	13
Ribeira Brava	68	129	37	20	54	25	56	116
Santa Cruz	295	762	144	85	207	162	219	629
Santana	21	35	6	2	13	8	15	26
São Vicente	20	36	14	5	10	4	14	34
Porto Santo	26	42	14	7	15	13	19	53

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefit		Parental benefit			
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	M	Value paid	F	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

A partir de 2000 aplica-se nova legislação, nomeadamente no que respeita à licença de paternidade de 5 dias no primeiro mês após o nascimento e à licença parental.

Em Maio de 2009, pelo Dec-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

New legislation implies new conditions for fathers beginning in 2000: a 5 days leave in the first month after the child's birth and the parental leave.

From May 2009, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father), was established by Decree-Law nº 91/2009 from 09/04/2009.

Information available on 16-04-2010.



II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2009

II.6.9 - Recipients of social integration income by municipality, according to sex and age, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	486 184	228 273	257 911	229 375	95 893	102 599	58 317
Continente	451 614	211 733	239 881	210 934	89 350	96 346	54 984
R. A. Madeira	9 828	4 495	5 333	5 014	1 646	2 050	1 118
Calheta	374	154	220	173	55	87	59
Câmara de Lobos	1 770	818	952	1 013	324	290	143
Funchal	4 380	2 067	2 313	2 238	799	880	463
Machico	808	365	443	372	119	219	98
Ponta do Sol	248	106	142	128	22	56	42
Porto Moniz	64	31	33	24	6	15	19
Ribeira Brava	348	145	203	155	44	94	55
Santa Cruz	1 332	586	746	690	219	271	152
Santana	330	153	177	144	34	93	59
São Vicente	118	44	74	50	11	32	25
Porto Santo	56	26	30	27	13	13	3

	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência não determinada.

Informação disponível à data de 09-04-2010.

Note: Total for Portugal includes recipients of social integration income whose residence is unknown.

Information available on 09-04-2010.

Capítulo III

A Actividade Económica

Chapter III

The Economic Activity





Subcapítulo 1

Contas Regionais

Subchapter 1

Regional Accounts



III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2007

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2007

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%				
Portugal	100,0	15,9	100,0	28,4	18,9	10,9	25,8
Continente	94,9	15,8	99,5	28,3	18,9	10,9	25,8
Norte	28,0	12,6	79,2	23,7	16,4	9,3	25,6
Minho-Lima	1,5	10,1	63,3	20,6	15,3	x	x
Cávado	2,9	12,0	75,6	21,5	15,4	x	x
Ave	3,6	11,5	72,0	21,4	14,2	x	x
Grande Porto	12,4	16,3	102,7	30,9	19,0	x	x
Tâmega	2,9	8,7	54,4	17,6	13,0	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	12,9	81,2	22,3	15,3	x	x
Douro	1,2	9,6	60,3	18,0	16,3	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,3	10,1	63,7	17,0	17,6	x	x
Centro	18,8	13,3	83,4	23,0	17,1	9,7	26,6
Baixo Vouga	3,5	14,7	92,2	23,5	17,2	x	x
Baixo Mondego	3,0	15,3	96,2	26,6	19,6	x	x
Pinhal Litoral	2,6	16,2	101,5	27,1	17,3	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	9,8	61,8	20,1	14,4	x	x
Dão-Lafões	2,0	11,5	72,4	20,7	16,9	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	10,2	63,9	17,4	14,7	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,0	50,5	17,5	14,9	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,6	66,3	16,8	17,0	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,6	85,2	18,2	18,0	x	x
Cova da Beira	0,6	10,4	65,6	16,6	15,4	x	x
Oeste	2,9	13,4	84,1	23,5	15,8	x	x
Médio Tejo	1,7	12,7	79,9	26,1	17,0	x	x
Lisboa	37,0	22,3	140,0	36,9	23,2	14,0	23,4
Grande Lisboa	31,6	26,4	165,7	38,3	24,2	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,7	73,3	30,6	18,7	x	x
Alentejo	6,7	14,8	93,1	31,3	17,7	10,1	26,4
Alentejo Litoral	1,3	22,7	142,7	48,1	19,9	x	x
Alto Alentejo	0,9	12,8	80,5	26,4	17,3	x	x
Alentejo Central	1,3	13,3	83,3	27,1	17,3	x	x
Baixo Alentejo	1,1	15,0	94,1	34,1	18,0	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,7	86,1	28,8	17,1	x	x
Algarve	4,5	17,8	111,7	30,6	17,2	11,9	43,0
R. A. Açores	2,1	14,6	91,6	28,8	19,3	10,6	32,1
R. A. Madeira	3,0	20,5	128,8	35,6	18,7	11,3	22,3
Extra-regio	a	//	//	35,5	32,5	//	5,3

	GDP			Productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Households GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousand euros	%				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 Basis.



III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2007

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2007

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	
	%	milhares de euros		%	
Portugal	100,0	28,4	18,9	56,9	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,4	6,1	10,3	29,4	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	18,1	28,9	15,9	53,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	7,3	19,5	14,3	67,2	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	23,0	26,3	16,5	58,9	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de Informação e comunicação	3,8	79,2	35,0	41,4	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	7,6	105,8	50,1	41,0	6- Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	8,1	305,3	16,4	4,5	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	6,3	25,8	16,3	57,1	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	20,9	31,3	26,9	83,5	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,6	13,4	11,7	80,9	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
R. A. Madeira	100,0	35,6	18,7	46,3	R. A. Madeira
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1,9	7,8	9,5	14,0	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6,8	28,2	17,3	56,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	9,8	25,0	14,6	56,1	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	29,6	33,9	15,5	43,8	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de Informação e comunicação	2,0	85,2	32,5	35,1	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	5,0	101,7	33,5	30,3	6- Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	6,8	266,9	14,9	4,5	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	14,3	90,6	14,5	14,3	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	21,7	33,6	27,3	80,4	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,1	13,4	12,4	83,9	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	
	%	thousand euros		%	

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts.



III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2007

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2007

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	168 737	145 698	82 876	5 123,8	115 202	37 629
Continente	160 076	138 220	79 034	4 893,4	109 774	35 672
Norte	47 200	40 756	23 678	1 723,2	34 704	10 448
Minho-Lima	2 536	2 190	1 234	106,4	x	x
Cávado	4 940	4 265	2 582	198,8	x	x
Ave	5 998	5 179	3 060	242,0	x	x
Grande Porto	20 929	18 071	10 444	584,9	x	x
Tâmega	4 847	4 185	2 590	237,9	x	x
Entre Douro e Vouga	3 708	3 202	1 844	143,6	x	x
Douro	2 044	1 765	965	98,1	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 199	1 898	959	111,5	x	x
Centro	31 664	27 341	15 023	1 187,6	23 215	7 258
Baixo Vouga	5 852	5 053	2 763	214,8	x	x
Baixo Mondego	5 101	4 405	2 616	165,7	x	x
Pinhal Litoral	4 303	3 716	2 032	137,1	x	x
Pinhal Interior Norte	1 353	1 169	606	58,0	x	x
Dão-Lafões	3 355	2 897	1 595	139,9	x	x
Pinhal Interior Sul	420	363	169	20,8	x	x
Serra da Estrela	387	334	193	19,1	x	x
Beira Interior Norte	1 167	1 008	568	59,9	x	x
Beira Interior Sul	1 007	869	468	47,7	x	x
Cova da Beira	955	825	454	49,7	x	x
Oeste	4 826	4 167	2 177	177,6	x	x
Médio Tejo	2 938	2 537	1 382	97,3	x	x
Lisboa	62 384	53 867	32 153	1 458,1	39 128	12 590
Grande Lisboa	53 312	46 032	27 736	1 202,3	x	x
Península de Setúbal	9 073	7 834	4 417	255,8	x	x
Alentejo	11 294	9 752	4 908	311,8	7 699	2 578
Alentejo Litoral	2 190	1 891	673	39,3	x	x
Alto Alentejo	1 520	1 312	742	49,7	x	x
Alentejo Central	2 257	1 949	1 149	72,0	x	x
Baixo Alentejo	1 919	1 657	737	48,6	x	x
Lezíria do Tejo	3 409	2 943	1 607	102,2	x	x
Algarve	7 534	6 505	3 271	212,8	5 028	2 798
R. A. Açores	3 546	3 062	1 771	106,4	2 588	983
R. A. Madeira	5 044	4 355	2 016	122,3	2 790	971
Extra-regio	71	61	55	1,7	51	3
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	Households GDI	GFCF
	million euros			thousand persons	million euros	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 Basis.



III.1.4 - Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS II e actividade económica, 2007

III.1.4 - Gross value added and employment by NUTS II and economic activity, 2007

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	145 698	5 123,8	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 515	572,3	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	782	16,5	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	20 561	848,1	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 581	10,7	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 410	36,8	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	10 700	547,7	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	19 738	811,5	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	6 679	174,8	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 026	284,6	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	5 505	69,5	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	11 014	104,1	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	11 836	38,8	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 631	151,3	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3 489	202,9	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	12 422	328,6	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	9 447	314,4	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	8 637	332,8	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	1 070	41,2	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	1 357	96,9	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	1 300	140,2	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
R. A. Madeira	4 355	122,3	R. A. Madeira
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	83	10,7	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	9	0,2	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	137	7,7	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	85	0,9	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	67	1,7	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	425	17,0	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	635	18,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	300	5,3	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	355	14,8	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	89	1,0	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	216	2,1	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	297	1,1	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	540	2,6	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	84	4,3	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	497	13,3	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	219	7,4	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	228	7,4	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	33	1,4	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	27	2,0	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	32	3,4	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	GVA	Employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.
 Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts (2006 Basis).



III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e actividade económica, 2007

III.1.5 - Gross value added and employment by NUTS III and economic activity, 2007

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	145 698	5 123,8	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 515	572,3	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	37 033	1 459,8	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	105 149	3 091,7	Services
R. A. Madeira	4 355	122,3	R. A. Madeira
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	83	10,7	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	722	27,5	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	3 550	84,1	Services
	GVA	Employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts (2006 Basis).



Subcapítulo 2

Preços

Subchapter 2

Prices



III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2009

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (COICOP), 2009

Unidade: % Unit: %

	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	-0,8	-1,0	-3,4	3,3	-1,7	2,1	1,7	-1,4	-3,6	-1,0	-1,6	3,5	2,4	1,9
Continente	-0,9	-1,0	-3,5	3,2	-1,7	2,0	1,7	-1,5	-3,6	-1,1	-1,7	3,5	2,4	1,9
Norte	-0,8	-1,0	-3,6	3,1	-1,8	2,4	1,4	-1,0	-3,0	-1,0	-2,5	3,2	2,0	2,5
Centro	-1,0	-1,2	-3,0	3,7	-3,2	1,6	1,3	-1,4	-4,1	-1,1	0,1	2,1	2,0	2,1
Lisboa	-0,9	-1,1	-3,9	3,2	-2,1	2,2	2,2	-1,9	-3,7	-1,1	-2,3	4,1	2,6	1,4
Alentejo	-0,9	-1,0	-3,6	2,6	5,4	0,8	1,0	-2,0	-4,5	-1,0	1,0	3,9	2,3	1,5
Algarve	-0,1	-0,1	-2,1	2,8	-0,6	1,5	2,7	-1,4	-3,8	-1,0	0,7	3,2	3,2	1,5
R. A. Açores	0,8	0,7	0,0	7,5	3,6	3,5	3,3	-0,9	-3,1	-1,2	3,0	3,5	0,6	1,1
R. A. Madeira	-1,4	-1,6	-3,5	3,8	-5,9	2,8	2,2	0,4	-5,7	-0,5	1,4	1,4	3,0	-1,1
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100).
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100).



Subcapítulo 3

Empresas

Subchapter 3

Enterprises

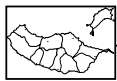


NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo **III.3 - Empresas**, nesta edição dos Anuários Estatísticos Regionais, o INE, I.P. divulga informação acerca do tecido empresarial português, proveniente exclusivamente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e de acordo com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, revisão 3 (CAE Rev.3).

A metodologia de produção estatística seguida pelo INE para a produção destes dados não foi alterada, tendo sido genericamente mantidos os procedimentos utilizados em anos anteriores. No entanto, a adopção da versão revista da CAE (CAE Rev.3) trouxe diferenças significativas na organização e agrupamento das diferentes actividades, pelo que uma análise sectorial não é comparável com as divulgadas em anos anteriores. É de notar ainda que, no contexto desta nova nomenclatura, as unidades empresariais relativas às sociedades gestoras de participações sociais são excluídas da esfera das empresas não financeiras, passando a estar consideradas no universo das entidades financeiras. Refira-se ainda que os dados de 2007 foram revistos, tomando em consideração a actualização da informação entretanto tornada disponível.

O âmbito de actividade económica considerado no SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, com excepção da Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados e da Silvicultura e exploração florestal (divisões 01 e 02 da CAE Rev.3), das Actividades financeiras e de seguros (secção K da CAE Rev.3) e da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (secção O da CAE Rev.3).



EXPLANATORY NOTE

In this edition of the Regional Statistical Yearbooks, in sub-chapter **III.3 – Enterprises**, Statistics Portugal presents information about the activity of Portuguese enterprises, taken exclusively from the Integrated Business Accounts System (IBAS) and according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE Rev.3).

The methodology of statistical production applied by Statistics Portugal to produce these data has not changed and so the procedures used in previous years remained, in general, the same. However, the introduction of the CAE revised version brought significant differences in the organization and grouping of activities, to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. It is worth to note that in the context of the new classification the entrepreneurial units of financial holding companies are excluded from the universe of non-financial firms and included in the universe of financial entities. It should also be mentioned that 2007 data were revised, by taking into account the updated information that has become available.

The scope of the economic activity of IBAS covers firms classified in CAE Rev.3 sections A to S, with the exception of Agriculture, farming of animals, hunting and related service activities and Forestry and logging (CAE Rev.3 divisions 01 and 02), of Financial and insurance activities (CAE Rev.3 section K) and of Public administration and defence; compulsory social security (CAE Rev.3 section O).



III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2008

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2008

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km ²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	11,9	67,99	99,9	95,5	3,5	336,0	5,8	4,2
Continente	11,9	68,06	99,9	95,5	3,5	337,5	6,0	4,3
R. A. Madeira	27,3	53,59	99,9	94,2	3,8	333,7	15,9	16,7
Calheta	5,1	65,03	99,8	94,6	3,8	340,3	71,8	79,0
Câmara de Lobos	29,1	54,16	99,9	91,4	4,0	210,2	23,1	21,9
Funchal	169,4	47,47	99,9	94,1	4,3	444,1	20,2	21,0
Machico	21,1	64,17	100,0	93,6	2,9	147,2	22,8	22,6
Ponta do Sol	11,1	58,71	100,0	93,9	3,0	140,5	26,1	28,4
Porto Moniz	1,8	71,52	100,0	94,0	2,4	74,9	25,8	28,9
Ribeira Brava	10,7	51,78	100,0	93,7	2,9	166,5	32,9	15,3
Santa Cruz	34,8	66,11	99,9	95,5	2,9	183,0	20,5	33,1
Santana	4,3	65,45	100,0	96,6	2,3	103,5	25,2	26,0
São Vicente	4,2	61,28	100,0	95,4	2,6	113,3	24,8	32,2
Porto Santo	12,3	71,24	100,0	95,8	2,5	104,0	27,6	32,3
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km ²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.2 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2008

III.3.2 - Indicators of enterprises by NUTS III, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	10,9	2,1	1,9	8,0	64,3	63,7
Continente	11,3	2,1	1,9	8,2	63,7	63,1
Norte	...	1,8	...	4,2	59,0	57,5
Minho-Lima	9,6	1,7	0,3	8,1	45,4	46,0
Cávado	...	2,1	2,2	2,1	46,2	45,8
Ave	6,8	1,3	0,4	4,2	38,9	38,8
Grande Porto	9,3	2,3	2,2	5,0	35,6	36,5
Tâmega	2,4	0,9	0,2	1,4	42,3	40,3
Entre Douro e Vouga	10,5	1,7	0,5	7,4	34,2	33,7
Douro	1,6	1,3	0,8	0,7	41,5	47,1
Alto Trás-os-Montes	2,6	0,9	...	0,3	41,1	45,2
Centro	7,9	1,8	...	4,4	47,8	47,6
Baixo Vouga	18,8	2,1	1,6	8,1	29,9	31,6
Baixo Mondego	6,0	2,3	1,2	2,7	49,8	53,0
Pinhal Litoral	3,4	2,1	0,8	3,8	34,8	31,2
Pinhal Interior Norte	3,9	1,5	0,2	2,2	30,3	25,8
Dão-Lafões	9,5	1,4	0,4	6,0	46,8	46,2
Pinhal Interior Sul	1,7	0,6	...	2,5	24,1	26,4
Serra da Estrela	0,3	0,6	0,4	0,0	39,5	36,3
Beira Interior Norte	7,5	1,5	0,4	3,3	46,7	45,8
Beira Interior Sul	6,3	1,9	0,4	1,4	51,1	51,0
Cova da Beira	1,1	1,7	0,3	3,5	24,1	30,3
Oeste	4,1	1,4	0,9	2,9	37,8	37,6
Médio Tejo	3,7	1,4	0,3	4,4	41,3	38,9
Lisboa	15,3	2,7	3,4	14,7	59,0	56,5
Grande Lisboa	15,3	2,9	...	16,1	53,4	51,1
Península de Setúbal	14,7	2,1	...	6,7	34,7	31,8
Alentejo	8,9	1,5	0,8	6,0	48,0	50,7
Alentejo Litoral	22,0	1,1	0,2	3,3	38,2	36,3
Alto Alentejo	1,2	1,2	0,4	5,5	53,0	53,4
Alentejo Central	13,6	1,6	1,7	7,8	42,1	44,8
Baixo Alentejo	0,9	1,3	0,3	4,6	41,9	66,8
Lezíria do Tejo	6,3	1,7	0,7	6,5	33,2	33,1
Algarve	...	1,3	0,4	3,3	40,6	42,0
R. A. Açores	1,4	2,0	0,6	1,2	63,9	62,8
R. A. Madeira	2,3	1,9	0,8	2,5	69,3	68,4
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high-technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high-technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2008

III.3.3 - Business demographic indicators by NUTS III, 2008

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%					N.º
Portugal	14,17	7,30	10,68	15,50	54,07	1,35
Continente	14,11	7,26	10,32	15,46	53,98	1,35
Norte	13,51	7,94	9,39	14,93	56,98	1,44
Mínho-Lima	11,97	6,38	8,85	13,60	61,15	1,43
Cávado	13,55	8,48	9,58	15,19	59,33	1,55
Ave	13,63	8,89	10,00	15,26	59,96	1,57
Grande Porto	14,52	7,56	9,62	15,59	53,25	1,31
Tâmega	12,65	8,51	10,35	14,17	61,39	1,81
Entre Douro e Vouga	12,24	6,49	7,54	14,27	58,62	1,41
Douro	12,77	8,67	8,60	14,01	56,51	1,30
Alto Trás-os-Montes	11,78	6,75	8,67	12,94	59,32	1,31
Centro	12,39	5,55	7,63	14,21	56,85	1,31
Baixo Vouga	13,10	6,01	8,11	15,08	55,24	1,25
Baixo Mondego	12,86	6,10	7,55	14,22	55,10	1,28
Pinhal Litoral	11,79	4,93	6,89	14,07	58,14	1,29
Pinhal Interior Norte	11,29	5,01	6,28	13,75	60,33	1,38
Dão-Lafões	12,58	5,57	7,15	14,55	58,05	1,38
Pinhal Interior Sul	10,67	5,34	8,09	12,10	57,95	1,37
Serra da Estrela	9,50	5,39	3,55	11,13	60,49	1,44
Beira Interior Norte	10,93	5,56	6,22	12,65	61,86	1,21
Beira Interior Sul	11,18	4,11	6,88	12,57	57,53	1,30
Cova da Beira	11,94	6,43	6,51	13,44	56,79	1,42
Oeste	13,02	5,41	9,89	14,74	55,75	1,34
Médio Tejo	12,28	5,64	7,21	13,86	57,16	1,35
Lisboa	15,77	8,09	12,40	16,77	49,20	1,29
Grande Lisboa	15,41	7,77	11,76	16,41	49,32	1,30
Península de Setúbal	17,02	9,10	14,09	18,06	48,81	1,26
Alentejo	13,58	6,28	10,72	14,84	54,32	1,31
Alentejo Litoral	14,30	8,40	12,60	15,56	50,29	1,32
Alto Alentejo	12,41	6,16	10,11	13,37	53,98	1,26
Alentejo Central	13,47	6,22	9,94	14,79	52,65	1,29
Baixo Alentejo	13,24	5,98	9,65	14,39	55,58	1,24
Lezíria do Tejo	14,06	5,84	11,21	15,48	56,75	1,36
Algarve	15,75	7,81	17,72	16,10	55,43	1,39
R. A. Açores	17,48	8,73	23,23	17,73	56,90	1,29
R. A. Madeira	14,08	8,60	9,73	15,67	56,65	1,41
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births
	%					No.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, I, J, L, M, N, P, Q e S da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, I, J, L, M, N, P, Q and S.



III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2008 (continua)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2008 (to be continued)

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
Portugal	0,26	22,21	13,40	60,18	29,43	34,28	4,24
Continente	0,26	22,23	13,42	60,18	28,96	34,13	4,23
Norte	0,31	17,96	11,62	64,42	26,88	35,03	3,79
Minho-Lima	0,31	15,53	10,07	66,43	29,33	31,57	3,90
Cávado	0,39	16,55	10,91	65,71	28,46	34,66	4,03
Ave	0,32	16,28	11,03	68,08	18,23	34,32	3,55
Grande Porto	0,28	21,45	13,36	61,66	29,73	34,90	3,97
Tâmega	0,43	12,93	9,48	72,97	18,67	39,85	2,63
Entre Douro e Vouga	0,33	17,79	11,90	66,32	18,39	31,17	3,29
Douro	0,26	14,43	9,17	63,51	36,70	42,10	3,62
Alto Trás-os-Montes	0,24	16,12	8,16	50,78	58,13	44,71	5,97
Centro	0,29	18,55	11,38	61,20	28,60	35,41	4,16
Baixo Vouga	0,29	20,17	12,51	61,61	21,82	34,00	3,90
Baixo Mondego	0,28	19,00	11,36	60,20	33,70	39,41	5,45
Pinhal Litoral	0,33	20,77	12,98	62,91	22,12	35,26	4,39
Pinhal Interior Norte	0,30	14,91	9,06	60,02	47,37	38,59	3,95
Dão-Lafões	0,28	20,00	11,29	56,02	36,25	32,40	5,54
Pinhal Interior Sul	0,28	16,84	8,51	50,71	21,75	42,01	6,52
Serra da Estrela	0,31	11,70	8,44	72,10	19,18	33,03	0,03
Beira Interior Norte	0,24	13,93	8,87	65,74	43,54	35,18	2,86
Beira Interior Sul	0,17	14,03	9,20	64,54	80,46	35,07	0,91
Cova da Beira	0,28	14,28	10,19	71,33	26,79	42,49	3,29
Oeste	0,30	17,16	10,74	62,01	24,99	36,71	3,63
Médio Tejo	0,25	18,89	11,48	60,17	25,13	32,56	3,29
Lisboa	0,23	29,34	16,77	57,12	28,77	32,84	4,60
Grande Lisboa	0,23	30,90	17,50	56,59	29,28	33,13	4,71
Península de Setúbal	0,24	19,96	12,38	62,13	24,08	30,41	3,54
Alentejo	0,23	18,04	11,10	61,56	39,92	35,79	2,91
Alentejo Litoral	0,19	23,47	12,13	52,21	28,86	27,43	5,30
Alto Alentejo	0,26	15,28	11,28	73,64	68,78	39,30	0,96
Alentejo Central	0,28	14,97	10,14	67,29	31,26	40,14	2,59
Baixo Alentejo	0,13	17,90	10,09	56,67	92,58	41,11	-0,80
Lezíria do Tejo	0,32	19,19	11,65	60,73	21,23	35,81	3,68
Algarve	0,29	15,93	10,38	63,47	38,27	39,84	4,39
R. A. Açores	0,24	18,78	12,15	66,33	40,31	37,02	3,36
R. A. Madeira	0,19	23,57	13,47	56,36	42,38	39,31	5,12
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating return on sales
	No.	thousand euros		%			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.



III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2008 (continuação)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2008 (continued)

	Coefficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	45,53	4,28	1,40	0,28	0,40	0,72	0,86	0,19
Continente	44,68	4,24	1,37	0,27	0,37	0,73	0,82	0,18
Norte	30,73	3,50	1,39	0,28	0,39	0,72	0,87	0,20
Minho-Lima	26,91	6,23	1,19	0,28	0,39	0,72	0,73	0,21
Cávado	21,28	5,53	1,52	0,24	0,32	0,76	0,84	0,17
Ave	20,08	2,84	1,41	0,32	0,46	0,68	0,95	0,26
Grande Porto	44,74	3,45	1,36	0,27	0,37	0,73	0,85	0,19
Tâmega	13,84	0,52	1,44	0,30	0,42	0,70	0,87	0,20
Entre Douro e Vouga	20,24	3,15	1,58	0,32	0,47	0,68	0,87	0,15
Douro	33,00	4,50	1,09	0,27	0,38	0,73	0,78	0,20
Alto Trás-os-Montes	43,00	6,51	1,24	0,22	0,29	0,78	1,16	0,34
Centro	30,88	4,51	1,33	0,30	0,43	0,70	0,86	0,19
Baixo Vouga	30,95	3,43	1,30	0,34	0,50	0,66	0,88	0,17
Baixo Mondego	27,03	8,33	1,34	0,34	0,52	0,66	0,95	0,24
Pinhal Litoral	28,08	4,77	1,43	0,31	0,44	0,69	0,89	0,16
Pinhal Interior Norte	24,98	5,04	1,39	0,28	0,38	0,72	0,80	0,20
Dão-Lafões	40,94	5,47	1,38	0,28	0,39	0,72	0,88	0,21
Pinhal Interior Sul	33,45	8,13	1,32	0,26	0,36	0,74	0,87	0,22
Serra da Estrela	14,93	-8,17	1,36	0,27	0,38	0,73	0,89	0,23
Beira Interior Norte	32,76	2,58	1,07	0,28	0,38	0,72	0,72	0,18
Beira Interior Sul	49,41	1,68	1,13	0,27	0,38	0,73	0,67	0,17
Cova da Beira	24,65	2,86	1,36	0,38	0,61	0,62	0,89	0,30
Oeste	27,83	2,49	1,31	0,27	0,36	0,73	0,78	0,16
Médio Tejo	37,05	4,10	1,35	0,26	0,34	0,74	0,88	0,21
Lisboa	66,07	5,07	1,39	0,26	0,35	0,74	0,81	0,18
Grande Lisboa	70,99	4,98	1,39	0,25	0,34	0,75	0,81	0,18
Península de Setúbal	36,53	5,82	1,38	0,30	0,44	0,70	0,81	0,20
Alentejo	43,38	0,03	1,10	0,26	0,36	0,74	0,77	0,19
Alentejo Litoral	68,19	10,19	1,08	0,30	0,43	0,70	0,80	0,24
Alto Alentejo	35,96	-4,93	1,09	0,24	0,32	0,76	0,70	0,18
Alentejo Central	25,29	2,23	1,25	0,32	0,48	0,68	0,86	0,26
Baixo Alentejo	98,06	-19,65	0,85	0,21	0,27	0,79	0,69	0,23
Lezíria do Tejo	27,91	4,07	1,26	0,25	0,34	0,75	0,77	0,14
Algarve	33,61	0,06	1,42	0,25	0,33	0,75	0,60	0,15
R. A. Açores	47,48	3,76	1,22	0,32	0,47	0,68	0,93	0,19
R. A. Madeira	81,43	4,70	2,29	0,52	1,09	0,48	1,83	0,28
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity
	thousand euros	%	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.



III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.5 - Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	1 096 255	4 792	1 435	79 589	618	1 042	117 027	266 231	25 110
Continente	1 054 373	4 231	1 383	77 432	604	987	111 482	257 516	23 315
R. A. Madeira	21 883	64	32	977	9	32	2 127	4 677	1 102
Calheta	572	3	0	26	1	0	70	130	33
Câmara de Lobos	1 516	16	2	101	0	0	296	367	106
Funchal	12 892	5	14	453	7	28	880	2 712	531
Machico	1 443	26	1	82	1	1	254	310	82
Ponta do Sol	511	3	4	39	0	0	82	136	31
Porto Moniz	151	0	0	8	0	0	17	37	8
Ribeira Brava	701	1	1	52	0	0	110	148	67
Santa Cruz	2 833	3	0	161	0	2	250	551	162
Santana	411	0	5	26	0	0	52	105	29
São Vicente	328	0	1	15	0	1	53	79	20
Porto Santo	525	7	4	14	0	0	63	102	33
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.5 - Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	85 528	14 559	27 652	117 151	41 825	56 730	73 939	27 514	155 513
Continente	81 935	14 075	26 664	112 512	40 140	54 866	71 486	26 036	149 709
R. A. Madeira	2 138	257	712	2 953	1 003	779	1 392	843	2 786
Calheta	100	1	14	35	17	23	23	16	80
Câmara de Lobos	148	10	28	45	48	40	61	56	192
Funchal	1 008	189	552	2 320	703	460	930	507	1 593
Machico	203	7	18	79	32	35	62	49	201
Ponta do Sol	71	6	10	35	10	11	12	14	47
Porto Moniz	43	2	1	7	3	2	6	5	12
Ribeira Brava	66	8	24	44	28	36	34	25	57
Santa Cruz	257	28	50	305	119	128	212	139	466
Santana	90	2	1	12	8	15	19	7	40
São Vicente	76	2	2	21	11	9	7	5	26
Porto Santo	76	2	12	50	24	20	26	20	72
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º												Unit: No.	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Portugal	79 589	9 886	949	4	3 897	11 290	3 047	7 312	553	3 361	1	876	
Continente	77 432	9 408	894	2	3 801	11 204	3 042	6 858	550	3 282	1	871	
R. A. Madeira	977	181	25	1	47	54	4	177	2	39	0	3	
Calheta	26	5	1	0	0	0	1	8	0	0	0	0	
Câmara de Lobos	101	14	5	0	2	3	0	22	0	3	0	0	
Funchal	453	83	13	1	33	34	3	46	1	28	0	2	
Machico	82	18	2	0	2	4	0	18	0	0	0	1	
Ponta do Sol	39	4	0	0	1	1	0	8	0	0	0	0	
Porto Moniz	8	1	2	0	0	0	0	3	0	0	0	0	
Ribeira Brava	52	8	0	0	3	3	0	8	0	1	0	0	
Santa Cruz	161	34	1	0	6	6	0	53	1	7	0	0	
Santana	26	8	1	0	0	1	0	6	0	0	0	0	
São Vicente	15	4	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	
Porto Santo	14	2	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.



III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	157	1 236	5 083	413	14 577	389	856	1 912	548	269	6 390	3 576	3 007
Continente	157	1 229	4 952	406	14 192	385	847	1 891	541	248	6 293	3 463	2 915
R. A. Madeira	0	5	64	6	203	2	6	11	3	7	59	34	44
Calheta	0	0	2	0	8	0	0	0	0	0	0	0	1
Câmara de Lobos	0	2	4	2	28	0	0	3	1	2	5	1	4
Funchal	0	3	19	2	77	1	4	7	1	2	35	27	31
Machico	0	0	12	0	16	0	1	0	0	2	2	2	2
Ponta do Sol	0	0	6	0	15	0	0	0	0	0	2	1	1
Porto Moniz	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	7	0	17	0	0	0	1	0	3	0	1
Santa Cruz	0	0	3	1	30	1	1	1	0	0	10	2	4
Santana	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	1	1	0
São Vicente	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	4	1	3	0	0	0	0	1	0	0	0
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.



III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.7 - Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	350 871	533	935	41 505	615	869	49 082	99 690	19 764
Continente	336 726	487	894	40 558	601	828	47 183	95 817	18 651
R. A. Madeira	10 156	24	26	594	9	27	1 434	2 511	926
Calheta	200	0	0	18	1	0	47	35	18
Câmara de Lobos	695	5	2	68	0	0	210	152	83
Funchal	6 772	4	14	283	7	24	646	1 776	486
Machico	517	13	1	49	1	1	152	107	55
Ponta do Sol	211	0	4	23	0	0	53	49	23
Porto Moniz	43	0	0	5	0	0	6	5	4
Ribeira Brava	338	0	0	35	0	0	82	68	60
Santa Cruz	960	1	0	80	0	2	152	231	140
Santana	142	0	4	18	0	0	36	23	20
São Vicente	127	0	0	9	0	0	29	28	14
Porto Santo	151	1	1	6	0	0	21	37	23
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.7 - Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	31 610	7 291	23 715	31 525	11 668	4 565	15 833	3 847	7 824
Continente	29 930	7 086	22 893	29 802	11 127	4 448	15 324	3 604	7 493
R. A. Madeira	1 233	130	650	1 427	388	81	316	142	238
Calheta	45	1	10	7	6	2	3	4	3
Câmara de Lobos	75	3	27	13	17	3	6	6	25
Funchal	719	114	515	1 300	308	56	274	94	152
Machico	69	3	14	15	14	4	4	3	12
Ponta do Sol	27	2	9	11	4	2	0	2	2
Porto Moniz	20	0	1	1	0	0	0	1	0
Ribeira Brava	33	0	24	11	5	5	7	2	6
Santa Cruz	147	6	36	60	25	7	17	25	31
Santana	30	0	1	1	2	1	2	1	3
São Vicente	34	0	2	5	1	1	1	1	2
Porto Santo	34	1	11	3	6	0	2	3	2
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	41 505	5 477	681	4	2 245	5 127	1 867	3 054	449	2 237	1	734
Continente	40 558	5 225	644	2	2 204	5 115	1 866	2 942	448	2 183	1	731
R. A. Madeira	594	133	24	1	35	10	1	78	1	28	0	2
Calheta	18	3	1	0	0	0	1	5	0	0	0	0
Câmara de Lobos	68	8	5	0	0	1	0	11	0	3	0	0
Funchal	283	65	12	1	31	7	0	20	0	20	0	1
Machico	49	14	2	0	2	0	0	9	0	0	0	1
Ponta do Sol	23	4	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0
Porto Moniz	5	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	35	6	0	0	1	1	0	4	0	1	0	0
Santa Cruz	80	24	1	0	1	1	0	15	1	4	0	0
Santana	18	5	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0
São Vicente	9	3	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Porto Santo	6	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.



III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	153	993	2 961	299	6 714	245	570	1 350	459	202	2 651	1 480	1 552
Continente	153	986	2 873	294	6 508	245	563	1 339	453	194	2 615	1 459	1 515
R. A. Madeira	0	5	52	5	133	0	5	8	3	3	25	17	25
Calheta	0	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	0	1
Câmara de Lobos	0	2	4	1	25	0	0	3	1	1	1	1	1
Funchal	0	3	17	2	47	0	3	4	1	1	13	14	21
Machico	0	0	9	0	8	0	1	0	0	0	2	0	1
Ponta do Sol	0	0	4	0	8	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Moniz	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	6	0	12	0	0	0	1	0	3	0	0
Santa Cruz	0	0	3	1	21	0	1	1	0	0	3	2	1
Santana	0	0	4	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0
São Vicente	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	1	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.



III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2008

III.3.9 - Enterprises by head office municipality, according to employment size class, 2008

Unidade: N.º		Unit: No.				
	Total	0 - 249			250 ou mais	
		Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
Portugal	1 096 255	1 095 334	1 046 592	42 629	6 113	921
Continente	1 054 373	1 053 491	1 006 903	40 737	5 851	882
R. A. Madeira	21 883	21 862	20 608	1 107	147	21
Calheta	572	571	541	28	2	1
Câmara de Lobos	1 516	1 514	1 386	119	9	2
Funchal	12 892	12 876	12 132	636	108	16
Machico	1 443	1 443	1 351	87	5	0
Ponta do Sol	511	511	480	28	3	0
Porto Moniz	151	151	142	9	0	0
Ribeira Brava	701	701	657	44	0	0
Santa Cruz	2 833	2 831	2 706	107	18	2
Santana	411	411	397	14	0	0
São Vicente	328	328	313	14	1	0
Porto Santo	525	525	503	21	1	0
	Total	0 - 249			250 or more	
		Total	Less than 10	10 - 49		50 - 249

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008
(to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 861 726	13 513	13 631	773 090	10 210	28 025	513 205	830 006	171 802
Continente	3 713 490	11 700	13 163	758 522	8 576	26 967	486 165	796 937	163 599
R. A. Madeira	83 782	429	178	6 363	893	472	14 314	17 226	4 525
Calheta	2 194	...	0	185	...	0	1 084	252	37
Câmara de Lobos	6 060	962	0	0	2 481	907	189
Funchal	55 957	8	55	3 177	5 408	12 393	3 198
Machico	4 204	208	...	431	1 585	738	106
Ponta do Sol	1 519	4	40	188	0	0	528	277	54
Porto Moniz	369	0	0	...	0	0	48	64	8
Ribeira Brava	2 012	0	0	571	413	131
Santa Cruz	8 351	5	0	941	0	...	1 825	1 622	682
Santana	947	0	29	102	0	0	228	182	43
São Vicente	858	0	...	80	0	...	256	145	27
Porto Santo	1 311	18	...	33	0	0	300	233	50
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	289 439	77 792	51 400	223 080	319 557	93 433	227 875	43 215	182 453
Continente	269 955	76 383	49 657	215 169	313 479	90 633	216 592	40 866	175 127
R. A. Madeira	14 016	851	1 299	5 059	3 813	1 542	7 358	1 528	3 916
Calheta	368	...	17	51	31	25	28	19	91
Câmara de Lobos	565	12	62	73	103	61	65	65	301
Funchal	9 815	772	1 034	4 182	3 151	1 024	6 836	1 120	2 444
Machico	465	11	19	115	58	79	74	50	229
Ponta do Sol	201	9	11	59	34	28	13	14	59
Porto Moniz	180	12	3	...	6	7	13
Ribeira Brava	234	8	37	65	101	67	45	25	72
Santa Cruz	1 342	28	...	395	251	209	238	164	556
Santana	249	15	8	...	19	10	42
São Vicente	233	26	11	10	7	21	27
Porto Santo	364	...	16	66	62	20	27	33	82
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	773 090	97 329	14 079	...	54 637	112 681	45 508	40 446	11 777	21 309	...	14 218
Continente	758 522
R. A. Madeira	6 363	0	...
Calheta	185	36	...	0	0	0	...	93	0	0	0	0
Câmara de Lobos	962	143	310	0	...	4	0	117	0	37	0	0
Funchal	3 177	1 061	155	...	350	191	3	121	...	100	0	...
Machico	431	163	...	0	...	4	0	78	0	0	0	...
Ponta do Sol	188	19	0	0	0	89	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	6	0	0	0	0
Ribeira Brava	...	68	0	0	8	4	0	48	0	...	0	0
Santa Cruz	941	469	...	0	9	15	0	92	...	66	0	0
Santana	102	18	...	0	0	...	0	27	0	0	0	0
São Vicente	80	28	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Porto Santo	33	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.



III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º													Unit: No.
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	...	24 762	54 870	10 106	93 377	10 415	18 829	25 582	36 598	7 243	40 449	14 617	15 332
Continente
R. A. Madeira	0
Calheta	0	0	...	0	20	0	0	0	0	0	0	0	...
Câmara de Lobos	0	...	19	...	176	0	0	88	6	...	5
Funchal	0	41	229	...	471	...	8	65	76	60	123
Machico	0	0	49	0	59	0	...	0	0
Ponta do Sol	0	0	18	0	55	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	17	0	68	0	0	0	...	0	25	0	...
Santa Cruz	0	0	95	...	114	0	0	13	...	13
Santana	0	0	26	0	19	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	...	0	7	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	13	...	7	0	0	0	0	...	0	0	0
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.



III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros										Unit: thousand euros										
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H		Total	A03	B	C	D	E	F	G	H	
Portugal	368 392 426	408 370	1 292 028	83 071 315	20 620 073	2 830 704	35 987 752	138 882 891	18 207 967											
Continente	355 831 478	349 265	1 245 643	81 854 539	20 246 276	2 755 538	34 311 591	133 458 080	17 402 171											
R. A. Madeira	7 302 836	10 069	24 693	418 323	197 144	55 622	948 519	3 058 725	403 748											
Calheta	194 678	...	0	8 074	...	0	146 255	20 589	438											
Câmara de Lobos	318 618	73 371	0	0	111 560	81 335	7 295											
Funchal	5 724 756	984	10 282	190 938	450 316	2 580 790	332 927											
Machico	212 387	4 416	...	35 628	48 991	70 555	4 445											
Ponta do Sol	71 789	12	10 106	11 958	0	0	16 431	19 888	1 462											
Porto Moniz	11 314	0	0	...	0	0	797	3 683	52											
Ribeira Brava	116 707	0	0	22 428	56 587	4 257											
Santa Cruz	518 303	12	0	78 272	0	...	124 007	171 436	49 050											
Santana	42 529	0	1 680	5 245	0	0	6 846	18 655	1 979											
São Vicente	37 155	0	...	3 695	0	...	8 252	15 449	637											
Porto Santo	54 599	133	...	1 441	0	0	12 635	19 759	1 208											
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H		Total	A03	B	C	D	E	F	G	H	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros	Unit: thousand euros								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	9 844 191	14 079 708	6 476 989	12 085 296	10 395 542	1 408 520	9 231 782	1 770 730	1 798 569
Continente	9 088 192	13 944 256	6 277 985	11 282 422	10 047 738	1 382 715	8 755 167	1 709 897	1 720 001
R. A. Madeira	561 039	91 127	142 489	696 101	268 509	14 414	314 097	49 165	49 052
Calheta	13 065	...	2 097	745	1 633	103	474	197	714
Câmara de Lobos	21 402	134	7 017	1 385	1 876	537	1 100	636	4 974
Funchal	408 746	89 800	121 847	679 937	237 326	11 472	304 637	43 484	33 114
Machico	12 432	345	1 008	1 718	3 599	470	1 198	633	2 018
Ponta do Sol	6 461	89	2 651	1 082	801	90	125	69	566
Porto Moniz	5 566	514	12	...	41	26	57
Ribeira Brava	7 840	32	1 370	1 430	11 478	382	832	77	820
Santa Cruz	58 457	525	...	7 718	9 116	1 092	4 677	3 158	5 551
Santana	6 863	125	70	...	269	292	414
São Vicente	7 444	340	211	77	166	322	180
Porto Santo	12 763	...	1 238	1 106	2 387	96	581	271	644
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros												Unit: thousand euros	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Portugal	83 071 315	12 188 295	2 992 591	...	3 047 175	3 298 449	2 057 184	3 530 618	2 592 864	1 291 159	...	4 203 755	
Continente	81 854 539	
R. A. Madeira	418 323	0	...	
Calheta	8 074	841	...	0	0	0	...	3 396	0	0	0	0	
Câmara de Lobos	73 371	4 321	38 840	0	...	21	0	6 184	0	2 613	0	0	
Funchal	190 938	45 349	11 887	...	9 551	6 918	26	2 704	...	3 644	0	...	
Machico	35 628	14 193	...	0	...	11	0	2 690	0	0	0	...	
Ponta do Sol	11 958	1 073	0	0	0	7 373	0	0	0	0	
Porto Moniz	0	0	0	0	106	0	0	0	0	
Ribeira Brava	...	2 174	0	0	116	41	0	2 661	0	...	0	0	
Santa Cruz	78 272	49 219	...	0	83	250	0	1 678	...	4 930	0	0	
Santana	5 245	488	...	0	0	...	0	645	0	0	0	0	
São Vicente	3 695	822	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	
Porto Santo	1 441	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.



III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros													Unit: thousand euros	
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	
Portugal	...	3 083 693	5 236 679	2 694 238	6 811 641	2 445 687	3 377 071	2 764 553	5 936 074	545 387	1 656 875	867 297	1 504 061	
Continente	
R. A. Madeira	0	
Calheta	0	0	...	0	633	0	0	0	0	0	0	0	...	
Câmara de Lobos	0	...	783	...	9 386	0	0	7 853	40	...	25	
Funchal	0	2 395	36 919	...	19 213	...	244	2 097	1 635	3 279	5 770	
Machico	0	0	4 063	0	12 202	0	...	0	0	
Ponta do Sol	0	0	1 205	0	2 150	0	0	0	0	0	
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ribeira Brava	0	0	758	0	2 498	0	0	0	...	0	842	0	...	
Santa Cruz	0	0	11 143	...	3 625	0	0	248	...	315	
Santana	0	0	2 923	0	670	0	0	0	0	0	0	
São Vicente	0	0	...	0	306	0	0	0	0	0	...	0	0	
Porto Santo	0	0	573	...	431	0	0	0	0	...	0	0	0	
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.



III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008
(to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	85 969 967	187 650	530 740	18 923 047	3 351 005	1 157 035	10 318 765	17 459 822	6 460 213
Continente	82 788 295	161 756	515 765	18 622 447	3 199 016	1 128 992	9 818 438	16 719 683	6 113 127
R. A. Madeira	2 001 520	5 830	7 475	142 840	75 664	14 058	296 106	439 358	239 783
Calheta	71 325	...	0	2 481	...	0	57 357	3 153	197
Câmara de Lobos	82 326	24 122	0	0	27 905	10 660	2 294
Funchal	1 550 297	71	2 970	81 771	131 980	375 947	196 652
Machico	57 716	2 921	...	9 542	17 154	10 082	2 163
Ponta do Sol	17 356	7	2 350	2 892	0	0	5 121	2 282	546
Porto Moniz	3 511	0	0	...	0	0	350	586	23
Ribeira Brava	24 650	0	0	7 772	5 776	1 953
Santa Cruz	157 212	5	0	15 234	0	...	38 724	23 650	34 426
Santana	9 811	0	538	1 661	0	0	1 979	1 858	577
São Vicente	9 724	0	...	1 434	0	...	2 293	1 513	371
Porto Santo	17 593	4	...	325	0	0	5 471	3 852	579
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros										Unit: thousand euros									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S		I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	3 440 738	5 480 726	2 152 919	4 936 138	4 516 625	750 715	4 627 052	863 713	813 064										
Continente	3 109 382	5 420 279	2 094 616	4 782 753	4 399 438	741 028	4 356 345	829 515	775 712										
R. A. Madeira	260 681	42 962	40 050	96 641	87 437	4 272	194 788	29 817	23 759										
Calheta	5 802	...	687	493	391	9	215	69	385										
Câmara de Lobos	7 420	56	712	925	1 096	231	646	415	1 997										
Funchal	196 595	42 352	36 168	88 203	77 931	3 523	189 963	27 306	16 593										
Machico	4 340	196	75	942	600	143	622	278	913										
Ponta do Sol	2 410	29	346	663	359	- 2	56	54	241										
Porto Moniz	2 013	289	6	...	25	10	26										
Ribeira Brava	2 531	16	199	752	1 624	93	334	38	361										
Santa Cruz	28 720	187	...	3 592	4 647	208	2 507	1 485	2 629										
Santana	2 657	71	39	...	64	96	235										
São Vicente	3 284	17	126	22	99	276	25										
Porto Santo	4 910	...	582	695	618	13	257	- 209	354										

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	18 923 047	2 156 694	665 380	...	867 060	1 160 635	607 333	776 591	676 952	543 034	...	765 471
Continente	18 622 447
R. A. Madeira	142 840	0	...
Calheta	2 481	352	...	0	0	0	...	1 078	0	0	0	0
Câmara de Lobos	24 122	1 519	12 472	0	...	17	0	2 312	0	1 141	0	0
Funchal	81 771	16 100	4 713	...	3 592	2 478	6	1 214	...	1 791	0	...
Machico	9 542	3 690	...	0	...	9	0	1 024	0	0	0	...
Ponta do Sol	2 892	306	0	0	0	1 642	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	47	0	0	0	0
Ribeira Brava	...	834	0	0	88	12	0	841	0	...	0	0
Santa Cruz	15 234	7 677	...	0	27	127	0	612	...	2 110	0	0
Santana	1 661	147	...	0	0	...	0	206	0	0	0	0
São Vicente	1 434	337	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Porto Santo	325	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.



III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	...	815 415	1 522 888	428 840	2 180 673	417 873	713 411	778 700	1 074 066	175 389	538 378	264 956	471 680
Continente
R. A. Madeira	0
Calheta	0	0	...	0	143	0	0	0	0	0	0	0	...
Câmara de Lobos	0	...	122	...	2 797	0	0	2 482	8	...	10
Funchal	0	637	7 109	...	7 171	...	58	1 279	839	954	2 068
Machico	0	0	1 062	0	2 850	0	...	0	0
Ponta do Sol	0	0	248	0	751	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	147	0	951	0	0	0	...	0	358	0	...
Santa Cruz	0	0	1 422	...	1 147	0	0	100	...	122
Santana	0	0	970	0	242	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	...	0	120	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	114	...	115	0	0	0	0	...	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.



III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
Portugal	1 096 255	3 861 726	390 044 456	201 781 060	89 355 065	51 733 399	400 049 275	368 392 426	25 237 063	85 969 967
A	4 792	13 513	448 989	64 212	156 175	155 018	449 866	408 370	125 606	187 650
03	4 792	13 513	448 989	64 212	156 175	155 018	449 866	408 370	125 606	187 650
B	1 435	13 631	1 533 718	279 908	541 972	246 429	1 438 850	1 292 028	189 402	530 740
C	79 589	773 090	86 033 822	50 960 767	14 809 934	11 757 824	88 239 230	83 071 315	4 808 217	18 923 047
10	9 886	97 329	12 479 096	8 502 984	1 742 472	1 309 556	12 690 387	12 188 295	552 908	2 156 694
11	949	14 079	3 229 063	1 495 557	841 167	330 933	3 181 546	2 992 591	229 396	665 380
12	4
13	3 897	54 637	3 336 536	1 494 067	730 905	681 647	3 254 568	3 047 175	58 559	867 060
14	11 290	112 681	3 449 282	1 098 142	1 061 898	1 027 220	3 395 746	3 298 449	34 423	1 160 635
15	3 047	45 508	2 094 317	1 079 626	382 996	472 077	2 121 085	2 057 184	46 395	607 333
16	7 312	40 446	3 730 963	2 288 558	522 353	512 137	3 748 146	3 530 618	175 679	776 591
17	553	11 777	2 797 662	1 385 544	696 173	294 776	3 109 242	2 592 864	466 497	676 952
18	3 361	21 309	1 344 829	443 858	316 570	353 033	1 352 179	1 291 159	142 628	543 034
19	1
20	876	14 218	4 336 774	2 846 405	733 689	388 684	4 548 686	4 203 755	422 465	765 471
21	157
22	1 236	24 762	3 077 141	1 807 634	503 993	456 584	3 219 106	3 083 693	251 272	815 415
23	5 083	54 870	5 644 867	2 290 934	1 400 524	933 090	5 806 156	5 236 679	629 086	1 522 888
24	413	10 106	2 868 336	2 077 717	334 603	210 713	2 909 066	2 694 238	103 868	428 840
25	14 577	93 377	6 750 683	3 102 665	1 584 536	1 456 634	7 008 338	6 811 641	371 363	2 180 673
26	389	10 415	2 535 863	1 854 450	224 464	233 169	2 589 237	2 445 687	75 952	417 873
27	856	18 829	3 325 774	2 160 920	526 325	403 626	3 514 450	3 377 071	217 664	713 411
28	1 912	25 582	2 715 149	1 468 261	542 390	484 256	2 866 620	2 764 553	97 673	778 700
29	548	36 598	6 147 604	4 350 195	613 525	717 444	6 178 964	5 936 074	185 886	1 074 066
30	269	7 243	579 374	224 136	144 039	150 325	563 516	545 387	35 576	175 389
31	6 390	40 449	1 738 644	848 254	295 432	417 115	1 735 219	1 656 875	148 921	538 378
32	3 576	14 617	863 250	447 454	162 068	177 269	895 083	867 297	30 781	264 956
33	3 007	15 332	1 487 261	417 900	631 529	324 626	1 598 575	1 504 061	- 75 338	471 680
D	618	10 210	22 826 874	15 627 969	1 474 233	608 196	24 597 614	20 620 073	2 936 405	3 351 005
E	1 042	28 025	3 021 718	852 046	920 866	532 402	3 189 633	2 830 704	970 549	1 157 035
F	117 027	513 205	39 525 280	10 882 090	16 598 504	6 633 190	39 714 191	35 987 752	1 607 507	10 318 765
G	266 231	830 006	144 350 912	109 207 613	14 452 583	10 977 460	145 820 006	138 882 891	3 259 628	17 459 822
45	31 471	108 680	22 082 323	17 798 065	1 668 276	1 526 666	22 143 310	21 216 723	251 185	2 158 305
46	70 073	266 828	73 262 419	54 492 079	7 773 842	4 835 407	74 130 647	70 079 438	1 120 968	8 641 150
47	164 687	454 498	49 006 170	36 917 470	5 010 465	4 615 387	49 546 049	47 586 730	1 887 475	6 660 366
H	25 110	171 802	20 455 240	927 534	11 251 034	4 043 697	20 323 558	18 207 967	2 793 639	6 460 213
I	85 528	289 439	10 627 560	4 115 900	2 547 514	2 631 957	10 446 680	9 844 191	1 522 021	3 440 738
J	14 559	77 792	14 061 188	1 948 899	7 041 872	2 373 333	15 294 948	14 079 708	1 541 054	5 480 726
L	27 652	51 400	8 652 424	2 461 808	2 870 209	557 086	8 420 678	6 476 989	1 761 013	2 152 919
M	117 151	223 080	12 792 502	925 227	6 572 724	2 818 106	15 217 599	12 085 296	1 082 707	4 936 138
N	41 825	319 557	10 921 206	1 119 048	5 034 259	3 224 850	11 277 741	10 395 542	1 155 586	4 516 625
P	56 730	93 433	1 650 623	57 304	615 397	732 514	1 728 119	1 408 520	125 058	750 715
Q	73 939	227 875	9 359 861	1 755 036	3 053 283	3 508 912	9 925 482	9 231 782	674 203	4 627 052
R	27 514	43 215	2 075 632	184 113	821 835	438 560	2 089 404	1 770 730	575 127	863 713
S	155 513	182 453	1 706 906	411 586	592 671	493 864	1 875 675	1 798 569	109 341	813 064

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2008 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
R. A. Madeira	21 883	83 782	10 197 248	3 330 737	2 282 598	1 128 136	10 964 849	7 302 836	836 919	2 001 520
A	64	429	10 524	1 311	2 882	4 808	10 581	10 069	1 147	5 830
03	64	429	10 524	1 311	2 882	4 808	10 581	10 069	1 147	5 830
B	32	178	25 533	9 659	8 205	3 734	26 489	24 693	517	7 475
C	977	6 363	451 988	211 597	71 037	87 397	449 752	418 323	2 762	142 840
10	181
11	25
12	1
13	47
14	54
15	4
16	177
17	2
18	39
19
20	3
21
22	5
23	64
24	6
25	203
26	2
27	6
28	11
29	3
30	7
31	59
32	34
33	44
D	9	893	229 306	119 075	15 437	34 565	239 768	197 144	79 646	75 664
E	32	472	66 850	4 313	38 760	8 420	69 043	55 622	17 039	14 058
F	2 127	14 314	1 033 049	294 403	404 962	191 032	1 056 068	948 519	79 927	296 106
G	4 677	17 226	5 192 230	2 223 208	518 333	201 058	4 614 881	3 058 725	77 281	439 358
45	554	2 449	339 899	258 696	28 863	33 824	339 771	318 633	8 119	36 885
46	1 463	4 736	3 813 596	1 190 109	384 823	59 279	3 246 188	1 748 506	34 665	272 214
47	2 660	10 041	1 038 735	774 403	104 647	107 955	1 028 921	991 587	34 496	130 258
H	1 102	4 525	484 431	23 832	174 489	83 558	525 243	403 748	261 700	239 783
I	2 138	14 016	635 624	158 548	174 680	179 333	626 780	561 039	173 198	260 681
J	257	851	79 853	9 227	40 339	17 770	97 881	91 127	12 419	42 962
L	712	1 299	206 517	60 566	55 666	11 483	190 308	142 489	36 549	40 050
M	2 953	5 059	1 000 695	142 965	479 791	45 100	2 185 318	696 101	73 244	96 641
N	1 003	3 813	321 122	8 074	180 429	48 991	401 610	268 509	- 13 607	87 437
P	779	1 542	26 571	484	9 956	11 800	25 777	14 414	4 752	4 272
Q	1 392	7 358	325 114	50 048	71 183	166 423	327 763	314 097	14 345	194 788
R	843	1 528	58 145	4 845	19 365	16 504	66 716	49 165	12 229	29 817
S	2 786	3 916	49 696	8 583	17 084	16 160	50 872	49 052	3 773	23 759

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.17 - Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2008

III.3.17 - Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2008

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	11 580	72 295	17 077 194	5 502 418
Continente	11 226	71 242	16 923 787	5 447 648
Norte	2 883
Minho-Lima	102	187	10 522	3 163
Cávado	333	3 075	410 720	96 968
Ave	272	736	33 986	11 819
Grande Porto	1 733	11 226	2 878 912	511 948
Tâmega	127	302	45 922	4 078
Entre Douro e Vouga	181	572	83 335	13 994
Douro	78	326	22 748	5 074
Alto Trás-os-Montes	57
Centro	1 722
Baixo Vouga	371	2 187	309 065	81 471
Baixo Mondego	329	1 265	69 150	31 920
Pinhal Litoral	279	809	48 757	17 561
Pinhal Interior Norte	56	76	2 327	497
Dão-Lafões	116	306	14 913	5 424
Pinhal Interior Sul	3
Serra da Estrela	18	40	3 792	767
Beira Interior Norte	45	100	7 147	1 640
Beira Interior Sul	31	63	3 228	1 148
Cova da Beira	46	76	2 004	727
Oeste	314	964	69 458	22 567
Médio Tejo	114	214	10 281	3 239
Lisboa	5 901	46 557	12 769 103	4 589 409
Grande Lisboa	4 937
Península de Setúbal	964
Alentejo	393	1 386	94 752	32 813
Alentejo Litoral	39	46	965	277
Alto Alentejo	41	92	3 742	465
Alentejo Central	97	685	61 536	20 260
Baixo Alentejo	45	68	1 729	689
Lezíria do Tejo	171	495	26 781	11 123
Algarve	327	664	29 143	10 250
R. A. Açores	158	390	38 772	15 010
R. A. Madeira	196	663	114 635	39 761
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added
	No.		thousand euros	

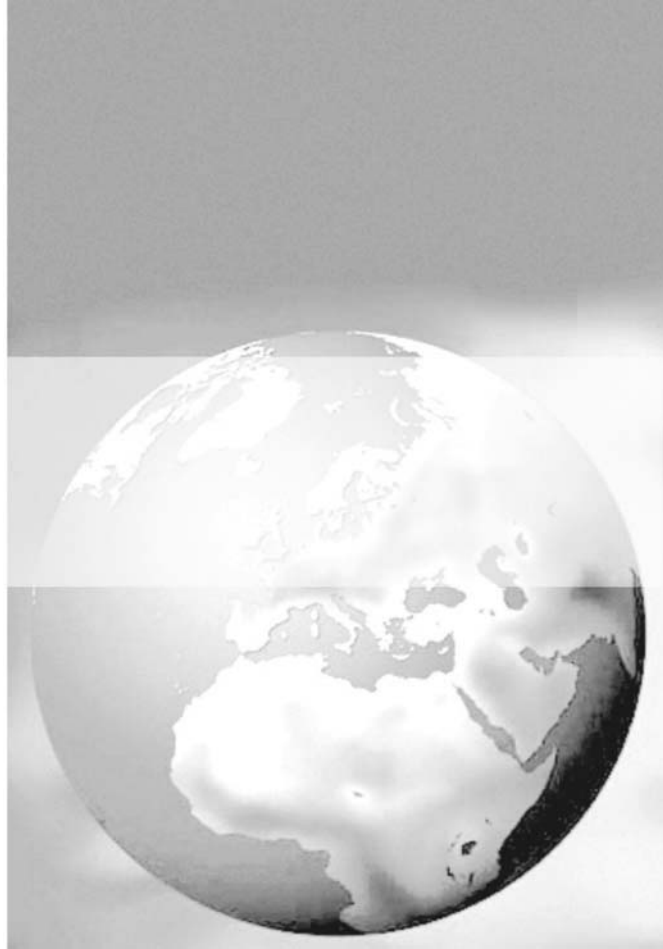
© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O sector TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. ICT sector is defined by CAE Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.



Subcapítulo 4

Comércio Internacional

Subchapter 4

International Trade



NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.



EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with the Third Countries exclusively based on **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.



III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2009 Po

III.4.1 - Indicators of international trade by NUTS III, 2009 Po

Unidade: %		Unit: %						
	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas
Portugal	62	60	75	27	60	79	33	3,57
Continente	63	59	76	26	39	77	32	3,39
Norte	114	64	81	28	66	84	36	2,13
Minho-Lima	102	70	85	38	88	96	38	5,94
Cávado	176	72	91	21	71	83	38	0,51
Ave	185	63	84	27	57	72	32	0,97
Grande Porto	61	63	73	29	64	85	36	4,63
Tâmega	224	68	87	23	72	85	37	0,09
Entre Douro e Vouga	226	65	79	28	69	86	39	0,23
Douro	84	60	66	11	87	95	65	0,30
Alto Trás-os-Montes	122	93	90	58	90	98	44	0,42
Centro	121	60	78	27	69	86	40	2,15
Baixo Vouga	128	59	78	27	65	83	32	4,50
Baixo Mondego	195	57	80	20	64	87	40	0,44
Pinhal Litoral	113	72	75	30	69	85	40	0,38
Pinhal Interior Norte	135	73	76	45	82	91	55	0,08
Dão-Lafões	128	58	76	28	80	95	47	2,57
Pinhal Interior Sul	192	87	83	66	91	98	46	0,01
Serra da Estrela	104	70	59	2	86	81	64	0,56
Beira Interior Norte	93	72	83	26	95	98	62	1,52
Beira Interior Sul	292	67	74	30	90	98	44	0,61
Cova da Beira	277	69	83	29	76	91	48	0,04
Oeste	74	64	72	21	69	81	45	0,77
Médio Tejo	69	63	82	34	72	81	37	0,51
Lisboa	32	56	67	24	54	73	28	5,50
Grande Lisboa	25	50	59	26	54	72	29	6,30
Península de Setúbal	101	74	85	20	63	82	24	3,64
Alentejo	101	55	80	29	73	88	35	5,23
Alentejo Litoral	132	73	89	42	70	75	47	0,02
Alto Alentejo	101	75	91	41	74	82	48	22,77
Alentejo Central	192	46	63	9	73	88	24	17,92
Baixo Alentejo	480	81	85	26	91	97	82	0,15
Lezíria do Tejo	52	62	78	29	78	91	28	0,32
Algarve	41	70	81	46	76	92	53	4,40
R. A. Açores	67	77	66	36	67	58	27	3,51
R. A. Madeira	40	67	45	15	71	84	32	19,41
	Coverage rate of entrances by departures	Rate of departures to 4 main markets as a proportion of total departures	Rate of intra-EU (EU27) departures as a proportion of total departures	Rate of departures to Spain as a proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as a proportion of total entrances	Rate of intra-EU (EU27) entrances as a proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as a proportion of total entrances	Proportion of departures of high technology goods

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.



III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2009 Po

III.4.2 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2009 Po

Unidade: milhares de euros Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	59 785	149 585	26 816	126 275	32 969	23 310	R. A. Madeira
Secção I	8 128	33 163	7 794	23 253	335	9 911	Section I
Secção II	1 187	6 572	337	5 245	849	1 327	Section II
Secção III	5	145	x	145	5	x	Section III
Secção IV	12 078	9 986	8 421	7 898	3 657	2 088	Section IV
Secção V	654	494	ə	485	654	9	Section V
Secção VI	8 161	5 435	462	4 784	7 699	651	Section VI
Secção VII	3 212	3 419	ə	3 357	3 212	62	Section VII
Secção VIII	47	858	x	810	47	48	Section VIII
Secção IX	189	1 130	96	1 039	93	91	Section IX
Secção X	205	2 648	12	2 420	193	228	Section X
Secção XI	4 366	6 825	2 508	5 799	1 858	1 026	Section XI
Secção XII	654	3 955	429	2 473	225	1 482	Section XII
Secção XIII	459	5 221	203	4 707	256	515	Section XIII
Secção XIV	229	511	229	479	x	32	Section XIV
Secção XV	849	12 322	1	10 810	849	1 512	Section XV
Secção XVI	11 255	44 005	3 092	41 747	8 163	2 258	Section XVI
Secção XVII	3 353	4 145	9	4 072	3 344	74	Section XVII
Secção XVIII	3 337	3 693	3 157	2 234	180	1 459	Section XVIII
Secção XIX	x	9	x	6	x	2	Section XIX
Secção XX	1 239	4 689	ə	4 304	1 239	385	Section XX
Secção XXI	177	358	65	210	113	148	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.



III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2009 Po

III.4.3 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2009 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	59 785	149 585	26 816	126 275	32 969	23 310	R. A. Madeira
Produtos alimentares e bebidas	20 774	46 563	16 082	33 735	4 692	12 829	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	13 528	28 221	1 049	25 169	12 479	3 051	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	358	195	0	195	358	x	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	11 500	45 863	3 530	42 415	7 970	3 447	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	4 089	5 696	120	5 596	3 969	100	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	9 364	23 041	5 970	19 159	3 394	3 882	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	171	6	65	6	106	x	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.



III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2009 Po

III.4.4 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2009 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio intracomunitário UE27	26 816	126 275	23 963 790	40 365 378	Intra-community trading EU27
Alemanha	1 460	5 892	4 099 667	6 813 091	Germany
Áustria	181	718	183 003	410 121	Austria
Bélgica	748	3 776	777 798	1 455 370	Belgium
Bulgária	x	7	16 516	35 787	Bulgaria
Chipre	x	26	34 757	1 841	Cyprus
Dinamarca	206	1 280	241 731	307 893	Denmark
Eslováquia	x	1 454	52 065	103 534	Slovakia
Eslovénia	25	7	15 279	31 528	Slovenia
Espanha	9 137	48 606	8 652 918	16 764 743	Spain
Estónia	2	4	12 403	10 480	Estonia
Finlândia	232	142	135 227	380 393	Finland
França	4 722	13 989	3 940 828	4 288 227	France
Grécia	34	433	111 579	104 619	Greece
Hungria	18	90	93 252	235 838	Hungary
Irlanda	13	1 522	119 837	515 522	Ireland
Itália	3 688	7 080	1 193 789	2 979 271	Italy
Letónia	o	2	7 059	4 731	Latvia
Lituânia	2	172	10 817	42 146	Lithuania
Luxemburgo	29	22	53 764	96 702	Luxembourg
Malta	2	x	11 664	13 234	Malta
Países Baixos	3 260	36 123	1 147 102	2 812 231	Netherlands
Polónia	26	20	270 321	323 134	Poland
Reino Unido	2 274	3 836	1 821 117	1 696 816	United Kingdom
República Checa	42	799	207 546	276 716	Czech Republic
Roménia	x	x	176 252	141 614	Romania
Suécia	633	276	367 921	519 788	Sweden
Comércio extracomunitário	32 969	23 310	7 804 366	11 002 509	Extra-community trading
Do qual:					Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	27 481	203	2 655 052	202 985	Portuguese-speaking African countries
Angola	22 590	o	2 242 450	151 089	Angola
Cabo Verde	2 955	12	222 707	7 241	Cape Verde
Guiné-Bissau	2	6	33 466	1 376	Guinea-Bissau
Moçambique	1 799	185	120 883	42 800	Mozambique
São Tomé e Príncipe	135	x	35 547	479	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	x	x	65 685	405 708	Saudi Arabia
Argélia	x	x	197 445	274 938	Algeria
Brasil	77	6 282	294 500	887 528	Brazil
China	10	2 068	221 818	1 114 669	China
Estados Unidos da América	952	1 798	1 012 141	864 390	USA
Japão	1 148	8	86 486	285 072	Japan
Líbia	x	x	35 526	332 899	Libya
Nigéria	x	x	33 284	1 242 871	Nigeria
Noruega	302	8	84 033	587 216	Norway
Rússia	54	x	95 703	528 598	Russia
Suíça	504	2 427	289 087	329 393	Switzerland
Turquia	x	1 457	202 363	283 751	Turkey
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's important external trading partners
Colômbia	x	612	6 586	103 217	Colombia
Nova Zelândia	5	2 148	6 743	18 340	New Zealand
Tanzânia	11	706	874	10 482	Tanzania
Uruguai	x	3 210	4 043	14 362	Uruguay
Venezuela	480	223	123 306	122 868	Venezuela
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados.

Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.



III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2009 Po

III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2009 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	31 768 156	23 963 790	7 804 366	51 367 886	40 365 378	11 002 509
Continente	29 588 465	22 357 942	7 230 523	47 012 709	36 365 463	10 647 246
R. A. Madeira	59 785	26 816	32 969	149 585	126 275	23 310
Calheta	4 947	5	4 941	1 246	1 214	31
Câmara de Lobos	3 375	2 064	1 311	2 837	2 800	38
Funchal	26 486	13 166	13 320	122 974	102 051	20 923
Machico	19 806	7 677	12 129	6 345	4 955	1 390
Ponta do Sol	291	234	57	687	658	29
Porto Moniz	x	x	x	42	42	ə
Ribeira Brava	67	56	11	624	563	61
Santa Cruz	4 809	3 613	1 196	13 423	12 632	791
Santana	ə	x	ə	582	559	24
São Vicente	x	x	x	326	307	20
Porto Santo	5	x	5	498	495	3
	Departures			Entrances		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.



Subcapítulo 5

Agricultura e Floresta

Subchapter 5

Agriculture and Forestry



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2007 (to be continued)

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	UTA por exploração	Margem bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	€	Euros/ha		%
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime
	ha		AWU	€	Euros/ha		%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2007 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.



III.5.2 - Explorações e superfície agrícola utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal	275 084	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 988	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 254	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 287	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 901	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 089	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 154	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589		21		3 865	2 713	885		267	
	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by grouped classes.



III.5.3 - Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007

III.5.3 - Holdings by NUTS II, according to UAA, 2007

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.



III.5.4 - Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007

III.5.4 - Holdings by NUTS II, according to economic size, 2007

Unidade: N.º		Classes de dimensão económica					Unit: No.
	Total	Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE	
Portugal	274 559	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434	
Continente	251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884	
Norte	102 187	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696	
Centro	96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364	
Lisboa	7 139	3 369	1 177	975	746	872	
Alentejo	33 690	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083	
Algarve	12 196	6 685	2 164	1 550	928	869	
R. A. Açores	12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197	
R. A. Madeira	10 329	4 216	2 786	2 031	944	352	

	Total	Economic size classes				
		Under 2 ESU	From 2 to 3 ESU	From 4 to 7 ESU	From 8 to 15 ESU	16 ESU and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados excluem as explorações com 0 UDE.

Note: Data presented exclude holdings with 0 ESU.



III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007

III.5.5 - Agricultural labour force by NUTS II, 2007

Unid: N.º UTA		No. of AWU					
	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal	339 877	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente	319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte	139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro	114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa	10 808	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo	43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve	11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores	11 494	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira	9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.



III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2009

III.5.6 - Main crops production by NUTS II, 2009

	Região Autónoma da Madeira			Portugal		
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare
	ha	t		ha	t	
Culturas Temporárias				Temporary Crops		
Cereais	69	87	1,3	314 379	1 068 453	3,4 Cereals
Trigo	69	87	1,3	60 797	102 283	1,7 Wheat
Milho	0	0	0,0	97 021	631 545	6,5 Maize
Aveia	0	0	0,0	48 670	56 888	1,2 Oats
Centeio	0	0	0,0	20 430	19 403	0,9 Rye
Cevada	0	0	0,0	40 628	73 298	1,8 Barley
Outras				Others		
Batata	1 250	47 500	38,0	37 940	570 235	15,0 Potatoes
Feijão	133	75	0,6	5 244	2 649	0,5 Beans
Culturas Permanentes				Permanent Crops		
Citrinos				Citrus Fruits		
Laranja	114	2 200	19,3	20 067	201 592	10,0 Orange
Tangerina	14	180	12,9	4 237	64 370	15,2 Tangerine
Frutos Frescos				Fresh Fruits		
Maçã	195	3 300	16,9	20 625	280 078	13,6 Apple
Pêra	70	900	12,9	12 820	249 110	19,4 Pear
Figo	0	0	0,0	7 039	3 010	0,4 Fig
Pêssego	6	100	16,7	5 764	54 255	9,4 Peach
Cereja	23	190	8,3	6 260	11 227	1,8 Cherry
Frutos Secos				Nut Fruits		
Amêndoa	0	0	0,0	38 445	12 454	0,3 Almond
Castanha	71	63	0,9	30 456	20 753	0,7 Chestnut
Outros				Others		
Azeitona de mesa	0	0	0,0	11 235	9 574	0,9 Table olive
Uva de mesa	8	43	5,4	5 455	33 374	6,1 Dessert grapes
Outras Culturas Regionais				Other Crops in the Region		
Limão	87	800	9,2	979	12 050	12,3 Lemon
Ameixa	11	50	4,5	1 965	21 026	10,7 Plum
	Autonomous Region of Madeira			Portugal		
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare
	ha	t		ha	t	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes orchards and regular density planting as well as varied seedlings.



III.5.7 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2008/2009 (continua)

III.5.7 - Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2008/2009 (to be continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 184 446	88 703	98 266	38 634	40 743	137 919	48 826
Continente	2 170 526	88 467	98 216	38 572	39 667	137 781	48 606
R. A. Madeira	1 177	17	16	4	1 006	2	1
Calheta	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	3	0	0	0	0	2	1
Funchal	1 165	17	16	4	1 006	0	0
Machico	9	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Of which					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

The total also includes, among others, the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.



III.5.7 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2008/2009 (continuação)

III.5.7 - Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2008/2009 (continued)

Unidade: N.º de pés	Do qual						Unit: No. of seedlings
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras	
Portugal	387 419	19 856	292 566	175 373	43 187	500 358	
Continente	387 243	19 808	281 665	175 233	43 121	500 296	
R. A. Madeira	64	0	16	15	0	12	
Calheta	0	0	0	0	0	0	
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	
Funchal	64	0	16	15	0	3	
Machico	0	0	0	0	0	9	
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	
Santana	0	0	0	0	0	0	
São Vicente	0	0	0	0	0	0	
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	
	Of which						
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.



III.5.8 - Produção de mosto na vindima por município, 2009

III.5.8 - Grape must production by municipality, 2009

	Viticultores	Total	Boal	Complexa	Malvasia	Sercial	Tinta Negra	Verdelho	Outras Castas
	Nº	Kg							
Região Autónoma da Madeira	1 526	4 575 334	146 757	101 502	181 226	51 157	3 842 998	73 838	177 856
Calheta	73	127 472	80 793	16 433	116	94	0	23 602	6 434
Câmara de Lobos	721	2 296 042	35 680	13 041	40	13 428	2 220 363	11 323	2 167
Funchal	94	12 685	3 003	6 475	113	278	268	1 451	1 097
Machico	10	23 507	0	993	579	0	0	100	21 835
Ponta do Sol	6	4 086	3 195	0	0	0	891	0	0
Porto Moniz	75	124 352	0	3 635	990	28 298	0	13 927	77 502
Ribeira Brava	44	69 627	22 882	268	765	1 000	43 332	1 380	0
Santa Cruz	6	4 023	1 119	1 444	100	0	268	50	1 042
Santana	122	267 688	60	48 967	177 784	3 549	200	8 683	28 445
São Vicente	335	1 611 879	0	10 246	739	4 510	1 577 676	13 322	5 386
Porto Santo	40	33 973	25	0	0	0	0	0	33 948
	Grape Growers	Total	Boal	Complexa	Malvasia	Sercial	Tinta Negra	Verdelho	Other Chaste
	Nº	Kg							

Fonte: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.
 Source: Madeira Wine, embroideries, arts and crafts Institute.



III.5.9 - Gado abatido e aprovado para consumo por espécie, segundo a NUTS II, 2009

III.5.9 - Livestock slaughtering approved for consumption by species, according to NUTS II, 2009

	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo	t	487 137	160 262	100 650	140 717	66 183	0	16 241	3 085	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	151 856	77 830	28 717	11 591	20 188	0	13 074	456	No.	Heads
Peso limpo	t	23 152	11 350	4 836	1 737	3 059	0	2 086	84	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	294 226	103 154	63 652	52 642	32 212	0	37 311	5 255	No.	Heads
Peso limpo	t	79 843	27 274	17 474	14 926	9 443	0	9 480	1 247	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 285 666	121 248	939 062	198 322	24 335	0	1 547	1 152	No.	Heads
Peso limpo	t	9 321	849	6 906	1 349	198	0	11	8	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 635 226	1 540 638	861 253	1 565 149	584 567	0	62 037	21 582	No.	Heads
Peso limpo	t	364 235	118 099	68 037	122 068	49 640	0	4 648	1 742	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	851 742	264 110	242 953	52 319	292 025	0	224	111	No.	Heads
Peso limpo	t	8 035	1 910	2 081	593	3 447	0	3	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	76 451	21 955	50 094	82	4 202	0	90	28	No.	Heads
Peso limpo	t	1 484	455	937	2	87	0	2	1	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	142 018	47 350	44 497	4 979	44 290	0	758	144	No.	Heads
Peso limpo	t	791	262	243	30	247	0	7	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	6 789	844	5 216	11	418	0	257	43	No.	Heads
Peso limpo	t	128	14	100	3	8	0	5	1	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	907	335	190	70	312	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	149	47	36	13	54	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughtering approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.



III.5.10 - Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2009

III.5.10 - Livestock by species, according to NUTS II, 2009

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Total de Bovinos	1 391	323	201	46	562	9	245	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	346	87	54	14	122	3	64	1	Calves under 1 year
Vacas	713	158	91	15	320	4	124	2	Cows
Leiteiras	289	101	57	8	23	0	99	1	Dairy cows
Outras	424	56	34	7	297	3	25	1	Other cows
Total de Suínos	2 325	144	1 066	198	798	51	53	15	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	717	37	343	57	243	17	14	6	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	758	68	313	70	264	17	23	4	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	195	10	98	13	65	4	2	2	Sows mated
Total de Ovinos	2 906	453	698	81	1 613	56	2	2	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 923	334	504	55	978	49	2	2	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	983	119	193	26	636	7	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	487	124	203	7	126	17	6	4	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	355	92	149	5	87	13	5	3	Female goats for breeding
Outros Caprinos	132	31	54	2	39	4	1	1	Other goats

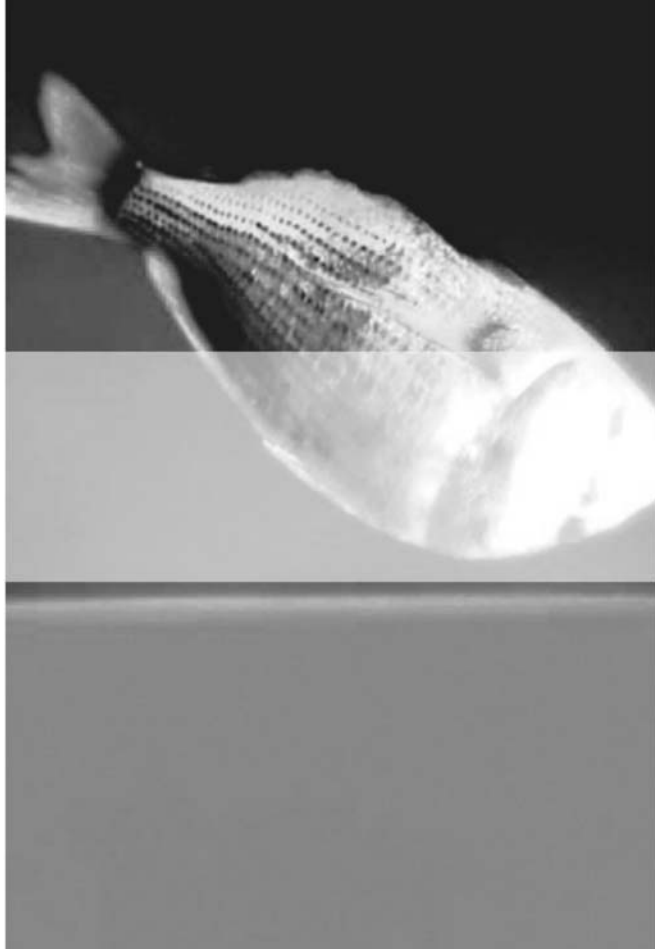
© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efectivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.



Subcapítulo 6

Pescas

Subchapter 6

Fishery



III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2009

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2009

	Preços médios anuais da pesca descarregada					Unit: €Kg
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos	
Portugal	1,7	7,3	1,5	8,7	2,9	
Contínente	1,5	7,3	1,3	8,7	2,8	
Norte	1,0	8,5	0,9	5,5	3,1	
Viana do Castelo	2,6	8,6	2,1	3,2	3,6	
Póvoa do Varzim	1,7	3,6	1,5	8,3	3,6	
Matosinhos	0,9	8,7	0,8	5,3	2,8	
Centro	1,5	5,7	1,4	2,4	2,0	
Aveiro	1,2	6,0	1,2	0,3	1,4	
Figueira da Foz	0,9	5,4	0,8	3,8	3,5	
Nazaré	2,2	3,7	2,0	15,3	3,8	
Peniche	2,0	7,5	1,8	14,7	3,8	
Lisboa	1,9	8,4	1,7	5,0	3,3	
Cascais	5,1	9,2	5,9	13,6	3,5	
Sesimbra	1,9	8,4	1,7	2,8	3,8	
Setúbal	1,9	1,0	1,7	3,2	2,6	
Alentejo	1,0	1,1	0,8	13,0	3,7	
Sines	1,0	1,1	0,8	13,0	3,7	
Algarve	2,2	6,5	1,3	10,1	3,1	
Lagos	3,5	0,8	3,3	12,7	3,8	
Portimão	1,3	0,1	1,0	6,1	3,6	
Olhão	1,3	10,2	1,0	4,1	2,7	
Tavira	4,0	//	5,6	7,2	3,6	
Vila Real de Santo António	7,9	16,5	2,2	10,1	3,6	
Região Autónoma dos Açores	3,3	//	3,2	12,4	4,4	
Região Autónoma da Madeira	2,2	//	2,2	4,9	5,3	
	Annual mean prices of fish landed					
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2009

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2009

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				GT	Kw	N.º	GT	
Portugal	2 066	1 156	1 761	12 432	6 999	103 073	379 369	1 563	945
Continente	2 066	1 156	1 727	9 179	5 964	88 659	308 407	1 312	826
Norte	825	195	728	2 892	1 368	21 737	82 318	116	87
Viana do Castelo	825	24	25	521	781	8 474	30 348	57	39
Póvoa do Varzim	0	129	553	1 835	254	7 031	30 946	26	19
Matosinhos	0	42	150	536	333	6 233	21 025	33	29
Centro	1 019	518	485	1 608	1 557	40 201	90 517	464	293
Aveiro	865	407	20	291	833	32 693	53 560	74	41
Figueira da Foz	14	103	181	296	187	1 933	9 665	11	72
Nazaré	0	0	169	206	124	549	5 536	13	4
Peniche	140	8	115	815	413	5 025	21 755	366	176
Lisboa	159	63	132	1 566	1 210	10 211	48 583	475	271
Cascais	63	0	0	170	157	444	5 313	5	3
Lisboa	0	0	0	150	58	4 616	8 396	62	28
Sesimbra	96	0	63	874	547	3 505	22 350	139	63
Setúbal	0	63	69	372	448	1 646	12 524	269	177
Alentejo	0	45	15	637	186	2 355	12 108	38	16
Sines	0	45	15	637	186	2 355	12 108	38	16
Algarve	63	335	367	2 476	1 643	14 154	74 881	219	160
Lagos	0	0	83	612	310	1 799	12 310	87	38
Portimão	0	122	139	776	319	3 724	15 899	20	58
Olhão	16	115	91	813	616	4 669	26 085	52	34
Tavira	0	0	0	129	207	856	7 264	43	21
Vila Real de Santo António	47	98	54	146	191	3 106	13 323	17	9
Região Autónoma dos Açores	0	0	0	2 759	814	10 304	53 109	6	4
Região Autónoma da Madeira	0	0	34	494	221	4 111	17 853	245	114

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
	No.				GT	Kw	No.	GT	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.



III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2009

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species, according to the seaport, 2009

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	6 269	14 064	144 792	254 831	TOTAL
Águas salobra e doce	0	0	131	959	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	6 156	13 468	126 348	190 191	Sea fish
Atum e similares	2 525	6 082	7 922	19 769	Tuna and similar
Carapau negrão	586	471	4 806	3 772	Blue jack mackerel
Cavala	338	241	14 427	3 410	Chub mackerel
Congro ou safio	4	5	1 725	4 099	Conger
Peixe espada preto	2 413	6 112	5 911	15 214	Black scabbardfish
Sardinha	3	2	55 159	38 775	Sardine
Crustáceos	0	0	2 167	18 141	Crustaceans
Moluscos	113	595	16 147	45 540	Molluscs
Lulas	2	7	726	3 692	Common squids
Animais aquáticos diversos	0	0	0	0	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	Other products
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2008

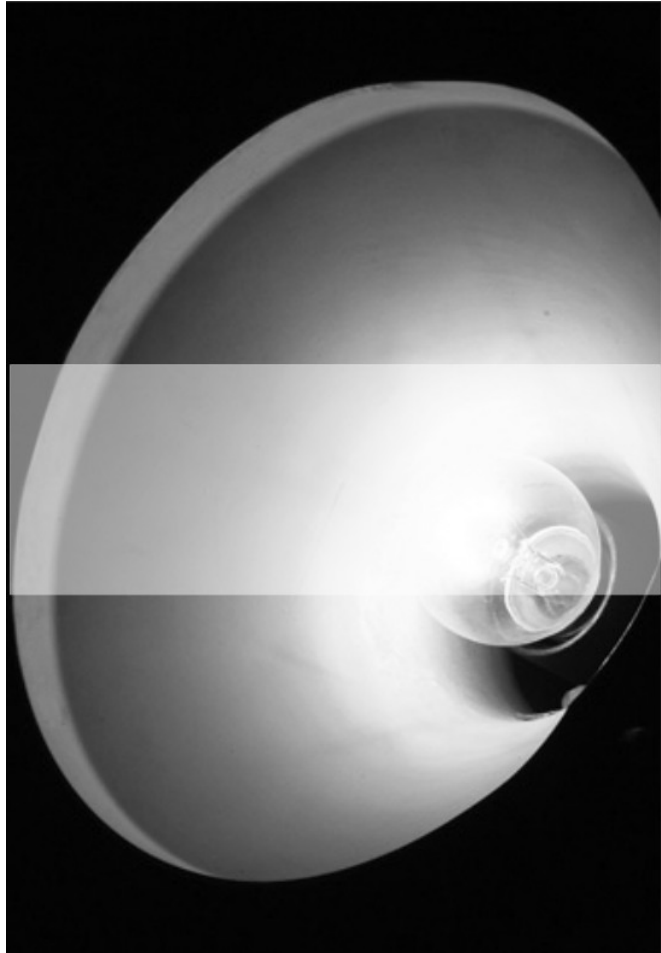
III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2008

	Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	455	2 131	7 988	43 207	TOTAL
Águas doces	0	0	941	2 227	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	941	2 227	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	455	2 131	7 047	40 980	Marine and brackish waters
Extensivo	0	0	3 988	23 849	Extensive
Intensivo	455	2 131	1 118	6 528	Intensive
Semi-intensivo	0	0	1 941	10 603	Semi-intensive
	Madeira		Portugal		
	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.



Subcapítulo 7

Energia

Subchapter7

Energy



III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2007 e 2008

III.7.1 - Energy indicators by municipality, 2007 and 2008

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh				tep	%	10 ³ Nm ³	
	2008							2007
Portugal	7 731,8	2 510,3	6 152,2	153 722,5	1 265,6	0,6	12,3	387,4
Continente	7 778,1	2 513,0	6 121,7	156 388,8	1 276,2	0,6	12,4	406,2
R. A. Madeira	6 648,3	2 341,2	5 842,8	46 138,7	1 057,1	0,6	0,0	0,0
Calheta	4 555,4	2 057,2	9 268,5	14 646,7	1 090,1	0,2	0,0	0,0
Câmara de Lobos	5 129,1	2 538,3	1 755,7	54 415,2	823,9	0,3	0,0	0,0
Funchal	7 532,7	2 367,8	6 290,5	43 079,2	1 085,0	0,7	0,0	0,0
Machico	6 910,8	2 619,6	10 053,5	75 124,3	1 042,7	0,2	0,0	0,0
Ponta do Sol	4 598,0	2 092,1	9 775,2	28 778,0	1 051,1	0,7	0,0	0,0
Porto Moniz	7 120,0	3 962,6	6 479,7	7 535,0	2 410,0	0,3	0,0	0,0
Ribeira Brava	4 819,0	2 088,4	1 808,2	20 967,7	978,1	1,4	0,0	0,0
Santa Cruz	7 374,1	2 357,0	13 525,4	57 163,2	1 103,9	0,5	0,0	0,0
Santana	4 834,4	1 905,9	2 940,8	38 182,2	967,0	0,7	0,0	0,0
São Vicente	4 677,6	1 926,2	627,5	30 704,9	948,2	0,8	0,0	0,0
Porto Santo	8 199,9	1 982,7	5 012,2	70 451,0	1 669,0	0,8	0,0	0,0
	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Proportion of electricity produced by cogeneration stations	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	kWh				toe	%	10 ³ Nm ³	
	2008							2007

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.



III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2008

Unidade: kWh								Unit: kWh
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	49 186 865 934	13 443 517 549	11 430 986 212	18 452 542 855	1 014 157 027	1 642 507 644	2 694 919 433	508 235 214
Continente	47 535 939 483	12 928 984 465	10 808 229 444	18 229 463 943	998 514 648	1 520 253 309	2 542 258 460	508 235 214
R. A. Madeira	891 626 684	261 013 677	373 710 359	98 183 051	6 175 808	88 869 964	63 673 825	0
Calheta	33 395 772	12 997 113	8 388 223	2 856 111	583 918	7 265 167	1 305 240	0
Câmara de Lobos	70 129 959	29 695 802	14 915 893	11 481 613	361 664	11 335 264	2 339 723	0
Funchal	423 825 013	107 308 987	237 649 125	24 899 775	566 145	19 629 458	33 771 523	0
Machico	69 052 658	21 973 459	14 839 473	16 151 727	1 015 406	12 072 671	2 999 922	0
Ponta do Sol	22 290 882	8 782 804	3 227 069	2 906 581	645 166	5 331 181	1 398 081	0
Porto Moniz	14 652 882	6 415 454	2 939 194	324 004	460 057	3 725 493	788 680	0
Ribeira Brava	32 817 096	12 323 801	10 888 780	2 285 481	56 054	5 557 006	1 705 974	0
Santa Cruz	147 430 364	40 351 007	56 960 879	23 093 951	1 947 654	11 579 246	13 497 627	0
Santana	24 201 107	8 027 521	5 601 908	2 787 303	352 894	6 140 181	1 291 300	0
São Vicente	17 119 947	5 801 817	4 442 919	2 026 523	91 619	3 831 746	925 323	0
Porto Santo	36 711 004	7 335 912	13 856 896	9 369 982	95 231	2 402 551	3 650 432	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.



III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2008

Unidade: N.º	Unit: No.					
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 361 662	5 355 280	721 457	120 038	164 844	43
Continente	6 111 488	5 144 804	686 965	116 565	163 111	43
R. A. Madeira	134 113	111 487	19 441	2 128	1 057	0
Calheta	7 331	6 318	755	195	63	0
Câmara de Lobos	13 673	11 699	1 557	211	206	0
Funchal	56 265	45 320	10 277	578	90	0
Machico	9 992	8 388	1 288	215	101	0
Ponta do Sol	4 848	4 198	483	101	66	0
Porto Moniz	2 058	1 619	325	43	71	0
Ribeira Brava	6 810	5 901	769	109	31	0
Santa Cruz	19 993	17 120	2 325	404	144	0
Santana	5 006	4 212	601	73	120	0
São Vicente	3 660	3 012	436	66	146	0
Porto Santo	4 477	3 700	625	133	19	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).



III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2008

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2008

Unidade: t Unit: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	377 940	458 228	25 350	165	1 319 063	168 650	1 621	4 790 404	301 078	190 721	1 276 610
Continente	343 911	440 909	25 350	143	1 259 919	153 662	1 547	4 561 364	299 990	190 506	954 962
R. A. Madeira	9 526	17 319	0	22	28 462	12 599	49	100 664	1 088	216	183 384
Calheta	0	318	0	0	482	331	0	1 768	0	35	0
Câmara de Lobos	1 001	548	0	0	1 866	990	0	8 059	0	0	132 853
Funchal	3 618	9 414	0	22	14 797	5 100	26	47 761	1 087	0	3 424
Machico	0	170	0	0	1 172	722	0	2 873	0	0	39 637
Ponta do Sol	0	175	0	0	1 553	668	0	3 858	0	0	0
Porto Moniz	0	70	0	0	206	89	0	590	0	0	0
Ribeira Brava	879	391	0	0	2 460	1 234	22	13 559	0	0	0
Santa Cruz	3 809	5 781	0	0	4 407	1 544	1	11 833	1	0	338
Santana	0	170	0	0	857	486	0	4 065	0	0	0
São Vicente	0	161	0	0	662	480	0	3 653	0	0	0
Porto Santo	220	121	0	0	0	957	0	2 644	0	180	7 132
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.



III.7.5 - Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2008

III.7.5 - Gross production of electricity by NUTS III, 2008

Unidade: kWh	Unit: kWh						
	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltáica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Portugal	45 963 988 729	5 757 379 943	191 646 916	7 295 733 505	33 423 173	32 685 805 192	5 650 927 080
Contínente	44 122 564 784	5 720 212 313	0	7 186 744 311	33 423 173	31 182 184 987	5 458 180 860
Norte	14 698 905 704	1 721 368 306	0	5 779 482 906	202 262	7 197 852 230	1 762 843 331
Minho-Lima	1 456 906 294	513 179 464	0	514 554 407	0	429 172 423	429 163 278
Cávado	488 046 086	0	0	385 790 076	11 224	102 244 786	102 241 760
Ave	1 616 059 083	227 804 923	0	650 121 865	0	738 132 295	738 129 546
Grande Porto	6 058 637 067	0	0	229 815 800	29 420	5 828 791 847	397 731 649
Tâmega	1 158 266 443	317 513 503	0	805 571 969	0	35 180 971	31 261 473
Entre Douro e Vouga	165 235 913	92 194 987	0	8 752 807	0	64 288 119	64 285 589
Douro	1 527 948 342	314 742 933	0	1 213 172 682	0	32 727	30 036
Alto Trás-os-Montes	2 227 806 476	255 932 496	0	1 971 703 300	161 618	9 062	0
Centro	18 080 390 518	3 308 170 554	0	975 967 193	16 277	13 796 236 494	2 058 257 829
Baixo Vouga	430 684 722	1 092 884	0	21 076 899	12 193	408 502 746	399 201 956
Baixo Mondego	1 258 726 813	52 549 867	0	254 501 375	0	951 675 571	946 118 323
Pinhal Litoral	390 299 995	93 152 629	0	0	0	297 147 366	293 317 779
Pinhal Interior Norte	867 319 371	760 202 378	0	87 307 287	0	19 809 706	19 808 386
Dão-Lafões	941 802 438	681 935 863	0	94 174 423	4 084	165 688 068	107 000 673
Pinhal Interior Sul	721 237 528	512 585 112	0	208 652 416	0	0	0
Serra da Estrela	235 490 475	95 521 807	0	139 968 668	0	0	0
Beira Interior Norte	258 717 314	209 024 768	0	49 691 498	0	1 048	0
Beira Interior Sul	594 281 073	396 717 989	0	2 061 013	0	195 502 071	90 170 200
Cova da Beira	18 831 731	0	0	18 831 384	0	347	0
Oeste	8 282 491 255	505 387 257	0	0	0	7 777 103 998	68 645 057
Médio Tejo	4 080 507 803	0	0	99 702 230	0	3 980 805 573	133 995 455
Lisboa	2 424 749 698	218 325 844	0	0	5 981	2 206 417 873	1 102 238 794
Grande Lisboa	1 016 799 047	218 325 844	0	0	5 981	798 467 222	454 205 585
Península de Setúbal	1 407 950 651	0	0	0	0	1 407 950 651	648 033 209
Alentejo	8 816 554 355	374 226 759	0	431 211 524	33 132 749	7 977 983 323	534 840 906
Alentejo Litoral	7 932 461 959	37 918 112	0	1 390 317	0	7 893 153 530	450 021 642
Alto Alentejo	216 115 934	0	0	163 232 757	0	52 883 177	52 881 160
Alentejo Central	4 092	0	0	0	0	4 092	0
Baixo Alentejo	310 031 928	10 454 407	0	266 588 450	32 984 856	4 215	0
Lezíria do Tejo	357 940 442	325 854 240	0	0	147 893	31 938 309	31 938 104
Algarve	101 964 509	98 120 850	0	82 688	65 904	3 695 067	0
R. A. Açores	846 778 809	21 899 960	191 646 916	25 289 986	0	607 941 947	1 922 220
R. A. Madeira	994 645 136	15 267 670	0	83 699 208	0	895 678 258	190 824 000
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Subcapítulo 8

Construção e Habitação

Subchapter 8

Construction and Housing



III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2009 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2009 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2009				2007-2009	2009				2007-2009
Portugal	2,2	0,8	5,0	20,8	3,8	2,5	0,9	4,8	19,9	4,0
Continente	2,2	0,8	5,0	21,0	3,9	2,5	0,9	4,9	20,1	4,2
R. A. Madeira	2,3	0,7	4,9	16,5	0,2	2,5	1,1	4,4	16,3	0,3
Calheta	2,1	0,5	5,1	15,8	0,0	2,2	0,6	4,9	16,2	0,4
Câmara de Lobos	2,6	0,6	5,0	17,3	0,0	2,6	0,8	4,8	16,8	0,4
Funchal	2,5	0,9	4,6	17,2	0,3	3,0	1,4	4,3	16,9	0,6
Machico	2,7	0,5	4,8	16,6	0,7	2,5	1,3	4,5	14,9	0,8
Ponta do Sol	2,3	0,4	5,2	15,3	0,0	2,2	0,5	5,1	15,4	0,0
Porto Moniz	//	//	//	//	0,0	1,9	0,6	4,2	23,0	0,0
Ribeira Brava	2,4	0,4	4,8	16,7	0,0	2,5	0,4	4,8	15,8	0,0
Santa Cruz	2,4	0,9	5,1	15,5	0,0	2,6	1,4	4,3	15,0	0,0
Santana	1,9	0,5	5,3	16,7	0,0	1,9	0,6	5,5	16,3	0,0
São Vicente	1,6	1,1	4,3	16,5	2,2	2,1	0,5	4,8	19,5	0,0
Porto Santo	1,7	0,6	4,9	15,8	0,0	2,1	0,8	4,0	18,1	0,0
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	2009				2007-2009	2009				2007-2009

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey and Statistics on construction works completed.

Nota: A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data on completed works for 2008 and 2009 is based on completed works estimations.



III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2009 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2009 (continued)

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	95 905	123 536	113 945	21 662	140 800	139 317	114 115	136 214	1 098
Continente	97 225	124 168	113 499	21 956	140 631	139 321	114 189	133 616	1 088
R. A. Madeira	78 382	115 795	124 164	16 807	114 406	106 496	101 962	200 432	1 118
Calheta	20 716	73 511	142 876	7 305	79 706	84 069	107 700	57 427	1 304
Câmara de Lobos	68 395	95 081	113 690	38 646	94 964	90 739	96 986	179 286	706
Funchal	132 415	135 601	135 489	66 290	122 174	117 069	108 331	256 022	1 413
Machico	47 478	96 125	112 623	13 557	102 729	102 424	99 810	120 535	796
Ponta do Sol	39 757	93 126	107 275	11 188	97 122	103 005	104 469	84 425	730
Porto Moniz	29 435	62 690	345 777	7 886	64 707	72 145	95 400	30 000	183
Ribeira Brava	24 999	86 205	129 275	5 354	83 757	83 704	95 932	83 899	732
Santa Cruz	94 387	112 149	113 333	31 887	96 307	99 177	94 479	63 262	1 324
Santana	27 704	65 049	80 615	5 949	99 054	95 221	67 883	96 844	551
São Vicente	23 549	47 285	79 900	8 248	84 509	95 651	71 395	62 556	331
Porto Santo	68 857	73 321	72 516	42 668	255 111	117 868	102 175	612 039	1 761

	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figure for Portugal, concerning "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant", excludes debtors domiciled abroad.



III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2009

III.8.2 - Building permits issued by local administration by municipality, according to type of project, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar		Total		Total	Para habitação familiar
				dos quais					
Apartmentos	Moradias								
Portugal	30 587	21 345	20 642	15 926	1 125	14 799	27 012	7 789	5 419
Continente	28 981	20 111	19 517	15 029	1 083	13 946	25 692	7 346	5 082
R. A. Madeira	584	527	444	408	14	394	626	138	119
Calheta	62	61	56	55	0	55	55	6	6
Câmara de Lobos	80	69	60	52	3	49	81	20	17
Funchal	138	130	96	90	4	86	200	42	40
Machico	75	59	53	44	4	40	55	22	15
Ponta do Sol	59	52	35	32	0	32	33	23	20
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	24	24	23	23	0	23	23	1	1
Santa Cruz	65	60	47	45	1	44	100	18	15
Santana	19	18	16	15	0	15	15	3	3
São Vicente	20	14	17	13	2	11	23	2	1
Porto Santo	42	40	41	39	0	39	41	1	1

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing		Total		Total	For family housing
				of which					
Apartmentos	Housing								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.



III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2009

Unidade: N.º Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	27 012	15 232	11 203	577	2 486	5 976	12 863	5 687
Continente	25 692	14 376	10 766	550	2 376	5 646	12 159	5 511
R. A. Madeira	626	383	216	27	37	133	384	72
Calheta	55	52	3	0	3	11	28	13
Câmara de Lobos	81	46	35	0	1	5	72	3
Funchal	200	109	74	17	24	53	98	25
Machico	55	37	8	10	0	12	41	2
Ponta do Sol	33	31	2	0	3	12	11	7
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	23	21	2	0	0	6	15	2
Santa Cruz	100	36	64	0	0	12	79	9
Santana	15	15	0	0	2	2	5	6
São Vicente	23	11	12	0	4	9	9	1
Porto Santo	41	25	16	0	0	11	26	4

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.



III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2009

III.8.4 - Construction works completed by municipality, according to type of project, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar		Total		Para habitação familiar	
				dos quais					
		Apartamentos		Moradias					
Portugal	40 395	32 732	31 479	26 163	3 105	23 043	60 111	8 916	6 569
Continente	38 197	30 923	29 806	24 757	2 975	21 767	56 796	8 391	6 166
R. A. Madeira	1 056	957	832	766	56	710	2 028	224	191
Calheta	86	84	67	65	2	63	84	19	19
Câmara de Lobos	132	113	102	86	8	78	177	30	27
Funchal	262	236	185	172	20	152	754	77	64
Machico	119	100	83	71	9	62	221	36	29
Ponta do Sol	81	74	62	59	0	59	63	19	15
Porto Moniz	10	9	10	9	0	9	11	0	0
Ribeira Brava	45	44	40	39	0	39	41	5	5
Santa Cruz	163	150	144	134	10	124	490	19	16
Santana	45	41	32	29	0	29	31	13	12
São Vicente	33	28	30	27	1	26	29	3	1
Porto Santo	80	78	77	75	6	69	127	3	3

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing		Total		For family housing	
				of wich					
		Apartments		Housing					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições.

Note: Data on completed works is based on completed works estimations and do not include demolitions.



III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	60 111	26 567	31 959	1 585	5 724	16 312	27 271	10 804
Continente	56 796	25 261	30 044	1 491	5 279	15 006	26 052	10 459
R. A. Madeira	2 028	681	1 345	2	277	768	827	156
Calheta	84	67	17	0	13	17	37	17
Câmara de Lobos	177	81	96	0	5	49	114	9
Funchal	754	107	647	0	104	306	298	46
Machico	221	67	152	2	13	97	95	16
Ponta do Sol	63	53	10	0	3	20	29	11
Porto Moniz	11	8	3	0	0	5	6	0
Ribeira Brava	41	36	5	0	0	12	27	2
Santa Cruz	490	147	343	0	86	228	148	28
Santana	31	31	0	0	0	2	18	11
São Vicente	29	27	2	0	3	7	15	4
Porto Santo	127	57	70	0	50	25	40	12
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

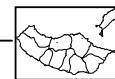
Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

Data on completed works is based on completed works estimations.



III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2004-2009

III.8.6 - Estimates of housing stock by municipality, 2004-2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009
Portugal	3 309 393	3 342 270	3 371 282	3 398 713	3 425 852	3 451 607	5 397 594	5 472 826	5 538 276	5 601 753	5 663 178	5 722 203
Continente	3 139 151	3 169 863	3 196 891	3 222 589	3 247 894	3 272 241	5 191 072	5 261 635	5 322 130	5 380 764	5 438 420	5 494 046
R. A. Madeira	78 928	80 000	80 965	81 842	82 695	83 463	107 851	110 966	114 380	117 633	119 460	121 533
Calheta	6 533	6 633	6 734	6 812	6 917	6 982	6 837	6 992	7 119	7 234	7 350	7 434
Câmara de Lobos	9 223	9 332	9 418	9 504	9 612	9 698	11 738	11 952	12 332	12 613	12 789	12 966
Funchal	25 789	25 991	26 190	26 362	26 539	26 713	43 580	44 718	46 138	47 424	47 991	48 790
Machico	7 046	7 135	7 242	7 346	7 413	7 484	8 039	8 210	8 397	8 662	8 764	8 985
Ponta do Sol	3 880	3 950	3 994	4 038	4 083	4 140	4 124	4 225	4 285	4 329	4 396	4 457
Porto Moniz	1 470	1 487	1 501	1 510	1 519	1 528	1 487	1 541	1 563	1 574	1 604	1 615
Ribeira Brava	5 386	5 511	5 579	5 625	5 674	5 713	5 962	6 090	6 163	6 211	6 273	6 314
Santa Cruz	10 050	10 201	10 377	10 514	10 655	10 791	15 490	16 224	17 146	18 049	18 569	19 061
Santana	4 106	4 147	4 190	4 227	4 260	4 289	4 243	4 417	4 460	4 523	4 564	4 595
São Vicente	3 106	3 145	3 188	3 219	3 238	3 265	3 189	3 229	3 276	3 314	3 335	3 364
Porto Santo	2 339	2 468	2 552	2 685	2 785	2 860	3 162	3 368	3 501	3 700	3 825	3 952
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					
	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, de 2004 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras, o que se traduz na subavaliação dos valores das unidades territoriais de nível superior.

A informação para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: From 2004 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account, leading to the underestimation of higher level territorial units.

Data for 2008 and 2009 are based on completed works estimations.



III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2009

III.8.7 - Social housing by municipality, 31/12/2009

Bairros sociais	Edifícios de habitação social					Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efectuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
	Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objecto de obras de reabilitação no último ano				
N.º													€
Portugal	1 983	26 936	20 817	2 775	760	116 386	110 520	825	3 640	7 361	3 000	39 331	57
Continente	1 804	24 336	18 559	2 290	760	109 573	103 887	764	3 539	6 847	2 782	32 974	56
R. A. Madeira	97	1 055	818	175	0	5 207	5 100	0	90	429	119	5 150	85
Calheta	1	13	13	13	0	56	56	0	0	56	0	41	27
Câmara de Lobos	21	258	243	18	0	912	907	0	5	20	19	1 290	98
Funchal	51	474	281	99	0	3 324	3 286	0	35	296	88	2 894	80
Machico	8	141	118	6	0	251	242	0	9	8	3	281	86
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	43	45
Porto Moniz	2	23	22	7	0	35	35	0	0	7	1	31	58
Ribeira Brava	1	12	12	0	0	16	13	0	3	0	0	77	86
Santa Cruz	1	2	2	0	0	29	28	0	1	0	1	110	123
Santana	6	82	77	30	0	496	477	0	5	40	7	286	96
São Vicente	5	38	38	1	0	42	42	0	0	1	0	43	76
Porto Santo	1	12	12	1	0	44	12	0	32	1	0	54	43
Social housing councils	Social housing buildings				Social housing dwellings					Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing	
	Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	With energy certification	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year				
No.													€

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.



III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2009

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate by municipality, according to nature, 2009

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	205 285	19 687 930	145 930	18 027 632	85 441	9 735 549	56 786	1 230 085	2 569	430 212
Continente	194 589	18 918 970	140 019	17 385 907	82 487	9 362 154	52 221	1 146 579	2 349	386 484
R. A. Madeira	5 011	392 772	2 971	344 026	1 878	233 180	1 871	31 447	169	17 299
Calheta	763	15 807	138	10 144	13	1 857	611	4 464	14	1 199
Câmara de Lobos	330	22 570	162	15 403	109	12 392	150	5 797	18	1 370
Funchal	1 648	218 220	1 492	202 316	1 033	139 960	113	7 491	43	8 413
Machico	283	13 436	110	10 574	71	7 996	159	2 156	14	707
Ponta do Sol	215	8 548	63	5 867	18	1 931	136	1 522	16	1 159
Porto Moniz	47	1 383	18	1 128	2	692	26	205	3	50
Ribeira Brava	387	9 675	89	7 672	29	3 749	291	1 558	7	444
Santa Cruz	891	84 098	674	75 589	503	57 006	185	5 899	32	2 611
Santana	183	5 070	59	3 838	38	3 063	112	666	12	566
São Vicente	93	2 190	26	1 229	5	400	60	495	7	466
Porto Santo	171	11 775	140	10 265	57	4 133	28	1 195	3	315
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Notes: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.



III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2009

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	153 499	21 612 628	145 802	20 312 699	85 414	9 747 013	4 678	637 210	3 019	662 719
Continente	145 905	20 518 779	138 998	19 365 326	82 804	9 455 294	4 087	546 087	2 820	607 366
R. A. Madeira	3 434	392 869	3 042	323 960	1 795	183 022	253	50 709	139	18 200
Calheta	138	10 999	99	8 323	10	1 077	27	1 551	12	1 126
Câmara de Lobos	208	19 753	178	16 152	117	11 347	14	2 510	16	1 091
Funchal	1 399	170 921	1 350	158 043	879	95 223	17	4 352	32	8 526
Machico	215	22 087	178	18 231	95	9 482	17	2 049	20	1 806
Ponta do Sol	96	9 324	71	7 313	15	1 567	16	1 351	9	660
Porto Moniz	17	1 100	14	1 010	1	95	3	90	0	0
Ribeira Brava	115	9 632	103	8 621	34	3 262	11	923	1	88
Santa Cruz	951	91 588	848	84 102	599	56 593	75	4 745	28	2 741
Santana	67	6 637	38	3 618	2	136	16	1 550	13	1 469
São Vicente	43	3 634	30	2 870	5	357	6	375	7	389
Porto Santo	185	47 196	133	15 676	38	3 883	51	31 214	1	305
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.



III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009

III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	14 286 931	209 534	12 288 429	1 788 968	14 286 931	12 183 623	2 103 308
Continente	13 567 421	200 034	11 638 263	1 729 124	13 013 128	11 037 628	1 975 500
R. A. Madeira	283 363	1 632	249 893	31 838	342 611	276 660	65 950
Calheta	731	75	523	133	15 469	15 469	0
Câmara de Lobos	995	41	496	458	27 530	25 600	1 930
Funchal	274 988	1 193	244 150	29 645	197 727	138 212	59 515
Machico	971	160	811	0	17 445	16 654	791
Ponta do Sol	190	0	190	0	6 926	6 126	800
Porto Moniz	279	0	279	0	479	479	0
Ribeira Brava	3 104	0	1 957	1 147	9 468	9 208	260
Santa Cruz	1 722	163	1 104	455	52 969	50 664	2 304
Santana	79	0	79	0	4 638	4 518	120
São Vicente	0	0	0	0	2 019	2 019	0
Porto Santo	304	0	304	0	7 941	7 711	230
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.

O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.

Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e tipologia, 2009

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters by municipality, according to the type of construction and typology, 2009

Unidade: €/ m²

Unit: €/ m²

	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal	1 146	1 219	1 230	1 149	1 024	1 007	1 024	1 136	1 206	1 220	1 134	1 005	989	1 003
Continente	1 144	1 218	1 229	1 147	1 018	999	1 021	1 133	1 204	1 218	1 132	998	981	1 000
R. A. Madeira	1 421	1 416	1 376	1 455	1 426	1 450	1 356	1 413	1 401	1 378	1 415	1 426	1 446	1 368
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Global average						50% average (interquartile observations)							
	Total	Flats			Villas			Total	Flats			Villas		
		Total	of which		Total	of which			Total	of which		Total	of which	
			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Subcapítulo 9

Transportes

Subchapter 9

Transports



III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2009

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2009

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	17,34	x	8,1
Continente	17,32	2,1	8,1
R. A. Madeira	16,34	2,0	//
Calheta	9,78	12,5	//
Câmara de Lobos	6,31	1,3	//
Funchal	23,25	1,1	//
Machico	10,08	2,4	//
Ponta do Sol	10,96	0,0	//
Porto Moniz	12,23	0,0	//
Ribeira Brava	11,60	2,6	//
Santa Cruz	17,19	1,8	//
Santana	12,44	0,0	//
São Vicente	17,54	8,3	//
Porto Santo	17,13	8,7	//
	New vehicle sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

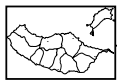
© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.



III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2009

III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2009

Unidade: N.º		Unit: No.					
	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	184 436	138 366	37 319	579	1 747	1 542	4 883
Continente	175 753	131 442	35 813	535	1 650	1 536	4 777
R. A. Madeira	4 042	3 489	483	24	38	3	5
Calheta	116	80	16	7	10	3	0
Câmara de Lobos	229	178	45	0	6	0	0
Funchal	2 274	2 024	223	13	12	0	2
Machico	211	173	37	0	1	0	0
Ponta do Sol	92	69	21	0	2	0	0
Porto Moniz	32	25	6	0	0	0	1
Ribeira Brava	146	117	24	2	2	0	1
Santa Cruz	658	601	52	1	3	0	1
Santana	102	72	29	0	1	0	0
São Vicente	107	85	21	1	0	0	0
Porto Santo	75	65	9	0	1	0	0
	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.



III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2009

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Portugal	x	2 886	x	x	69	x	49 033	4 289	x	767	2 831	45 435
Continente	35 484	2 886	8 620	673	69	260	47 151	4 289	12 491	737	2 624	43 790
R. A. Madeira	818	//	//	15	//	//	1 044	//	//	16	107	921
Calheta	24	//	//	2	//	//	39	//	//	3	9	27
Câmara de Lobos	75	//	//	1	//	//	93	//	//	1	5	87
Funchal	437	//	//	5	//	//	543	//	//	5	56	482
Machico	41	//	//	1	//	//	54	//	//	1	6	47
Ponta do Sol	17	//	//	0	//	//	24	//	//	0	4	20
Porto Moniz	7	//	//	0	//	//	9	//	//	0	0	9
Ribeira Brava	39	//	//	1	//	//	53	//	//	1	3	49
Santa Cruz	113	//	//	2	//	//	143	//	//	2	13	128
Santana	30	//	//	0	//	//	36	//	//	0	5	31
São Vicente	12	//	//	1	//	//	16	//	//	1	2	13
Porto Santo	23	//	//	2	//	//	34	//	//	2	4	28
	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

Source: National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.



III.9.4 - Movimento dos portos, 2009

III.9.4 - Seaport traffic, 2009

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembar- cados	Em trânsito	Carregados	Descar- regados	Carregadas	Descar- regadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal	14 041	148 719 255	895 429	894 314	x	495 172	495 871	19 801 870	41 911 486
Continente	9 767	127 032 681	43 703	41 391	x	401 183	407 714	19 071 168	38 597 637
Aveiro	827	4 107 902	0	0	x	x	x	1 639 477	1 344 185
Faro	17	35 909	0	0	x	0	0	14 294	7 876
Figueira da Foz	383	x	0	0	x	5 670	1 028	656 806	520 408
Leixões	2 514	29 221 495	602	615	x	135 232	152 107	3 983 059	9 283 424
Lisboa	3 027	32 262 666	43 101	40 776	x	164 790	163 468	3 476 860	7 186 343
Portimão	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	1 314	13 264 648	0	0	x	10 551	9 482	2 786 334	2 506 843
Sines	1 423	46 718 372	0	0	x	84 910	81 480	6 406 643	17 450 193
Viana do Castelo	203	1 313 952	0	0	x	30	149	107 695	298 365
Outros portos/Other seaports	59	107 737	0	0	x	0	0	0	0
R. A. Açores	2 716	12 332 702	478 591	478 591	x	59 857	55 556	588 710	1 989 263
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	x	0	0	0	0
Cais do Pico	279	1 128 079	193 413	191 959	x	3 074	3 381	13 052	89 062
Horta	321	1 467 142	183 994	184 717	x	3 512	3 743	11 422	106 350
Lajes das Flores	69	260 029	2 329	2 469	x	1 258	1 856	2 654	57 554
Ponta Delgada	836	6 840 468	23 542	23 517	x	35 720	29 852	407 082	1 140 217
Praia da Graciosa	213	309 011	4 343	4 204	x	677	787	3 335	28 353
Praia da Vitória	651	1 929 406	24 955	25 127	x	12 224	12 525	140 952	463 569
Velas	193	127 864	31 025	31 678	x	2 218	2 147	5 794	61 374
Vila do Porto	154	270 703	13 119	13 104	x	1 174	1 265	4 419	42 784
Outros portos/Other seaports	x	x	1 871	1 816	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1 558	9 353 872	373 135	374 332	x	34 132	32 601	141 992	1 324 586
Funchal	763	5 917 109	194 025	193 902	x	316	331	13 535	261 231
Porto Santo	383	847 238	179 110	180 430	x	774	805	3 188	35 097
Canical	412	2 589 525	0	0	x	33 042	31 465	125 269	1 028 258
	Incoming commercial vessels		Passengers			Containers		Goods	
	No.	DWT	Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			No.					t	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.



III.9.5 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2009

III.9.5 - Airport traffic by NUTS II, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						EU27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal	141 088	43 919	27 155	16 764	97 169	80 743	6 635	1 969	3 828	2 354	1 588	52
Continente	110 109	18 558	10 502	8 056	91 551	76 085	6 415	1 570	3 564	2 350	1 540	27
Norte	25 931	5 382	4 076	1 306	20 549	17 959	1 892	298	285	33	81	1
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	65 756	11 862	5 120	6 742	53 894	41 290	4 326	1 228	3 273	2 313	1 441	23
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	18 422	1 314	1 306	8	17 108	16 836	197	44	6	4	18	3
R. A. Açores	18 458	17 043	14 174	2 869	1 415	736	43	397	168	1	45	25
Santa Maria	1 237	673	604	69	564	259	29	67	152	1	33	23
São Miguel	5 942	5 243	3 644	1 599	699	409	7	269	9	0	4	1
Terceira	5 027	4 894	4 145	749	133	51	6	60	7	0	8	1
Graciosa	917	916	916	0	1	1	0	0	0	0	0	0
São Jorge	1 033	1 032	1 031	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Pico	905	894	833	61	11	11	0	0	0	0	0	0
Faial	2 253	2 249	1 859	390	4	2	1	1	0	0	0	0
Flores	728	728	728	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	416	414	414	0	2	2	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	12 521	8 318	2 479	5 839	4 203	3 922	177	2	96	3	3	0
Madeira	10 959	6 844	1 247	5 597	4 115	3 842	175	2	93	0	3	0
Porto Santo	1 562	1 474	1 232	242	88	80	2	0	3	3	0	0
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adoptou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.



III.9.6 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2009

III.9.6 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2009

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	141 088	97 169	43 919	16 764	27 155	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	13 510 882	10 522 502	2 988 380	1 855 957	1 132 423	Embarked
Desembarcados	13 408 606	10 449 986	2 958 620	1 845 342	1 113 278	Disembarked
Em trânsito directo	231 182	128 384	102 798	24 359	78 439	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	65 446	49 183	16 263	13 167	3 096	Loaded
Desembarcada	62 146	46 503	15 644	12 702	2 941	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	9 469	4 272	5 197	4 409	788	Loaded
Desembarcado	9 111	4 017	5 094	4 313	782	Unloaded
Madeira						Madeira
Aeronaves (aterradas) (N.º)	10 959	4 115	6 844	5 597	1 247	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 170 486	575 148	595 338	565 909	29 429	Embarked
Desembarcados	1 165 616	570 639	594 977	563 132	31 845	Disembarked
Em trânsito directo	10 838	7 203	3 635	2 552	1 083	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 235	16	1 219	1 090	129	Loaded
Desembarcada	4 681	144	4 537	4 532	5	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	640	2	640	562	78	Loaded
Desembarcado	1 836	2	1 834	1 816	18	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 562	88	1 474	242	1 232	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	56 374	5 194	51 180	19 357	31 823	Embarked
Desembarcados	56 154	6 257	49 897	20 552	29 345	Disembarked
Em trânsito directo	7 808	4 654	3 154	3 154	0	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	10	0	10	5	5	Loaded
Desembarcada	168	0	168	41	128	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	22	0	22	3	18	Loaded
Desembarcado	95	0	95	18	77	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.



Subcapítulo 10

Comunicações

Subchapter 10

Communications



III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2009

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2009

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	25,57	15,47	3,12	8,46	18,71	36,33
Continente	25,44	15,39	3,16	8,25	19,23	34,97
R. A. Madeira	25,72	14,49	2,71	11,32	9,30	74,17
Calheta	30,24	23,34	2,44	16,86	33,72	x
Câmara de Lobos	13,67	10,22	0,63	5,51	8,27	x
Funchal	31,80	13,19	3,86	10,23	1,02	x
Machico	19,25	13,97	1,43	14,34	9,56	x
Ponta do Sol	26,35	20,53	1,67	11,91	23,82	x
Porto Moniz	40,79	27,87	4,59	38,23	76,45	x
Ribeira Brava	23,44	17,83	2,15	7,95	15,89	x
Santa Cruz	19,05	11,24	2,43	10,45	5,23	x
Santana	28,43	21,85	3,05	12,20	60,99	x
São Vicente	31,60	24,05	2,30	32,79	0,00	x
Porto Santo	49,57	29,63	6,17	22,84	0,00	x
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Portugal Telecom; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT); Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT (postal operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.



III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2009

III.10.2 - Telephone accesses by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Análogos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	2 720 091	2 114 810	33 185	1 645 916	435 709	605 281
Continente	2 580 933	2 006 346	32 074	1 561 558	412 714	574 587
R. A. Madeira	63 625	48 465	671	35 854	11 940	15 160
Calheta	3 588	3 210	29	2 769	412	378
Câmara de Lobos	4 959	4 375	23	3 707	645	584
Funchal	31 100	20 352	377	12 902	7 073	10 748
Machico	4 028	3 524	30	2 923	571	504
Ponta do Sol	2 213	2 005	14	1 724	267	208
Porto Moniz	1 067	941	12	729	200	126
Ribeira Brava	2 950	2 660	27	2 243	390	290
Santa Cruz	7 292	5 846	93	4 302	1 451	1 446
Santana	2 331	2 109	25	1 791	293	222
São Vicente	1 927	1 721	14	1 467	240	206
Porto Santo	2 170	1 722	27	1 297	398	448

	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.



III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2009

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2009

Unidade: N.º	Estações de correio			Unit: No.	
	Total	Estações fixas	Estações móveis		Postos de correio
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies	
Portugal	900	888	12	1 990	
Continente	837	827	10	1 951	
R. A. Madeira	28	28	0	23	
Calheta	2	2	0	4	
Câmara de Lobos	2	2	0	3	
Funchal	10	10	0	1	
Machico	3	3	0	2	
Ponta do Sol	1	1	0	2	
Porto Moniz	1	1	0	2	
Ribeira Brava	1	1	0	2	
Santa Cruz	4	4	0	2	
Santana	1	1	0	5	
São Vicente	2	2	0	0	
Porto Santo	1	1	0	0	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.



III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2009

III.10.4 - Cable and satellite networks by NUTS III, 2009

Unidade: milhares	Unit: thousands				
	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra óptica	Assinantes	Assinantes
Portugal	3 996,4	1 452,0	31,1	400,7	644,6
Continente	3 833,0	1 340,3	30,1	384,2	575,5
Norte	1 059,9	378,1	10,1	95,3	219,1
Minho-Lima	24,7	6,7	0,0	8,6	21,9
Cávado	126,5	32,3	0,8	11,7	25,9
Ave	83,1	21,8	0,0	15,0	36,3
Grande Porto	611,1	264,3	9,3	35,7	35,3
Tâmega	37,7	7,4	0,0	8,6	45,1
Entre Douro e Vouga	121,6	38,3	0,0	3,4	13,7
Douro	21,6	4,1	0,0	5,6	22,2
Alto Trás-os-Montes	33,5	3,3	0,0	6,7	18,7
Centro	584,2	171,2	2,5	70,7	190,8
Baixo Vouga	130,7	46,0	∞	10,5	25,3
Baixo Mondego	115,9	31,4	0,9	13,2	25,5
Pinhal Litoral	67,3	16,2	0,5	10,7	19,9
Pinhal Interior Norte	7,4	1,7	0,0	2,9	13,9
Dão-Lafões	59,9	15,2	0,1	5,5	27,9
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,5	4,7
Serra da Estrela	7,5	2,3	0,0	0,5	4,4
Beira Interior Norte	10,8	4,4	0,0	2,4	7,8
Beira Interior Sul	18,9	7,2	1,0	2,1	4,3
Cova da Beira	23,2	8,0	0,0	3,0	5,8
Oeste	103,0	30,0	0,0	12,8	31,6
Médio Tejo	39,6	8,8	0,0	6,8	19,8
Lisboa	1 814,5	695,0	17,4	148,9	74,2
Grande Lisboa	1 139,5	495,4	15,9	121,4	52,2
Península de Setúbal	675,0	199,6	1,6	27,5	22,0
Alentejo	155,0	43,1	0,0	42,2	62,2
Alentejo Litoral	16,4	5,6	0,0	8,7	9,2
Alto Alentejo	18,9	6,9	0,0	5,6	8,5
Alentejo Central	41,7	5,3	0,0	6,6	12,1
Baixo Alentejo	18,3	12,7	0,0	10,6	12,9
Lezíria do Tejo	59,6	12,6	0,0	10,8	19,6
Algarve	219,4	52,9	∞	27,1	29,2
R. A. Açores	72,7	44,5	0,1	9,7	44,7
R. A. Madeira	90,7	67,3	0,9	6,8	24,5
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.



Subcapítulo 11

Turismo

Subchapter 11

Tourism



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2009 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2009 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%	N.º		milhares de euros
Portugal	3,6	25,7	1,2	50,1	37,5	342,7	4,35
Continente	3,2	23,3	1,1	48,3	38,7	295,3	4,22
R. A. Madeira	5,9	117,3	4,3	73,3	30,3	2 221,9	5,44
Calheta	6,2	74,0	2,9	78,7	31,7	1 537,3	5,15
Câmara de Lobos	5,2	18,9	0,6	89,4	30,9	279,3	3,43
Funchal	6,1	190,8	7,0	74,6	28,4	3 772,0	6,02
Machico	4,2	39,1	1,5	76,3	32,5	581,7	2,60
Ponta do Sol	6,3	30,2	1,5	83,4	27,8	866,8	6,85
Porto Moniz	2,4	99,4	5,6	59,5	33,4	1 158,8	2,47
Ribeira Brava	3,3	31,3	1,1	80,0	28,0	338,8	1,93
Santa Cruz	6,4	103,4	4,0	84,0	30,3	2 325,6	5,64
Santana	3,2	44,2	1,5	85,6	32,4	438,6	2,19
São Vicente	5,8	104,1	3,7	51,6	35,1	1 487,4	3,28
Porto Santo	4,8	484,5	13,5	24,7	55,5	5 491,7	3,88
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2009 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2009 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,4	2,2	4,2	38,3	40,5	26,5	39,7
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	36,7	39,3	25,8	37,6
R. A. Madeira	5,2	4,9	4,3	5,8	52,3	52,2	37,5	55,9
Calheta	5,3	...	6,8	...	61,6	...	53,4	...
Câmara de Lobos	4,9	//	0,0	4,9	40,6	//	//	40,6
Funchal	5,4	4,9	4,9	6,2	53,7	51,3	42,6	58,8
Machico	3,9	...	2,5	...	40,9	...	20,8	...
Ponta do Sol	5,7	78,2	...	//	...
Porto Moniz	2,1	31,0	//
Ribeira Brava	3,1	2,8	30,1	32,3
Santa Cruz	5,8	5,7	6,4	5,9	61,3	67,6	58,5	53,2
Santana	2,9	//	27,2	//
São Vicente	4,0	3,3	38,8	37,3
Porto Santo	4,1	4,2	2,5	4,0	38,0	38,4	10,4	63,4
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.



III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2009 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2009

III.11.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7.2009 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2009

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	1 988	681	804	503	273 804	141 575	38 519	93 710	1 190 057	792 523	86 155	311 379
Continente	1 715	583	731	401	235 974	119 082	35 334	81 558	996 953	670 020	76 513	250 420
R. A. Madeira	191	60	49	82	29 024	15 788	2 319	10 917	157 805	93 073	7 586	57 147
Calheta	12	2	3	7	878	358	94	426	4 526	...	551	...
Câmara de Lobos	4	0	0	4	684	0	0	684	2 344	0	0	2 344
Funchal	99	35	21	43	18 660	10 067	1 217	7 376	112 245	64 799	4 980	42 466
Machico	11	2	7	2	819	479	194	146	2 131	...	326	...
Ponta do Sol	2	1	0	1	254	146	0	108	0	1 347
Porto Moniz	6	2	4	0	260	160	100	0	128	0
Ribeira Brava	5	2	1	2	394	220	92	82	760	291	...	143
Santa Cruz	25	6	5	14	3 957	2 160	238	1 559	22 321	14 926	985	6 410
Santana	5	3	2	0	362	262	100	0	794	0
São Vicente	7	1	2	4	635	222	104	309	2 081	1 031
Porto Santo	15	6	4	5	2 121	1 714	180	227	8 221	7 245	175	801
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2009

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2009

Unidade: N.º	Dormidas				Hóspedes				Unit: No.
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	
Portugal	36 457 069	20 384 570	3 477 377	12 595 122	12 927 907	8 358 392	1 563 641	3 005 874	
Continente	29 955 339	16 614 282	3 088 716	10 252 341	11 541 596	7 484 474	1 462 579	2 594 543	
R. A. Madeira	5 496 926	2 963 502	313 461	2 219 963	1 058 410	601 764	73 011	383 635	
Calheta	182 384	...	17 740	...	34 109	...	2 594	...	
Câmara de Lobos	101 314	0	0	101 314	20 708	0	0	20 708	
Funchal	3 688 713	1 904 224	195 279	1 589 210	684 118	385 788	40 250	258 080	
Machico	121 701	...	14 605	...	30 905	...	5 784	...	
Ponta do Sol	72 782	37 902	0	34 880	12 826	6 556	0	6 270	
Porto Moniz	30 314	14 726	
Ribeira Brava	42 627	8 861	13 935	3 193	
Santa Cruz	889 990	534 607	49 125	306 258	153 177	93 552	7 618	52 007	
Santana	35 960	0	12 294	0	
São Vicente	90 715	41 920	22 600	12 831	
Porto Santo	240 426	200 083	5 926	34 417	59 012	48 006	2 364	8 642	
	Nights				Guests				
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.



III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2009

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2009

Unidade: N.º	Unit: No.											E.U.A.
	Total	UE27	UE25	EU15								
				Total	dos quais							
			Portugal		Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido		
Portugal	36 457 069	33 305 421	33 217 173	32 649 840	13 242 692	3 341 911	3 203 770	1 595 447	803 211	1 789 147	5 669 681	530 178
Continente	29 955 339	27 243 874	27 162 245	26 789 437	11 862 545	2 042 491	2 972 635	1 194 380	715 247	1 534 739	4 394 738	487 023
R. A. Madeira	5 496 926	5 139 566	5 133 947	4 945 731	890 518	1 218 600	210 944	382 432	74 972	212 762	1 242 699	18 731
Calheta	182 384	171 618	171 533	168 985	15 569	95 159	953	14 938	779	23 208	7 394	880
Câmara de Lobos	101 314	88 388	88 310	87 948	4 136	12 101	983	3 942	346	3 079	56 921	86
Funchal	3 688 713	3 425 904	3 421 459	3 331 875	562 318	578 765	179 435	278 740	26 486	122 747	1 006 050	15 300
Machico	121 701	118 392	118 307	103 533	22 780	27 252	4 736	11 515	2 914	2 566	19 917	237
Ponta do Sol	72 782	68 869	68 844	68 246	5 060	34 562	1 852	2 609	409	3 773	9 813	150
Porto Moniz	30 314	28 722	28 696	28 207	9 007	4 571	694	4 991	358	5 618	1 139	48
Ribeira Brava	42 627	41 495	41 493	40 668	5 958	16 527	1 878	6 376	228	1 753	4 623	82
Santa Cruz	889 990	838 107	837 457	767 496	69 492	401 269	16 426	44 786	5 119	39 948	112 663	1 560
Santana	35 960	34 428	34 425	33 754	2 632	13 593	478	5 751	167	4 707	1 886	72
São Vicente	90 715	88 126	88 039	80 072	23 482	22 044	1 579	6 467	305	4 525	15 976	103
Porto Santo	240 426	235 517	235 384	234 947	170 084	12 757	1 930	2 317	37 861	838	6 317	213
	EU15											USA
	Total	EU27	EU25	of which								
				Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2009

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2009

	Unidade: N.º											Unit: No.
	Total	UE27	UE25	EU15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	12 927 907	11 723 134	11 693 874	11 530 448	6 449 236	721 519	1 348 152	563 415	328 773	335 017	1 095 252	238 379
Continente	11 541 596	10 427 551	10 399 819	10 270 058	5 965 221	519 408	1 298 428	468 123	309 506	289 975	895 257	225 651
R. A. Madeira	1 058 410	991 548	990 393	958 487	283 080	182 497	43 179	88 764	14 693	36 002	190 883	4 648
Calheta	34 109	31 905	31 892	31 402	7 263	13 116	209	3 762	144	3 584	1 365	142
Câmara de Lobos	20 708	18 565	18 558	18 458	2 185	2 140	222	1 542	84	563	8 910	25
Funchal	684 118	637 242	636 288	620 438	173 716	87 061	35 948	55 410	5 923	19 423	150 850	3 596
Machico	30 905	29 559	29 545	27 078	7 337	5 064	1 077	5 227	670	966	4 044	88
Ponta do Sol	12 826	11 958	11 953	11 865	2 126	5 058	384	975	82	616	1 278	39
Porto Moniz	14 726	14 040	14 036	13 822	5 970	1 435	373	2 981	155	1 489	555	25
Ribeira Brava	13 935	13 538	13 536	13 352	2 782	3 101	408	3 681	72	805	1 216	40
Santa Cruz	153 177	143 813	143 698	132 492	24 540	56 945	3 352	9 627	914	6 008	18 380	562
Santana	12 294	11 764	11 763	11 567	1 772	3 150	196	2 645	70	1 442	817	28
São Vicente	22 600	21 419	21 406	20 444	10 935	3 234	391	1 952	90	850	1 648	21
Porto Santo	59 012	57 745	57 718	57 569	44 454	2 193	619	962	6 489	256	1 820	82
	Unidade: N.º											Unit: No.
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, em 31.12.2008

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II, on 31.12.2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal	1 047	390	233	140	246	8	30	6 733	11 692
Continente	916	363	211	135	171	7	29	6 034	10 410
Norte	459	198	116	53	80	3	9	2 703	4 841
Centro	232	86	57	29	50	2	8	1 541	2 656
Lisboa	27	12	12	1	0	0	2	169	335
Alentejo	166	49	22	49	35	2	9	1 360	2 201
Algarve	32	18	4	3	6	0	1	261	377
R. A. Açores	82	20	14	3	44	1	0	433	683
R. A. Madeira	49	7	8	2	31	0	1	266	599

	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal.



Subcapítulo 12

Sector Monetário e Financeiro

Subchapter 12

Monetary and Financial Sector



III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2008 e 2009

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators by municipality, 2008 and 2009

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco								
						N.º	%	€	N.º	€				
											2008		2009	
Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante											
Portugal	6,1	3,4	35,3	9 662	865	13,1	80	2 397	2 482					
Continente	6,0	2,7	35,9	9 736	897	13,0	80	2 406	2 479					
R. A. Madeira	7,2	10,9	18,9	8 911	176	13,6	84	2 470	2 679					
Calheta	8,4	13,9	67,5	5 347	0	11,0	38	1 253	754					
Câmara de Lobos	3,1	11,2	71,4	3 695	0	5,8	31	946	469					
Funchal	10,1	10,8	13,7	14 482	437	19,0	129	3 698	4 999					
Machico	5,2	9,5	64,4	5 062	...	11,5	67	2 145	1 170					
Ponta do Sol	8,4	10,3	75,9	3 254	...	10,7	40	1 294	480					
Porto Moniz	7,5	17,1	66,4	...	0	22,9	52	1 590	794					
Ribeira Brava	5,6	15,6	69,8	6 342	0	10,3	61	1 917	1 533					
Santa Cruz	4,4	6,4	67,3	4 818	0	10,7	71	2 025	1 873					
Santana	3,6	7,8	65,4	...	0	8,5	36	1 166	939					
São Vicente	14,7	15,0	62,7	17 945	0	11,5	43	1 439	628					
Porto Santo	6,8	2,7	63,9	9 142	0	22,8	160	4 454	3 102					
	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network								
						No.	%	€	No.	€				
											2008		2009	
ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios Brutos Emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.



III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2008

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 752	56 488	2 996 520	718	4 220	156 871	852	11 361	530 385
Continente	5 414	54 499	2 904 616	700	4 107	152 463	793	11 119	523 084
R. A. Madeira	179	1 030	47 367	0	0	0	22	76	2 573
Calheta	10	38	1 228	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	11	50	1 772	0	0	0	0	0	0
Funchal	100	681	35 927	0	0	0	19
Machico	11	52	1 669	0	0	0	2
Ponta do Sol	7	25	832	0	0	0	1
Porto Moniz	2	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	7	40	1 202	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	16	67	2 174	0	0	0	0	0	0
Santana	3	0	0	0	0	0	0
São Vicente	9	42	1 388	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	3	17	568	0	0	0	0	0	0

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.



III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	20 817 399	28 620 694	3 021 797	177 490 916	5 971 589	5 202 658	352 584 524	290 485 188	102 632 524	9 191 215
Continente	19 498 221	26 800 447	2 932 979	161 160 377	4 283 497	4 571 479	326 963 420	274 587 892	98 634 703	9 083 820
R. A. Madeira	1 125 484	1 476 507	61 748	13 518 349	1 469 046	551 666	20 896 500	11 612 159	2 200 258	43 532
Calheta	5 604	5 897	771	177 378	24 706	5 399	99 749	94 449	63 748	0
Câmara de Lobos	5 741	9 976	1 407	213 879	23 885	5 502	191 850	186 613	133 197	0
Funchal	1 087 320	1 415 461	53 550	12 151 253	1 314 632	515 378	19 714 379	10 467 518	1 432 207	43 175
Machico	5 071	9 371	1 234	192 355	18 355	4 784	173 238	165 557	106 674	...
Ponta do Sol	2 599	2 846	369	85 527	8 823	2 562	37 783	35 825	27 187	...
Porto Moniz	0
Ribeira Brava	5 380	6 205	1 051	211 493	32 979	5 186	116 329	114 538	79 911	0
Santa Cruz	4 914	13 629	1 830	179 599	11 530	4 520	270 606	261 811	176 103	0
Santana	0
São Vicente	4 613	5 048	802	153 529	23 049	4 239	177 214	175 262	109 803	0
Porto Santo	1 213	4 611	414	50 123	1 360	1 200	65 396	62 888	40 182	0
	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commis-sions (received)	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	To customers		
				Total	Of emigrants			Total	For housing	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios brutos emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of Gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.



III.12.4 - Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2009

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2009

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Caixas automáticas Multibanco	Operações										
		Total	das quais						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
N.º	milhares	milhares de euros		Nacionais		Internacionais		milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	
			milhares de euros		milhares de euros							
Portugal	13 894	852 623	274 981	408 968	25 487 124	10 997	1 379 365	128 620	6 367 133	634 331	26 386 908	
Continente	13 184	813 766	261 315	390 425	24 393 026	10 361	1 299 669	123 528	6 154 849	603 829	25 133 170	
R. A. Madeira	337	20 848	7 070	10 175	610 695	428	55 161	2 649	115 573	15 347	662 524	
Calheta	13	446	133	206	14 895	14	2 102	82	3 128	190	8 965	
Câmara de Lobos	21	1 131	431	530	34 260	10	1 166	134	4 930	409	16 966	
Funchal	186	12 685	4 360	6 194	363 112	287	37 031	1 500	72 610	11 152	490 827	
Machico	24	1 414	453	716	44 998	16	1 964	202	7 103	592	24 551	
Ponta do Sol	9	335	109	161	10 845	6	742	53	1 887	74	4 023	
Porto Moniz	6	136	35	65	4 181	6	835	27	750	45	2 089	
Ribeira Brava	13	774	269	371	24 136	15	1 865	105	3 518	474	19 307	
Santa Cruz	41	2 668	886	1 311	76 317	53	6 763	355	14 628	1 834	70 605	
Santana	7	292	85	148	9 605	7	927	46	1 566	168	7 738	
São Vicente	7	265	73	134	8 792	6	790	45	1 564	86	3 837	
Porto Santo	10	703	234	337	19 552	8	975	100	3 889	323	13 617	
	Automatic Teller Machines (ATM) network									Purchases through automatic payment terminals		
ATM	Operations											
	Total	of which						Payments				
		Consulta-tions	Withdrawals									
No.	thousand		thousand euros	National		International		thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	
		thousand euros		thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático Multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Subcapítulo 13

Serviços Prestados às Empresas

Subchapter 13

Services Provided to Enterprises



III.13.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008

III.13.1 - Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	54,0	16,5	42,8
Continente	52,1	16,6	42,8
Norte	45,5	15,6	41,9
Centro	33,9	12,6	42,6
Lisboa	57,3	17,6	42,8
Alentejo	31,5	13,1	43,2
Algarve	29,2	10,0	49,8
R.A. Açores	54,5	15,7	40,5
R.A. Madeira	173,1	12,9	45,3
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008 (continua)

III.13.2 - Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins
Portugal	14 665 294	3 391 073	4 252 769	138 785	2 332 508
Continente	13 855 378	3 337 121	3 605 282	138 517	2 254 652
Norte	1 980 034	463 846	619 872	13 242	467 324
Centro	750 649	134 023	255 601	2 814	180 609
Lisboa	10 735 732	2 712 432	2 585 851	119 407	1 486 231
Alentejo	184 706	15 228	78 914	1 988	39 673
Algarve	204 261	11 592	65 045	1 067	80 814
R.A. Açores	88 825	6 403	26 971	...	44 783
R.A. Madeira	721 091	47 549	620 515	...	33 074
	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



**III.13.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008
(continuação)**

III.13.2 - Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de publicidade	Actividades de emprego	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Portugal	2 508 658	1 275 822	261 326	504 353
Continente	2 496 174	1 271 550	255 149	496 933
Norte	167 731	116 087	73 741	58 191
Centro	65 540	35 068	58 819	18 173
Lisboa	2 232 584	1 083 840	106 433	408 954
Alentejo	7 863	24 822	13 197	3 021
Algarve	22 456	11 733	2 960	8 594
R.A. Açores	6 245	...	2 341	1 291
R.A. Madeira	6 239	...	3 837	6 129
	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2008 (continua)

III.13.3 - Number of persons employed in some services by NUTS II, according to activity and sex, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	271 574	155 272	116 302	35 892	25 444	10 448	70 888	32 498	38 390	2 445	1 162	1 283	29 292	20 444	8 848
Continente	265 779	152 023	113 756	35 293	24 990	10 303	67 492	30 915	36 577	2 431	1 155	1 276	28 328	19 766	8 562
Norte	43 500	25 263	18 237	7 094	5 131	1 963	16 487	7 100	9 387	673	329	344	7 975	5 580	2 395
Centro	22 114	12 704	9 410	3 218	2 333	885	9 222	3 862	5 360	65	39	26	3 798	2 671	1 127
Lisboa	187 297	107 212	80 085	24 125	16 857	7 268	36 783	18 248	18 535	1 627	768	859	14 666	10 352	4 314
Alentejo	5 863	3 329	2 534	484	367	117	2 747	964	1 783	49	4	45	729	485	244
Algarve	7 005	3 515	3 490	372	302	70	2 253	741	1 512	17	15	2	1 160	678	482
R.A. Açores	1 630	970	660	162	114	48	763	407	356	454	286	168
R.A. Madeira	4 165	2 279	1 886	437	340	97	2 633	1 176	1 457	510	392	118
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2008 (continuação)

III.13.3 - Number of persons employed in some services by NUTS II, according to activity and sex, 2008 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Actividades de emprego			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	15 097	8 629	6 468	109 833	63 172	46 661	4 172	2 676	1 496	3 955	1 247	2 708
Continente	14 792	8 430	6 362	109 584	62 947	46 637	4 074	2 613	1 461	3 785	1 207	2 578
Norte	2 742	1 652	1 090	6 459	4 477	1 982	1 129	663	466	941	331	610
Centro	1 127	732	395	3 181	2 179	1 002	1 073	701	372	430	187	243
Lisboa	10 167	5 494	4 673	96 139	53 794	42 345	1 596	1 060	536	2 194	639	1 555
Alentejo	206	161	45	1 365	1 175	190	208	153	55	75	20	55
Algarve	550	391	159	2 440	1 322	1 118	68	36	32	145	30	115
R.A. Açores	134	88	46	35	22	13	26	8	18
R.A. Madeira	171	111	60	63	41	22	144	32	112
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continua)

III.13.4 - Provision of services of computing and related activities by NUTS II, according to type of service provided, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)				Serviços de programação informática		
			Total	Programas informáticos (software) de base e de aplicações, em pacotes	Programas informáticos (software) para descarregamento (download) e em linha (online)	Serviços de licenças para utilização de programas informáticos (software)	Total	Serviços de concepção e desenvolvimento de tecnologias de informação (TI)	Originais de programas informáticos (software)
Portugal	2 617 546	805	159 960	29 551	7 078	123 334	550 516	463 862	86 653
Continente	2 577 280	805	159 727	29 423	7 048	123 257	548 767	462 351	86 416
Norte	273 976	308	33 106	12 476	2 724	17 906	82 939	71 930	11 009
Centro	94 512	9	7 844	3 104	3 549	1 192	35 809	29 385	6 424
Lisboa	2 191 786	277	117 517	13 318	677	103 522	427 149	359 206	67 943
Alentejo	9 682	211	913	418	49	446	1 364	872	492
Algarve	7 324	0	347	107	49	191	1 506	958	548
R.A. Açores	4 669	0	39	16	16	8	929	840	89
R.A. Madeira	35 597	0	194	112	14	69	820	671	148
	Total	Publishing of computer games	Other software publishing				Computer programming services		
			Total	Systems and applications software, packaged	Online software and downloading software	Licensing services for the right to use computer software	Total	Information technologies (IT) design and development services	Production of original software

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continuação)

III.13.4 - Provision of services of computing and related activities by NUTS II, according to type of service provided, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal	847 206	299 166	383 422	127 988	23 475	61 725	163 277
Continente	838 729	283 859	380 848	119 997	22 976	61 054	160 514
Norte	93 343	7 953	22 891	1 989	5 422	5 753	20 270
Centro	13 951	3 101	12 881	10 961	4 026	1 412	4 519
Lisboa	726 839	272 466	343 088	105 149	11 386	53 232	134 682
Alentejo	2 878	153	1 403	731	1 037	510	481
Algarve	1 718	186	585	1 167	1 105	147	562
R.A. Açores	2 012	57	733	22	114	63	698
R.A. Madeira	6 465	15 250	1 841	7 969	385	608	2 065
	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continua)

III.13.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II, according to type of service provided, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade				Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação
			Total	Serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração	Serviços de processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
Portugal	3 909 061	229 506	1 273 165	549 228	171 800	552 137	96 264	7 025	97 846
Continente	3 417 609	210 450	1 015 630	439 946	131 310	444 375	82 598	4 688	93 936
Norte	582 776	23 349	276 864	113 228	37 237	126 399	10 720	20	13 441
Centro	241 934	5 520	154 620	72 464	15 558	66 598	2 949	938	1 559
Lisboa	2 455 654	181 568	497 458	219 831	66 384	211 243	66 937	3 717	78 386
Alentejo	74 773	0	46 657	19 080	6 670	20 907	837	0	35
Algarve	62 472	13	40 031	15 343	5 461	19 228	1 155	13	515
R.A. Açores	25 202	2 030	14 924	6 300	2 804	5 819	438	251	0
R.A. Madeira	466 250	17 026	242 611	102 982	37 686	101 943	13 228	2 086	3 910
	Total	Financial auditing services	Accounting services			Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services	
			Total	Accounting and book-keeping services	Payroll services				Other accounting services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração excluem declarações de impostos.

Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: The accounting and book-keeping services exclude tax declarations.

With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continuação)

III.13.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II, according to type of service provided, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de consultoria em gestão de empresas								Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
	Total	Consultoria em gestão estratégica	Consultoria em gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Consultoria em gestão de política comercial (marketing)	Consultoria em gestão de recursos humanos	Consultoria em gestão da produção	Consultoria em gestão de cadeias de fornecimento (logística) e outra consultoria de gestão	Gestão de processos empresariais				
Portugal	1 269 782	265 184	174 526	58 321	77 749	51 044	263 574	379 381	97 524	24 290	347 337	466 318
Continente	1 201 842	260 790	150 561	58 024	77 268	48 497	237 667	369 034	75 526	14 073	319 584	399 280
Norte	142 552	30 090	65 987	4 246	12 538	9 149	2 824	17 718	8 255	3 721	49 131	54 722
Centro	34 435	4 166	15 502	3 622	9 090	445	1 135	475	4 196	1 334	23 572	12 811
Lisboa	1 015 920	225 320	66 628	49 899	55 574	38 818	231 748	347 933	59 967	9 005	241 685	301 010
Alentejo	2 340	732	67	2	7	64	7	1 461	2 801	0	3 388	18 715
Algarve	6 595	482	2 377	255	59	21	1 953	1 447	307	13	1 808	12 022
R.A. Açores	2 300	358	881	75	33	231	22	699	382	396	865	3 615
R.A. Madeira	65 640	4 036	23 084	222	448	2 316	25 885	9 648	21 616	9 821	26 888	63 423
	Business and management consultancy services								Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trade-marks and franchises	Other services
	Total	Strategic management consultancy	Financial management consulting services, except corporate tax	Marketing management consulting services	Human resources management consulting services	Production management consulting services	Supply chains and other management consulting services	Business process management services				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008

III.13.6 - Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II, according to type of service provided, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado					Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços	
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos			Outros serviços de estudos de mercado
Portugal	133 355	108 287	13 351	23 403	28 957	21 659	20 915	3 197	21 870
Continente	133 119	108 056	13 348	23 402	28 957	21 658	20 689	3 197	21 866
Norte	12 796	7 261	1 190	530	423	1 410	3 708	2 023	3 512
Centro	2 675	2 314	1 517	53	0	370	374	10	351
Lisboa	116 099	97 951	10 536	22 819	28 534	19 878	16 183	1 164	16 984
Alentejo	530	530	105	0	0	0	424	0	0
Algarve	1 019	0	0	0	0	0	0	0	1 019
R.A. Açores	0	...
R.A. Madeira	0	...

	Total	Market research services					Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continua)

III.13.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II, according to the type of service provided, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitectura	Serviços de arquitectura para edifícios					Serviços de urbanismo	Serviços de arquitectura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitectura
			Total	Para projectos de edifícios residenciais	Para projectos de edifícios não residenciais	De restauro histórico	De assessoria em arquitectura			
Portugal	1 977 792	84 928	293 976	124 399	134 743	6 612	28 221	26 146	26 699	73 891
Continente	1 910 452	81 444	281 604	118 547	130 571	6 480	26 006	25 697	26 462	73 617
Norte	404 270	21 674	84 926	32 472	46 046	1 640	4 767	2 434	10 314	4 599
Centro	129 480	3 775	23 659	9 904	10 152	745	2 858	3 043	1 469	4 259
Lisboa	1 276 239	49 831	154 216	61 642	70 832	3 911	17 832	19 049	13 103	63 993
Alentejo	36 297	1 001	5 773	3 346	2 186	66	175	384	1 218	700
Algarve	64 166	5 163	13 030	11 183	1 355	118	374	787	358	66
R.A. Açores	43 416	776	5 140	1 524	2 396	131	1 089	401	218	246
R.A. Madeira	23 924	2 708	7 232	4 328	1 776	1	1 126	48	19	28
	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings					Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services
			Total	Residential building projects	Non-residential building projects	Historical restoration	Advisory services			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continuação)

III.13.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II, according to type of service provided, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de engenharia										Serviços de gestão de projectos de construção	Serviços de consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
	Total	De consultoria em engenharia	Para projectos de construção	Para projectos de energia	Para projectos relacionados com os transportes	Para projectos relacionados com a gestão de resíduos (perigosos e não perigosos)	Para projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	Para projectos industriais	Para projectos de telecomunicações e radio-difusão	Para outros projectos			
Portugal	867 733	180 684	228 547	69 574	99 133	3 246	68 705	88 314	95 885	33 648	191 049	39 913	373 457
Continente	847 790	173 855	220 680	68 112	99 101	3 209	68 124	87 891	93 643	33 176	166 375	38 296	369 168
Norte	157 745	27 549	63 980	4 836	6 590	540	6 897	11 421	34 381	1 551	56 113	680	65 786
Centro	73 686	14 988	28 597	4 662	45	75	6 403	4 583	9 573	4 759	4 669	290	14 630
Lisboa	582 653	122 520	116 342	52 477	92 360	1 756	52 796	70 492	48 281	25 630	99 247	22 105	272 043
Alentejo	8 689	1 318	3 007	1 726	106	314	428	910	503	378	1 367	14 814	2 350
Algarve	25 017	7 480	8 754	4 411	0	524	1 600	485	905	858	4 979	407	14 359
R.A. Açores	10 817	2 138	5 344	826	0	37	379	419	1 424	251	22 522	1 617	1 677
R.A. Madeira	9 126	4 691	2 523	636	32	0	202	4	818	221	2 152	0	2 612
	Engineering services										Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services
	Total	Advisory services	For building projects	For power projects	For transportation projects	For waste management projects	For water, sewerage and drainage projects	For industrial and manufacturing projects	For telecommunication and broadcasting projects	For other projects			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continua)

III.13.8 - Provision of advertising services by NUTS II, according to type of service provided, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços marketing directo e publicidade postal	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade
Portugal	2 370 909	703 388	416 162	42 257	123 268	121 701
Continente	2 361 193	695 795	411 628	41 661	122 319	120 187
Norte	134 587	91 084	45 363	12 471	9 239	24 011
Centro	47 393	32 683	11 256	358	16 476	4 594
Lisboa	2 154 316	555 746	347 521	27 957	93 540	86 727
Alentejo	4 084	2 656	942	5	562	1 147
Algarve	20 813	13 626	6 546	870	2 502	3 708
R.A. Açores	4 766	3 034	1 220	316	316	1 182
R.A. Madeira	4 950	4 559	3 314	280	633	332

	Total	Services provided by advertising agencies				
		Total	Full service advertising services	Direct marketing and direct mailing	Advertising design and concept development services	Other advertising services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continuação)

III.13.8 - Provision of advertising services by NUTS II, according to type of service provided, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros		Unit: thousand euros							
	Venda de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, por tipo de suporte publicitário								Outros serviços
	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Internet	Eventos	Outdoors	Outros	
Portugal	1 525 092	261 691	768 448	92 243	43 176	3 839	289 068	66 631	142 429
Continente	1 524 215	261 675	768 371	92 235	42 832	3 824	288 733	66 548	141 184
Norte	20 883	11 235	1 462	3 948	427	257	3 401	153	22 620
Centro	8 220	2 576	6	6	98	476	678	4 381	6 490
Lisboa	1 490 779	247 260	766 900	88 188	42 298	3 089	282 015	61 031	107 791
Alentejo	493	455	3	3	0	2	10	20	935
Algarve	3 840	149	0	90	9	0	2 629	963	3 348
R.A. Açores	523	16	77	8	339	15	60	8	1 209
R.A. Madeira	354	0	0	0	5	0	275	75	36
	Sale of advertising time or space on a fee or contract basis, by type of advertising support								Other services
	Total	Press	TV	Radio	Internet	Events	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.9 - Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continua)

III.13.9 - Provision of services of personnel activities by NUTS II, according to type of service provided, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário								
		Total	Forneci- mento de pessoal da informática e telecomu- nicações	Forneci- mento de pessoal auxiliar de escritório	Forneci- mento de pessoal da área comercial	Forneci- mento de pessoal dos transportes, armaze- nagem, logística e industrial	Forneci- mento de pessoal de hotelaria e restauração	Forneci- mento de pessoal médico	Forneci- mento de pessoal da área da construção	Forneci- mento de outro pessoal
Portugal	1 270 982	1 070 310	179 817	122 074	47 966	267 108	95 304	1 745	199 485	156 811
Continente	1 266 758	1 070 221	179 817	122 065	47 966	267 108	95 304	1 745	199 405	156 811
Norte	111 829	102 868	31	2 920	196	47 244	1 974	0	22 498	28 005
Centro	35 068	26 571	146	610	394	13 962	142	60	10 005	1 252
Lisboa	1 083 315	906 381	179 640	118 431	47 376	196 403	83 482	1 685	161 711	117 653
Alentejo	24 822	22 677	0	0	0	9 499	0	0	3 284	9 894
Algarve	11 724	11 724	0	104	0	0	9 706	0	1 907	7
R.A. Açores	0	...	0	0	0	0	...	0
R.A. Madeira	0	...	0	0	0	0	...	0
	Total	Temporary employment agencies services								
		Total	Supply of computer and telecom- munications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of commercial and trade personnel	Supply of transport, warehou- sing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of medical personnel	Supply of construction- related personnel	Supply of other personnel

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.9 - Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continuação)

III.13.9 - Provision of services of labour recruitment and personnel by NUTS II, according to type of service provided, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços fornecidos pelas agências de selecção e colocação de pessoal			Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
	Total	Serviços de recrutamento e selecção de quadros	Serviços de recrutamento e selecção de outro pessoal		
Portugal	29 957	7 565	22 392	156 364	14 352
Continente	29 957	7 565	22 392	155 595	10 986
Norte	1 151	223	928	1 005	6 805
Centro	6 686	0	6 686	1 319	492
Lisboa	19 993	7 342	12 651	153 253	3 689
Alentejo	2 127	0	2 127	18	0
Algarve	0	0	0	0	0
R.A. Açores	0	0	0
R.A. Madeira	0	0	0
	Services provided by employment placement agencies			Other services of human resources placement	Other services
	Total	Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008

III.13.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II, according to type of service provided, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises	
Portugal	253 315	237 501	26 983	12 598	5 911	127 293	9 970	54 744	15 813
Continente	247 336	231 969	26 634	12 598	5 911	122 566	9 970	54 288	15 366
Norte	68 078	58 936	7 222	6 034	1 404	33 502	843	9 930	9 142
Centro	58 112	57 698	5 949	721	0	42 945	2 639	5 444	414
Lisboa	105 282	100 764	9 680	5 331	4 507	39 062	6 027	36 156	4 518
Alentejo	13 102	12 162	3 719	512	0	6 423	388	1 121	939
Algarve	2 762	2 409	64	0	0	634	73	1 637	353
R.A. Açores	2 340	2 340	291	0	0	2 049	0	0	0
R.A. Madeira	3 639	3 192	58	0	0	2 678	0	456	447
	Total	Technical testing and analysis services							Other services
		Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



III.13.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008

III.13.11 - Provision of services of legal activities by NUTS II, according to type of service provided, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Portugal	504 260	498 717	37 492	153 676	42 558	84 314	23 916	14 895	12 774	820	128 276	5 543
Continente	496 875	491 423	36 915	151 532	41 715	82 271	23 848	14 257	12 653	775	127 459	5 452
Norte	58 168	57 527	3 884	13 156	7 176	16 746	1 916	4 712	570	130	9 237	642
Centro	18 169	17 311	2 290	4 160	1 614	5 189	146	945	80	0	2 887	858
Lisboa	408 937	404 984	29 357	132 666	31 767	57 283	21 726	6 011	11 894	0	114 281	3 952
Alentejo	3 016	3 016	735	816	255	707	0	298	33	0	173	0
Algarve	8 585	8 585	649	734	903	2 346	60	2 291	76	645	881	0
R.A. Açores	1 256	1 165	83	122	178	291	45	188	45	45	169	91
R.A. Madeira	6 129	6 129	494	2 022	665	1 752	23	450	76	0	648	0

	Total	Legal advisory and representation services										Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

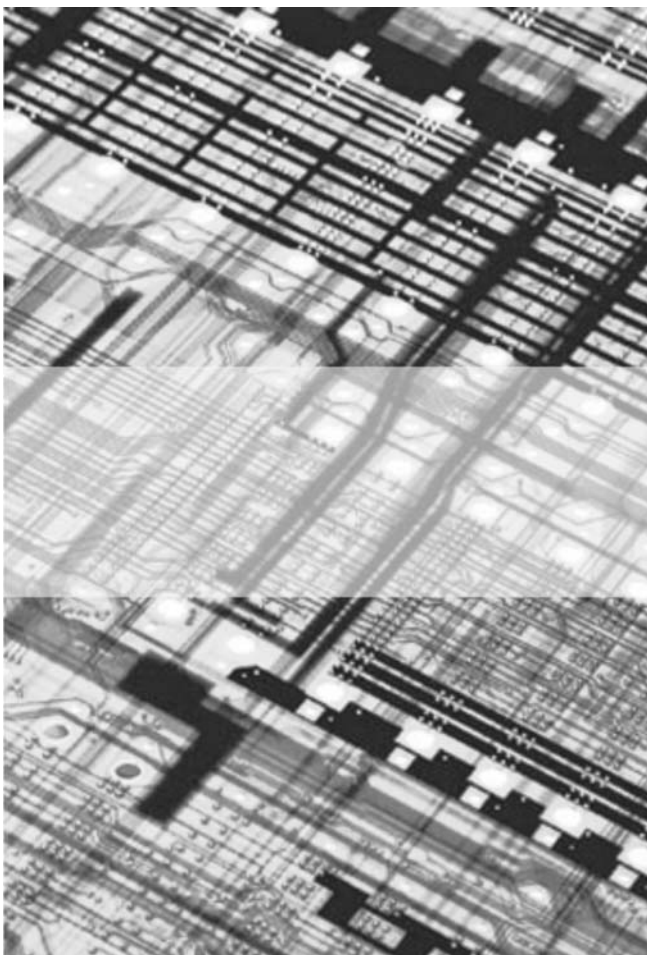
© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



Subcapítulo 14

Ciência e Tecnologia

Subchapter 14

Science and Technology



III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008 e 2009

III.14.1 - Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2008 and 2009

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes						
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos											
		%									milhares de euros	Nº				
		2008									2009					
Portugal	1,55	50,1	7,3	34,5	8,1	0,85	0,72	789,3	0,45	14,6						
Continente	1,61	50,5	7,1	34,3	8,2	0,87	0,74	793,5	0,46	15,3						
Norte	1,25	52,8	2,3	36,4	8,5	0,63	0,53	573,8	0,38	13,6						
Mínho-Lima	0,69	64,3	4,2	31,5	0,0	x	x	441,2	0,00	5,4						
Cávado	1,35	20,5	1,0	78,3	0,2	x	x	671,4	1,14	30,0						
Ave	1,80	75,4	0,3	19,8	4,5	x	x	858,9	0,00	1,2						
Grande Porto	1,61	50,5	3,3	32,4	13,9	x	x	603,7	0,68	26,0						
Tâmega	0,19	62,7	1,8	35,6	0,0	x	x	201,4	0,00	0,5						
Entre Douro e Vouga	0,88	98,0	0,0	2,0	0,0	x	x	299,3	0,00	0,4						
Douro	0,84	9,8	4,9	84,4	0,8	x	x	447,8	0,49	13,7						
Alto Trás-os-Montes	0,41	7,4	3,0	89,7	0,0	x	x	397,5	0,00	8,5						
Centro	1,22	42,3	3,7	46,4	7,6	0,84	0,71	480,5	0,39	17,8						
Baixo Vouga	2,20	56,4	2,6	41,0	0,0	x	x	587,0	0,91	24,1						
Baixo Mondego	2,56	16,1	6,0	56,1	21,8	x	x	559,8	1,36	59,2						
Pinhal Litoral	0,78	43,8	0,5	55,7	0,0	x	x	282,2	0,00	14,0						
Pinhal Interior Norte	0,10	75,7	0,0	24,3	0,0	x	x	108,4	0,00	0,9						
Dão-Lafões	1,17	80,8	1,1	18,1	0,0	x	x	621,5	0,00	6,7						
Pinhal Interior Sul	0,00	0,0						
Serra da Estrela	0,00	0,6						
Beira Interior Norte	0,53	50,3	0,0	40,3	9,5	x	x	519,7	0,00	5,8						
Beira Interior Sul	0,60	15,9	0,6	83,5	0,0	x	x	403,3	0,00	31,6						
Cova da Beira	1,60	8,2	1,1	90,7	0,0	x	x	410,1	1,41	40,5						
Oeste	0,43	80,3	10,7	9,0	0,0	x	x	358,8	0,00	2,1						
Médio Tejo	0,31	38,3	0,0	61,7	0,0	x	x	249,2	0,00	4,2						
Lisboa	2,36	51,5	10,1	29,6	8,9	1,21	1,02	1 260,5	0,74	18,8						
Grande Lisboa	2,49	52,1	11,1	27,3	9,5	x	x	1 286,5	0,89	22,2						
Península de Setúbal	1,63	46,3	1,0	48,9	3,7	x	x	1 074,9	0,36	10,6						
Alentejo	0,93	63,1	7,1	29,3	0,5	0,79	0,64	636,0	0,11	7,0						
Alentejo Litoral	2,08	99,7	0,0	0,3	0,0	x	x	5 422,8	0,00	4,2						
Alto Alentejo	0,44	28,9	29,2	40,4	1,4	x	x	291,3	0,00	25,2						
Alentejo Central	1,05	11,4	1,6	86,7	0,3	x	x	365,3	0,51	6,2						
Baixo Alentejo	0,38	45,5	1,7	47,4	5,4	x	x	460,9	0,00	8,0						
Lezíria do Tejo	0,54	49,0	27,0	24,0	0,0	x	x	340,9	0,00	16,0						
Algarve	0,40	15,8	2,8	80,5	0,9	0,45	0,41	400,2	0,34	9,4						
R. A. Açores	0,46	14,8	11,6	64,2	9,5	0,42	0,31	468,9	0,15	2,0						
R. A. Madeira	0,41	32,7	26,7	39,6	1,0	0,35	0,23	696,4	0,07	4,7						

	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants						
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions											
		%									thousand euros	No.				
		2008									2009					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2009 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2008 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2009 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2008 aged 25 to 34 years.



III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008 (continua)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2008 (to be continued)

	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)					Unit: No.
	Total	Por sector de execução				Instituições privadas sem fins lucrativos
		Empresas	Estado	Ensino superior		
Portugal	47 882	14 510	4 582	24 412	4 378	
Continente	46 947	14 417	4 339	23 909	4 281	
Norte	12 409	4 138	349	6 536	1 386	
Minho-Lima	425	214	15	196	0	
Cávado	1 739	345	33	1 358	3	
Ave	1 145	587	8	493	56	
Grande Porto	7 413	2 258	257	3 574	1 323	
Tâmega	283	139	2	142	0	
Entre Douro e Vouga	587	558	0	29	0	
Douro	471	16	18	432	5	
Alto Trás-os-Montes	346	20	15	311	0	
Centro	8 853	2 549	348	5 298	658	
Baixo Vouga	2 557	1 165	5	1 387	0	
Baixo Mondego	3 416	428	221	2 114	653	
Pinhal Litoral	767	297	4	466	0	
Pinhal Interior Norte	49	30	0	20	0	
Dão-Lafões	466	186	19	261	0	
Pinhal Interior Sul	
Serra da Estrela	
Beira Interior Norte	158	...	0	123	...	
Beira Interior Sul	199	25	2	173	0	
Cova da Beira	455	428	0	
Oeste	445	273	95	78	0	
Médio Tejo	320	77	0	243	0	
Lisboa	22 779	6 970	3 301	10 307	2 200	
Grande Lisboa	20 139	6 036	3 261	8 751	2 092	
Península de Setúbal	2 639	934	41	1 556	108	
Alentejo	1 914	651	323	906	33	
Alentejo Litoral	410	406	0	4	0	
Alto Alentejo	226	47	80	96	3	
Alentejo Central	660	82	13	560	5	
Baixo Alentejo	153	7	9	112	25	
Lezíria do Tejo	465	109	221	135	0	
Algarve	992	108	19	861	4	
R. A. Açores	492	31	81	289	90	
R. A. Madeira	444	61	162	214	7	
	R&D personnel (Full Time Equivalent)					
	Total	By sector of performance				
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise.



III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008 (continuação)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2008 (continued)

	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
		N.º	milhares de euros								
Portugal	3 275	2 585 075	1 295 099	188 316	891 266	210 394	1 242 828	1 129 914	92 381	42 762	77 190
Continente	3 213	2 549 403	1 286 210	181 142	873 338	208 712	1 234 671	1 106 766	91 790	41 827	74 349
Norte	1 029	590 423	311 683	13 748	214 704	50 288	289 454	238 793	32 555	13 835	15 787
Minho-Lima	39	17 206	11 064	725	5 416	0	10 136	4 749	2 252	0	69
Cávado	103	69 150	14 189	679	54 164	118	13 741	51 096	1 741	354	2 217
Ave	126	108 215	81 607	360	21 389	4 860	72 578	27 922	2 361	4 190	1 165
Grande Porto	540	326 012	164 746	10 614	105 499	45 153	155 877	129 677	20 026	9 085	11 347
Tâmega	49	9 871	6 186	175	3 510	0	5 681	1 189	2 931	69	0
Entre Douro e Vouga	107	32 020	31 370	0	649	0	29 291	1 558	582	0	588
Douro	42	18 807	1 846	924	15 880	157	1 482	16 731	136	136	321
Alto Trás-os-Montes	23	9 142	674	271	8 198	0	667	5 871	2 525	0	79
Centro	811	389 690	164 648	14 594	180 671	29 778	156 000	215 688	8 955	3 550	5 497
Baixo Vouga	212	124 436	70 124	3 274	51 038	0	67 034	53 547	1 405	20	2 430
Baixo Mondego	239	133 781	21 523	8 086	74 985	29 187	19 406	105 671	2 942	3 312	2 450
Pinhal Litoral	116	32 732	14 333	164	18 235	0	12 556	17 539	1 961	6	498
Pinhal Interior Norte	12	1 301	984	0	317	0	667	634	0	0	0
Dão-Lafões	60	37 289	30 124	410	6 755	0	29 148	6 480	1 616	45	0
Pinhal Interior Sul
Serra da Estrela
Beira Interior Norte	12	6 237	3 135	0	3 103	3 025	0	109	...
Beira Interior Sul	15	6 050	5 054	0	956	5 094	0	0	0
Cova da Beira	37	15 175	1 244	170	13 761	0	1 233	13 780
Oeste	64	22 961	18 432	2 454	2 075	0	18 223	4 062	610	0	66
Médio Tejo	37	9 220	3 527	0	5 693	0	3 310	5 540	368	0	2
Lisboa	1 141	1 438 241	740 454	144 695	425 194	127 897	720 738	597 504	46 040	24 308	49 651
Grande Lisboa	1 001	1 287 762	670 808	143 132	351 543	122 279	652 847	525 016	40 883	23 242	45 773
Península de Setúbal	140	150 479	69 646	1 563	73 652	5 618	67 891	72 488	5 157	1 066	3 877
Alentejo	162	103 037	64 992	7 324	30 215	505	63 991	36 422	1 232	96	1 295
Alentejo Litoral	9	48 805	48 653	0	152	0	48 631	171	0	...	3
Alto Alentejo	23	6 700	1 937	1 959	2 708	96	1 815	4 793	0	0	91
Alentejo Central	63	23 011	2 624	377	19 951	59	1 900	19 907	265	29	911
Baixo Alentejo	14	6 452	2 933	110	3 059	349	2 956	3 222	192	68	15
Lezíria do Tejo	53	18 069	8 845	4 878	4 345	0	8 689	8 329	775	0	276
Algarve	70	28 012	4 433	781	22 554	244	4 489	18 359	3 008	37	2 119
R. A. Açores	33	15 475	2 284	1 788	9 931	1 472	2 761	10 746	0	712	1 257
R. A. Madeira	29	20 197	6 605	5 386	7 997	209	5 397	12 402	591	223	1 584

	R&D units	R&D expenditure									
		Total	By sector of performance				By financing source				
			Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
		No.	thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Na rubrica "Unidades de investigação", no caso das empresas, foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: In the item "R&D units" for the enterprises, the number of research units by region was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed in order to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

R&D expenditure is presented in current prices.



III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2008

III.14.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices, according to science and technology fields by NUTS III, 2008

Unidade: milhares de	Unit: thousand euros					
	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrícolas e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	180 272	198 336	323 065	184 314	72 864	331 125
Continente	178 286	192 615	320 797	182 770	66 773	321 951
Norte	30 124	34 283	73 536	49 844	9 919	81 034
Minho-Lima	588	201	1 035	1 760	365	2 192
Cávado	7 376	6 199	10 880	6 873	1 300	22 332
Ave	5 535	148	17 594	1 473	8	1 849
Grande Porto	13 651	25 423	38 679	35 319	1 623	46 571
Tâmega	128	232	206	2 111	34	974
Entre Douro e Vouga	61	20	74	154	0	340
Douro	2 305	1 781	3 093	1 264	4 921	3 598
Alto Trás-os-Montes	480	279	1 976	889	1 667	3 178
Centro	33 439	27 585	51 263	39 576	4 903	68 277
Baixo Vouga	11 086	9 023	16 627	1 687	215	15 674
Baixo Mondego	16 325	16 637	19 862	28 719	1 964	28 751
Pinhal Litoral	1 344	671	5 789	1 297	0	9 299
Pinhal Interior Norte	...	25	83	0	...	183
Dão-Lafões	597	235	1 648	1 088	1 016	2 581
Pinhal Interior Sul
Serra da Estrela
Beira Interior Norte	321	57	844	183	0	1 698
Beira Interior Sul	272	206	672	953	485	2 500
Cova da Beira	2 664	196	3 113	4 993	18	2 948
Oeste	234	492	454	601	1 187	1 561
Médio Tejo	588	...	2 137	...	0	2 868
Lisboa	109 085	114 371	190 967	89 625	41 908	151 831
Grande Lisboa	76 617	107 799	166 323	82 069	41 400	142 747
Península de Setúbal	32 469	6 572	24 644	7 557	508	9 084
Alentejo	4 430	7 032	2 441	2 320	8 419	13 402
Alentejo Litoral	0	136	0	0	15	0
Alto Alentejo	295	113	416	181	1 911	1 847
Alentejo Central	3 391	4 838	1 013	658	2 845	7 643
Baixo Alentejo	257	190	704	252	563	1 553
Lezíria do Tejo	488	1 755	309	1 229	3 086	2 359
Algarve	1 207	9 344	2 590	1 405	1 625	7 408
R. A. Açores	904	4 383	976	163	1 844	4 920
R. A. Madeira	1 082	1 338	1 291	1 380	4 247	4 254
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.

Note: Values presented only include the sectors Government, Higher education and Private non-profit institutions, not being possible to present the calculation for the sector of Business enterprises.



III.14.4 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2006-2008 (continua)

III.14.4 - Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to the economic activities, 2006-2008 (to be continued)

Unidade: % Unit: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	58,1	54,4	81,4	63,8	11,1	10,9	15,6	11,3	24,8	23,6	39,6	26,4
Continente	58,1	54,4	82,9	63,9	11,0	10,8	17,7	11,2	25,5	24,0	44,8	27,4
Norte	51,5	48,5	87,2	60,1	11,4	10,1	21,1	14,3	21,3	20,2	44,1	23,7
Centro	62,6	63,5	39,1	61,0	13,9	13,2	x	15,4	28,5	29,4	x	26,5
Lisboa	67,1	63,5	88,9	68,8	8,6	9,1	17,6	8,3	27,3	21,4	52,3	29,8
Alentejo	52,4	50,9	100,0	54,3	7,3	9,2	x	4,8	24,8	33,5	x	13,6
Algarve	61,9	54,7	x	66,4	8,8	8,1	x	9,2	17,9	17,3	x	18,1
R.A. Açores	57,8	58,1	50,0	57,7	19,1	22,1	x	17,2	26,9	20,0	x	32,7
R.A. Madeira	58,3	46,7	100,0	67,0	10,4	13,0	x	9,1	24,0	28,9	x	21,8

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manu-facturing	Cons-truction	Services	Total	Manu-facturing	Cons-truction	Services	Total	Manu-facturing	Cons-truction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: A rubrica "Empresas com actividades de inovação" no CIS 2008 corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



III.14.4 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2006-2008 (continuação)

III.14.4 - Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to the economic activities, 2006-2008 (continued)

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
	Portugal	1,3	1,9	0,3	1,0	22,3	24,7	45,8
Continente	1,4	1,9	0,3	1,1	22,5	24,5	49,1	21,1
Norte	1,8	2,6	0,4	1,3	17,6	24,8	7,3	12,0
Centro	3,7	4,5	x	1,6	25,1	25,4	x	23,8
Lisboa	0,9	0,9	0,3	0,9	23,1	24,6	65,6	22,0
Alentejo	1,9	1,9	x	2,0	34,3	15,9	x	61,7
Algarve	0,9	2,4	x	0,5	21,9	33,4	x	17,5
R.A. Açores	0,9	1,5	x	0,4	33,7	66,1	x	10,2
R.A. Madeira	0,5	0,4	x	0,5	16,0	7,2	5,0	18,5
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006-2008 (continua)

III.14.5 - Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to size-classes in number of employees, 2006-2008 (to be continued)

Unidade: % Unit: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	58,1	54,9	69,1	88,9	11,1	7,8	19,1	33,0	24,8	20,8	33,6	57,8
Continente	58,1	54,9	68,8	89,0	11,0	7,8	18,8	33,7	25,5	21,3	34,6	60,2
Norte	51,5	47,8	66,6	90,8	11,4	7,7	19,9	42,7	21,3	17,7	28,9	57,6
Centro	62,6	60,2	73,0	78,1	13,9	10,3	24,7	41,3	28,5	24,8	37,5	70,7
Lisboa	67,1	64,8	69,3	93,4	8,6	6,1	13,1	23,1	27,3	22,3	36,9	54,0
Alentejo	52,4	48,9	65,7	90,7	7,3	3,5	14,0	48,5	24,8	20,9	32,5	63,9
Algarve	61,9	61,7	65,1	57,1	8,8	8,5	9,2	25,0	17,9	16,5	32,3	25,0
R.A. Açores	57,8	50,4	84,7	81,3	19,1	16,6	29,2	7,7	26,9	17,9	45,9	46,2
R.A. Madeira	58,3	54,1	76,6	91,7	10,4	4,4	31,2	31,8	24,0	21,7	25,5	50,0

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: A rubrica "Empresas com actividades de inovação" no CIS 2008 corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006-2008 (continuação)

III.14.5 - Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to size-classes in number of employees, 2006-2008 (continued)

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	1,3	1,3	2,0	1,1	22,3	24,7	29,0	20,0
Continente	1,4	1,4	2,1	1,1	22,3	25,2	29,0	19,9
Norte	1,8	2,7	2,3	1,4	17,6	26,8	22,9	14,7
Centro	3,7	2,3	6,1	2,3	25,1	29,8	24,9	22,6
Lisboa	0,9	0,7	1,1	0,9	23,1	22,9	30,4	21,2
Alentejo	1,9	1,3	2,1	2,1	34,3	22,3	54,2	20,2
Algarve	0,9	1,5	0,6	0,2	21,9	24,0	24,5	7,0
R.A. Açores	0,9	3,1	0,9	0,2	33,7	14,4	22,7	42,3
R.A. Madeira	0,5	0,2	0,9	0,8	16,0	5,3	30,9	14,9

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



Subcapítulo 15

Sociedade da Informação

Subchapter 15

Information Society



III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2009

III.15.1 - Information society indicators in private households by NUTS II, 2009

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
Portugal	56,0	47,9	46,2	51,4	89,4	45,7	16,7	46,5	85,0	42,3	17,3	88,7	69,9	83,0	76,1
Continente	55,9	47,9	46,1	51,6	89,5	45,8	16,7	46,7	85,0	42,4	17,4	88,8	70,2	83,1	76,3
Norte	56,9	47,3	45,1	48,8	87,2	46,7	17,3	42,9	82,0	43,3	18,2	86,1	64,0	80,6	73,6
Centro	49,9	41,4	39,3	46,8	91,8	39,4	23,8	43,7	86,3	35,1	24,9	87,1	66,3	83,9	73,7
Lisboa	62,4	55,4	54,1	60,3	90,3	48,1	13,0	55,0	86,0	45,9	13,3	94,2	82,2	85,0	82,5
Alentejo	43,0	38,5	37,1	45,9	87,5	45,0	14,2	41,5	86,7	40,0	13,3	85,7	68,1	85,7	70,2
Algarve	57,1	50,6	50,2	56,3	93,1	54,4	10,1	52,0	91,1	48,5	11,2	91,5	71,9	79,9	73,7
R. A. Açores	56,0	46,7	45,5	42,7	88,9	41,6	14,1	36,8	85,6	40,2	15,1	85,3	66,3	81,7	70,7
R. A. Madeira	58,3	49,7	48,2	48,8	85,8	42,2	15,2	44,3	83,6	39,3	14,3	87,8	60,5	80,2	69,5

	Households			Individuals											
	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
				Total	of which			Total	of which				Total	of which	
					At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			To refill mobile phone card	For payments

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies usage in private households.



III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2008

III.15.2 - Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de <i>website</i>	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Portugal	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
Continente	100,0	97,2	96,1	73,3	20,5	18,9
Norte	100,0	96,7	96,7	70,5	16,4	15,3
Centro	100,0	97,8	97,8	68,9	26,7	22,7
Lisboa	100,0	98,2	96,4	78,6	16,1	12,7
Alentejo	100,0	100,0	100,0	70,0	30,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	75,0	87,5	37,5	28,6
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	83,3	50,0	16,7	33,3
	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	<i>Website</i> possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies usage in hospitals.

Nota: A rubrica "Actividades de telemedicina" é calculada para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: The item "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.



III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2008

III.15.3 - Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Presença na Internet	Encomendas efectuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Portugal	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
Continente	79,0	76,4	73,8	29,5	62,8
Norte	69,9	65,9	63,3	25,6	55,5
Centro	75,2	71,8	68,7	25,9	55,4
Lisboa	84,2	83,8	82,0	34,8	76,2
Alentejo	82,7	79,9	79,1	30,9	61,2
Algarve	87,6	85,8	82,7	33,2	69,2
R. A. Açores	93,6	89,7	87,2	26,3	77,5
R. A. Madeira	85,6	85,1	83,5	37,6	73,1
	Hotel establishments				
	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Source: Statistics Portugal / Ministry of Science, Technology and Higher Education - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in the hotel establishments.

Nota: As rubricas "Encomendas efectuadas através da Internet" e "Encomendas de alojamentos recebidas através da Internet" referem-se ao ano civil anterior (2007).

Note: The items "Orders over the Internet" and "Booking over the Internet" refer to the previous calendar year (2007).



III.15.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2009

III.15.4 - Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2009

Unidade: %	Unit: %				
	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio electrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Portugal	100,0	99,6	98,5	36,4	65,3
Continente	100,0	100,0	98,8	37,8	64,8
Norte	100,0	100,0	97,4	32,5	54,7
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	25,0	100,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	40,0	60,0
Ave	100,0	100,0	100,0	0,0	57,1
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	55,6
Tâmega	100,0	100,0	100,0	16,7	50,0
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	60,0	60,0
Douro	100,0	100,0	94,1	35,3	31,3
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	92,9	28,6	53,8
Centro	100,0	100,0	100,0	40,9	63,6
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	28,6	71,4
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Pinhal Interior Norte	100,0	100,0	100,0	41,7	41,7
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	53,3	80,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	20,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	100,0	100,0	100,0	11,1	66,7
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Cova da Beira	100,0	100,0	100,0	0,0	33,3
Oeste	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	50,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	25,0	87,5
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	11,1	88,9
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	42,9	85,7
Alentejo	100,0	98,1	100,0	40,7	68,5
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	0,0	50,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	30,8	61,5
Alentejo Central	100,0	92,3	100,0	50,0	71,4
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	53,8	61,5
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	40,0	90,0
Algarve	100,0	100,0	92,9	50,0	84,6
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	14,3	71,4
R. A. Madeira	100,0	100,0	88,9	33,3	75,0
	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas câmaras municipais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in municipal councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website " includes only municipal councils with Web presence.

Capítulo IV

O Estado

Chapter IV

The State





Subcapítulo 1
Administração Local

Subchapter 1
Local Government



IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2008

IV.1.1 - Local government indicators by municipality, 2008

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	95,9	676	16,1	116,4	36,3	0	28,2	28,8	27,9
Continente	96,3	671	12,7	116,8	37,3	- 3	27,6	29,1	27,1
R. A. Madeira	85,7	827	125,7	106,4	23,0	28	28,8	23,0	41,4
Calheta	56,1	778	475,7	111,9	20,0	45	67,1	13,1	63,9
Câmara de Lobos	86,4	623	92,0	132,0	14,1	107	32,5	16,4	63,9
Funchal	88,8	794	105,2	104,0	34,7	- 37	13,3	32,8	21,3
Machico	67,2	672	332,0	90,4	15,3	101	40,4	18,3	53,0
Ponta do Sol	103,1	1 168	- 15,8	101,2	9,3	90	37,1	17,0	54,4
Porto Moniz	89,2	1 970	71,2	99,9	2,9	140	74,8	19,1	49,4
Ribeira Brava	97,8	1 092	32,8	108,3	6,8	125	33,2	12,2	65,3
Santa Cruz	83,6	734	137,7	115,7	24,0	41	19,1	20,0	43,6
Santana	95,1	985	- 84,1	92,4	7,8	120	68,1	19,7	41,1
São Vicente	97,7	1 455	4,4	100,2	4,6	130	47,4	15,0	54,9
Porto Santo	102,2	1 638	- 41,9	106,2	41,6	- 422	30,6	23,7	23,9
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%		€ per inh.		%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2008

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	7 182 448	5 740 233	1 442 215	7 490 604	4 932 136	2 558 468	-2 389	171 076	353 443	524 519
Continente	6 798 138	5 489 948	1 308 190	7 060 178	4 700 062	2 360 116	-2 148	128 511	332 357	460 868
R. A. Madeira	204 394	142 674	61 720	238 382	134 090	104 292	137	31 069	6 343	37 413
Calheta	9 264	6 511	2 753	16 519	5 816	10 703	0	5 664	456	6 121
Câmara de Lobos	22 498	12 269	10 229	26 029	9 293	16 736	0	3 322	678	4 000
Funchal	78 273	68 155	10 118	88 129	65 552	22 577	0	10 373	2 599	12 973
Machico	14 138	8 853	5 285	21 048	9 796	11 252	0	6 983	214	7 197
Ponta do Sol	9 761	4 149	5 613	9 467	4 100	5 368	0	- 132	402	270
Porto Moniz	5 211	2 923	2 288	5 844	2 926	2 918	0	188	179	367
Ribeira Brava	13 756	5 244	8 512	14 058	4 843	9 216	0	414	219	633
Santa Cruz	27 233	21 011	6 222	32 557	18 155	14 402	137	5 111	561	5 672
Santana	8 154	4 660	3 494	8 572	5 045	3 527	0	- 696	696	0
São Vicente	8 898	3 289	5 609	9 105	3 284	5 821	0	27	154	181
Porto Santo	7 207	5 609	1 598	7 054	5 280	1 773	0	- 184	184	0
	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditures			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which	
									Amortizations	Loans

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Activo" e "Passivo" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Assets" and "Liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.



IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto único de circulação	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
									Fundos municipais	Outras	
Portugal	5 740 233	138 997	762 420	1 081 443	374 332	1 287 631	723 678	1 442 215	134 872	739 264	549 109
Continente	5 489 948	133 592	736 829	1 052 162	360 754	1 193 772	673 217	1 308 190	129 094	683 806	476 410
R. A. Madeira	142 674	3 100	15 659	20 360	7 830	37 071	36 619	61 720	180	21 816	39 634
Calheta	6 511	113	1 156	420	161	3 827	554	2 753	0	2 393	360
Câmara de Lobos	12 269	266	872	1 737	290	4 712	2 982	10 229	0	2 596	7 633
Funchal	68 155	1 552	8 582	11 930	5 120	6 927	23 593	10 118	120	3 445	6 552
Machico	8 853	211	681	918	358	3 420	2 178	5 285	0	2 297	2 898
Ponta do Sol	4 149	74	357	379	99	2 256	657	5 613	0	1 361	4 251
Porto Moniz	2 923	17	56	49	29	2 302	320	2 288	0	1 598	690
Ribeira Brava	5 244	123	253	402	157	2 871	1 015	8 512	0	1 693	6 819
Santa Cruz	21 011	527	2 259	2 613	1 146	3 374	4 123	6 222	0	1 840	4 383
Santana	4 660	71	204	277	88	3 440	314	3 494	19	2 109	1 366
São Vicente	3 289	50	110	184	65	2 580	148	5 609	0	1 637	3 972
Porto Santo	5 609	97	1 129	1 451	318	1 360	736	1 598	41	846	711

	Current receipts							Capital receipts			
	Total	of which						Total	of which		
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual Income Tax	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
									Local funds	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
							Para freguesias	Outras	
Portugal	4 932 136	2 154 478	1 782 719	224 735	127 292	2 558 468	2 089 509	147 316	277 857
Continente	4 700 062	2 051 396	1 695 365	212 731	124 601	2 360 116	1 914 910	140 381	263 603
R. A. Madeira	134 090	54 914	60 069	4 748	1 685	104 292	98 745	442	4 576
Calheta	5 816	2 165	1 471	283	1	10 703	10 552	12	139
Câmara de Lobos	9 293	4 275	3 724	224	51	16 736	16 640	0	96
Funchal	65 552	28 941	30 103	1 511	1 398	22 577	18 764	0	3 813
Machico	9 796	3 845	5 046	222	1	11 252	11 153	99	0
Ponta do Sol	4 100	1 605	1 484	432	0	5 368	5 148	135	85
Porto Moniz	2 926	1 117	1 251	148	0	2 918	2 888	0	20
Ribeira Brava	4 843	1 716	1 875	478	0	9 216	9 185	0	30
Santa Cruz	18 155	6 523	10 058	859	0	14 402	14 206	196	0
Santana	5 045	1 689	2 361	405	40	3 527	3 527	0	0
São Vicente	3 284	1 364	1 377	87	194	5 821	4 997	0	305
Porto Santo	5 280	1 675	1 318	99	0	1 773	1 685	0	89
	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
							To parishes	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Subcapítulo 2

Justiça

Subchapter 2

Justice



IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2009

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2009

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
					Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
					%				‰	
Portugal	7,8	60,7	32,9	43,5	40,2	6,0	1,5	6,4	1,9	1,7
Continente	8,3	60,4	32,6	43,4	38,7	5,8	1,5	6,5	1,9	1,7
R. A. Madeira	16,5	58,0	44,1	41,9	32,4	7,1	0,8	3,0	3,3	1,2
Calheta	0,0	//	//	//	17,1	4,0	0,1	0,6	4,0	0,1
Câmara de Lobos	0,0	//	//	//	26,6	6,7	1,8	1,7	1,7	0,9
Funchal	20,0	60,4	37,5	43,2	39,8	8,2	1,1	4,3	3,6	1,7
Machico	0,0	//	//	//	31,4	8,4	0,2	3,1	1,6	0,2
Ponta do Sol	2,6	54,9	45,1	48,4	26,7	6,0	0,1	2,3	4,0	0,7
Porto Moniz	0,0	//	//	//	33,3	15,3	0,0	0,4	2,3	0,8
Ribeira Brava	0,0	//	//	//	32,9	7,0	0,3	0,9	3,4	0,9
Santa Cruz	16,1	52,8	54,4	35,2	26,5	4,4	0,1	3,2	3,8	0,9
Santana	0,0	//	//	//	24,2	6,6	0,1	0,6	2,6	0,5
São Vicente	21,3	75,3	33,3	55,6	28,7	7,2	0,5	0,8	5,4	1,6
Porto Santo	6,2	76,3	26,3	63,2	39,1	8,0	0,2	2,7	8,2	1,8
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicteds by withdrawal of complaint	Proportion of non convicteds by acquittal/lack of evidence	Criminality rate by type of crime					
					Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
					%				‰	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.
 Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.



IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca, segundo a espécie de tribunal e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2009

IV.2.2 - Judicial courts by judicial district, according to type of court and judicial court persons employed as at 31 December, according to type of persons employed, 2009

Unidade: N.º Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	327	321	181	140	6	11 554	1 776	1 347	12	8 354	65
Continente	303	297	164	133	6	8 331	1 103	875	0	6 296	57
R. A. Madeira	9	9	4	5	0	177	0	131	...
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	5	5	0	5	0	120	...	18	0	88	...
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	1	1	1	0	0	15	0	12	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	1	1	1	0	0	28	3	4	0	21	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1	1	1	0	0	6	0
Porto Santo	1	1	1	0	0	8	0	...	0

	Courts				Persons employed at 31 December						
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other categories
		Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Acção Penal, do Departamento de Investigação e Acção Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto.

Note: The courts are presented by county but not by the municipality because the judicial districts have no coincidence with the territorial constituencies. Court personnel include court clerks. Service personnel include the personnel of the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches.



IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2009

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated, according to type of case, 2009

	Unit: No.								
	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 384 696	610 904	496 894	132 479	153 527	155 265	61 207	57 134	53 443
Continente	1 311 988	569 511	463 739	114 186	122 477	126 668	24 331	28 803	22 845
R. A. Madeira	21 264	9 957	6 061	2 253	2 860	3 367	654	387	355
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	12 498	6 719	4 425	775	1 735	1 816	0	0	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	2 136	749	458	318	326	524	181	92	119
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	5 794	2 094	920	1 043	637	859	424	236	180
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	531	161	49	78	72	76	35	33	28
Porto Santo	305	234	209	39	90	92	14	26	28
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais. Nos processos penais o total e correspondentes parciais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação, bem como a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os processos penais não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal. Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos. Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts. The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings. With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences, as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature". The criminal cases do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings. The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases. Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure. For some regions is not always possible to itemise information by municipality.



IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública por município, 2009

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedades horizontais	Constituição de sociedades comerciais e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	329 905	118 343	5 407	1 250	23 027	47 819	11 171	20 037	74 646	18 107
Continente	310 946	111 371	5 135	1 188	21 888	45 434	10 100	18 078	69 586	17 252
R. A. Madeira	9 782	3 255	150	42	602	1 462	564	1 539	2 026	469
Calheta	340	160	4	0	24	74	0	97	11	14
Câmara de Lobos	492	178	11	...	34	110	9	76	40	31
Funchal	5 890	1 990	85	34	283	652	514	547	1 615	247
Machico	442	102	13	0	51	92	...	120	75	20
Ponta do Sol	519	196	...	0	35	115	0	201	9	30
Porto Moniz	70	17	0	0	...	28	0	12	0	9
Ribeira Brava	1 003	351	8	...	77	124	11	266	149	41
Santa Cruz	299	81	10	0	21	76	22	45	48	21
Santana	332	73	...	0	46	96	...	82	25	23
São Vicente	230	56	5	0	16	66	0	80	10	22
Porto Santo	165	51	9	0	...	29	...	13	44	11
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.

As rubricas "Constituição de sociedades comerciais e civis" e "Total de escrituras" incluem a zona franca da Madeira, para o município do Funchal.

O valor de Portugal pode não corresponder à soma das regiões por desconhecimento do município em que foram celebradas as escrituras.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage.

The items "Establishment of commercial and civil companies" and "Total of deeds" for the municipality of Funchal includes the free tax zone of Madeira.

The value for Portugal may not match the sum of the regions by ignorance of the municipality in which the scriptures were held.



IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2009

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	427 679	97 306	63 772	227 715	15 728	68 288	52 315	20 389	5 340	44 990	18 297
Continente	393 031	90 019	59 131	217 721	15 437	66 400	47 388	18 900	4 971	32 919	17 325
R. A. Madeira	8 005	2 760	1 750	3 339	189	731	1 312	810	84	510	286
Calheta	203	71	47	35	...	7	87	47
Câmara de Lobos	965	337	243	413	65	60	105	63	21	89	33
Funchal	3 896	1 241	804	1 778	103	423	588	349	18	271	170
Machico	656	288	176	277	5	65	66	34	8	17	5
Ponta do Sol	224	91	50	62	3	19	52	34	8	11	6
Porto Moniz	87	49	40	23	0	...	10	6
Ribeira Brava	414	172	88	118	4	11	104	43	7	13	11
Santa Cruz	1 016	311	169	455	3	123	181	144	9	60	36
Santana	198	76	54	88	...	5	28	21
São Vicente	175	68	44	38	47	33	3	19	10
Porto Santo	171	56	35	52	...	12	44	36	3	16	8

	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem Polícia Judiciária, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Guarda Nacional Republicana - Brigada Fiscal, Guarda Nacional Republicana - Brigada de Trânsito, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal.

A rubrica "Total" (geral) compreende os crimes contra a paz e a humanidade e os crimes registados pela Polícia Judiciária - estrangeiro e desconhecido; Polícia de Segurança Pública - grupo de operações especiais e divisão especial de Comboios de Portugal/Metro; Guarda Nacional Republicana - grupo de acção e conjunto; Inspeção-Geral das Actividades Económicas - serviço especial de inspecção.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The registered crimes include all concerned authorities Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, National Republican Guard - Fiscal Guard, National Republican Guard - Traffic Squad, Directorate-General for Taxation, Directorate-General for Customs, General Inspectorate on Gaming, Economic and Food Safety Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, and Forester.

The item "Total" (overall) comprises crimes against peace and humanity and registered crimes by Criminal Police (criminal police, alien and unknown issues), Public Security Police (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), National Republican Guard (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate General for Economic Activities (the special inspection service).

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.



IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal por município onde estão sedeados, 2009

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at the trial stage completed in judicial courts of 1st instance, according to the determinative cause of the criminal procedure extinction by municipality where they are seated, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arqui- vado	Desistên- cia da queixa	Amnistia	Inimputa- bilidade	Prescrição	Rejeição	Despe- nalização	Outro motivo	Não especifi- cado
Portugal	126 578	76 804	21 356	4 128	16 122	35	76	1 489	438	1 401	3 993	736
Continente	119 997	72 487	20 286	4 007	15 258	1 447	424	1 369	3 901	715
R. A. Madeira	3 355	1 946	587	79	617	23	6	...	54	9
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	1 695	1 023	288	58	250	...	0	7	...	19	39	5
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	546	300	118	...	110	0	...	7	...	0	5	...
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	961	507	159	18	246	...	0	9	0	...	7	...
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	73	55	10	0	0	0	0	0	...	0
Porto Santo	80	61	12	0	...	0	0	0	0	0	...	0
	Defen- dants	Determinative cause of the criminal procedure extinction										
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdra- wal of complaint	Amnesty	Non- imputa- bility	Expiry	Rejection	Decrimina- lization	Other	Non specified

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: The accounting of the defendants has regard to the most serious offense for which a person was charged. From 2007 on, the statistical data on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system. For some regions is not always possible to itemise information by municipality.



Subcapítulo 3

Participação Política

Subchapter 3

Political Participation



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009 (to be continued)

Unidade: %	Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu				Unit: %
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	
Portugal	40,3	1,7	1,4	36,6	63,2	4,6	2,0	31,7	
Continente	38,9	1,8	1,3	36,9	62,2	4,7	2,0	30,9	
R. A. Madeira	45,5	1,1	1,7	48,2	59,8	2,4	2,8	52,5	
Calheta	46,5	1,0	1,6	63,1	58,3	1,9	2,5	68,3	
Câmara de Lobos	49,2	0,9	1,8	53,6	62,5	1,6	2,7	59,0	
Funchal	44,9	1,1	1,5	43,7	59,0	2,6	2,7	46,4	
Machico	47,8	0,9	1,7	42,8	66,1	2,0	2,4	49,9	
Ponta do Sol	47,7	0,8	1,3	59,9	63,4	1,6	2,2	66,7	
Porto Moniz	41,0	0,6	1,6	53,3	51,7	2,7	3,0	60,9	
Ribeira Brava	47,9	1,1	2,2	59,5	58,9	1,9	2,6	65,4	
Santa Cruz	40,4	1,5	1,9	43,2	55,8	3,2	3,1	47,3	
Santana	46,0	0,8	2,4	58,4	59,9	1,9	3,8	63,0	
São Vicente	48,7	1,0	1,4	53,9	61,6	1,7	3,0	61,6	
Porto Santo	44,8	2,2	1,5	54,3	63,7	4,8	3,0	53,8	
	Election to Parliament				Election to European Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 (continuação)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
R. A. Madeira	45,0	1,1	1,6	51,9	PPD/PSD	45,0	1,1	1,7	50,3	45,0	1,1	1,8	53,5
Calheta	42,7	0,9	1,7	64,1	PPD/PSD	42,7	1,0	1,7	62,4	42,7	0,9	1,9	63,8
Câmara de Lobos	48,3	1,2	2,1	45,8	PPD/PSD	48,3	1,1	2,2	47,0	48,3	1,1	2,0	50,0
Funchal	47,3	1,1	1,4	52,2	PPD/PSD	47,3	1,1	1,4	49,3	47,2	1,2	1,6	53,5
Machico	41,1	1,1	1,1	50,1	PPD/PSD	41,1	1,1	1,2	48,0	41,1	0,8	1,2	49,9
Ponta do Sol	44,2	0,6	1,4	71,6	PPD/PSD	44,2	0,7	1,5	66,9	44,1	0,7	1,4	65,7
Porto Moniz	34,5	0,8	1,1	51,0	PPD/PSD	34,5	0,8	0,9	49,8	34,5	0,8	1,1	48,3
Ribeira Brava	46,1	1,0	2,5	57,7	PPD/PSD	46,1	1,0	2,5	56,7	46,1	1,1	2,6	57,2
Santa Cruz	41,1	1,3	2,0	41,9	PPD/PSD	41,1	1,3	1,9	43,1	41,1	1,2	1,9	48,8
Santana	41,6	1,0	2,1	58,5	PPD/PSD	41,6	1,2	2,4	53,4	41,6	1,3	2,4	55,4
São Vicente	44,0	1,6	2,0	48,8	PPD/PSD	44,0	1,7	1,6	48,5	44,0	1,3	1,8	50,2
Porto Santo	37,9	1,2	1,2	68,6	PPD/PSD	37,9	1,3	1,3	66,1	37,9	1,3	1,1	68,9
	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2009

IV.3.2 - Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2009

Unidade: N.º		Unit: No.									
	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					Outros Partidos / Coligações
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	
Portugal	9 514 322	3 830 355	5 683 967	99 161	78 023	2 077 695	1 654 777	592 997	558 062	446 994	176 258
Continente	8 878 457	3 452 657	5 425 800	95 657	71 053	2 003 908	1 545 847	566 896	541 680	438 399	162 360
R. A. Madeira	252 099	114 653	137 446	1 554	2 314	26 822	66 194	15 244	8 446	5 701	11 171
Calheta	12 550	5 834	6 716	67	106	579	4 237	1 184	202	70	271
Câmara de Lobos	31 186	15 347	15 839	143	293	2 097	8 482	1 706	768	673	1 677
Funchal	105 932	47 522	58 410	662	888	11 969	25 511	6 402	4 280	3 407	5 291
Machico	20 917	9 993	10 924	103	183	3 571	4 678	851	643	257	638
Ponta do Sol	9 363	4 469	4 894	41	66	749	2 931	560	197	70	280
Porto Moniz	3 440	1 410	2 030	13	32	665	1 081	120	30	22	67
Ribeira Brava	13 618	6 528	7 090	77	154	863	4 218	808	274	219	477
Santa Cruz	34 055	13 760	20 295	310	384	4 007	8 763	2 454	1 623	810	1 944
Santana	9 068	4 169	4 899	41	116	762	2 860	535	201	102	282
São Vicente	6 746	3 283	3 463	34	48	867	1 866	395	100	27	126
Porto Santo	5 224	2 338	2 886	63	44	693	1 567	229	128	44	118

	Electors	Abstention	Votos								
			Total	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					Other Political Parties / Coalitions
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



IV.3.3 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009

IV.3.3 - Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009

Unidade: N.º				Unit: No.			
	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Contínente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
R. A. Madeira	252 634	71	113 624	139 010	135 196	1 521	2 293
Calheta	12 580	7	5 371	7 209	7 025	62	122
Câmara de Lobos	31 222	7	15 093	16 129	15 609	189	331
Funchal	106 155	11	50 163	55 992	54 610	595	787
Machico	20 947	7	8 609	12 338	12 065	137	136
Ponta do Sol	9 373	5	4 142	5 231	5 125	34	72
Porto Moniz	3 443	5	1 188	2 255	2 213	18	24
Ribeira Brava	13 647	7	6 288	7 359	7 101	75	183
Santa Cruz	34 167	7	14 030	20 137	19 472	256	409
Santana	9 080	5	3 775	5 305	5 137	55	113
São Vicente	6 751	5	2 969	3 782	3 646	60	76
Porto Santo	5 269	5	1 996	3 273	3 193	40	40
	Electors	Mandates	Abstention	Votos			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.4 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continua)

IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
R. A. Madeira	24 512	14	0	0	72 188	47	11	10	6 369	1	0	0
Calheta	763	0	0	0	4 623	6	1	1	74	0	0	0
Câmara de Lobos	2 249	1	0	0	7 391	4	1	1	850	0	0	0
Funchal	7 584	1	0	0	29 227	7	1	1	3 846	1	0	0
Machico	4 879	3	0	0	6 185	4	1	1	180	0	0	0
Ponta do Sol	796	1	0	0	3 743	4	1	1	91	0	0	0
Porto Moniz	1 024	2	0	0	1 149	3	1	1	8	0	0	0
Ribeira Brava	1 381	1	0	0	4 245	5	1	1	177	0	0	0
Santa Cruz	2 625	1	0	0	8 434	3	1	0	1 014	0	0	0
Santana	1 188	1	0	0	3 101	4	1	1	83	0	0	0
São Vicente	1 273	2	0	0	1 845	3	1	1	28	0	0	0
Porto Santo	750	1	0	0	2 245	4	1	1	18	0	0	0

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



**IV.3.4 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continuação)**

**IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009
(continued)**

Unidade: N.º Unit: No.

	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
R. A. Madeira	//	//	//	//	6 449	3	0	0	11 588	4	0	0
Calheta	//	//	//	//	//	//	//	//	1 442	1	0	0
Câmara de Lobos	//	//	//	//	//	//	//	//	1 618	1	0	0
Funchal	//	//	//	//	//	//	//	//	5 617	1	0	0
Machico	//	//	//	//	//	//	//	//	377	0	0	0
Ponta do Sol	//	//	//	//	//	//	//	//	337	0	0	0
Porto Moniz	//	//	//	//	//	//	//	//	32	0	0	0
Ribeira Brava	//	//	//	//	//	//	//	//	949	1	0	0
Santa Cruz	//	//	//	//	6 449	3	0	0	//	//	//	//
Santana	//	//	//	//	//	//	//	//	638	0	0	0
São Vicente	//	//	//	//	//	//	//	//	476	0	0	0
Porto Santo	//	//	//	//	//	//	//	//	102	0	0	0
	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.4 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continuação)

IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009
(continued)

Unidade: N.º	BE				Outros Partidos / Coligações				Unit: No.
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3	
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3	
R. A. Madeira	3 596	0	0	0	10 494	2	0	0	
Calheta	67	0	0	0	56	0	0	0	
Câmara de Lobos	471	0	0	0	3 030	1	0	0	
Funchal	2 433	0	0	0	5 903	1	0	0	
Machico	220	0	0	0	224	0	0	0	
Ponta do Sol	98	0	0	0	60	0	0	0	
Porto Moniz	//	//	//	//	//	//	//	//	
Ribeira Brava	150	0	0	0	199	0	0	0	
Santa Cruz	//	//	//	//	950	0	0	0	
Santana	85	0	0	0	42	0	0	0	
São Vicente	24	0	0	0	//	//	//	//	
Porto Santo	48	0	0	0	30	0	0	0	
	BE				Other Political Parties / Coalitions				
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.5 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009

IV.3.5 - Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009

Unidade: N.º	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos				Unit: No.
				Total	Válidos	Branco	Nulos	
Portugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805	
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303	
R. A. Madeira	252 634	213	113 651	138 983	135 107	1 567	2 309	
Calheta	12 580	21	5 371	7 209	7 014	74	121	
Câmara de Lobos	31 222	21	15 093	16 129	15 598	179	352	
Funchal	106 155	33	50 192	55 963	54 551	614	798	
Machico	20 947	21	8 609	12 338	12 065	130	143	
Ponta do Sol	9 373	15	4 140	5 233	5 116	37	80	
Porto Moniz	3 443	15	1 188	2 255	2 217	17	21	
Ribeira Brava	13 647	21	6 288	7 359	7 098	77	184	
Santa Cruz	34 167	21	14 030	20 137	19 489	266	382	
Santana	9 080	15	3 775	5 305	5 114	66	125	
São Vicente	6 751	15	2 969	3 782	3 657	63	62	
Porto Santo	5 269	15	1 996	3 273	3 188	44	41	
	Electors	Mandates	Abstention	Votos				
				Total	Valid	Blank	Invalid	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



**IV.3.6 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continua)**

**IV.3.6 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2009
(to be continued)**

Unidade: N.º	Unit: No.							
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Contínente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
R. A. Madeira	24 986	50	69 904	125	6 954	4	//	//
Calheta	689	2	4 496	14	95	0	//	//
Câmara de Lobos	2 136	3	7 574	11	871	1	//	//
Funchal	7 721	5	27 607	18	4 194	2	//	//
Machico	4 947	10	5 920	11	214	0	//	//
Ponta do Sol	929	3	3 502	11	94	0	//	//
Porto Moniz	1 044	7	1 122	8	12	0	//	//
Ribeira Brava	1 365	4	4 176	14	196	0	//	//
Santa Cruz	2 799	3	8 676	10	1 132	1	//	//
Santana	1 323	4	2 835	9	95	0	//	//
São Vicente	1 230	5	1 833	8	34	0	//	//
Porto Santo	803	4	2 163	11	17	0	//	//
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandates	Votos	Mandates	Votos	Mandates	Votos	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



**IV.3.6 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continuação)**

**IV.3.6 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2009
(continued)**

Unidade: N.º	Unit: No.							
	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
R. A. Madeira	5 866	6	12 554	19	4 028	1	10 815	8
Calheta	//	//	1 623	5	111	0	//	//
Câmara de Lobos	//	//	1 651	2	486	0	2 880	4
Funchal	//	//	6 059	4	2 694	1	6 276	3
Machico	//	//	482	0	251	0	251	0
Ponta do Sol	//	//	395	1	124	0	72	0
Porto Moniz	//	//	39	0	//	//	//	//
Ribeira Brava	//	//	978	3	162	0	221	0
Santa Cruz	5 866	6	//	//	//	//	1 016	1
Santana	//	//	691	2	115	0	55	0
São Vicente	//	//	529	2	31	0	//	//
Porto Santo	//	//	107	0	54	0	44	0
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/ Coalitions	
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.7 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009

IV.3.7 - Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009

Unidade: N.º	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos				Unit: No.
				Total	Válidos	Branco	Nulos	
Portugal	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475	
Continente	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671	
R. A. Madeira	252 634	544	113 596	139 038	135 078	1 526	2 434	
Calheta	12 580	66	5 370	7 210	7 009	65	136	
Câmara de Lobos	31 222	53	15 093	16 129	15 634	171	324	
Funchal	106 155	138	50 140	56 015	54 441	659	915	
Machico	20 947	49	8 610	12 337	12 087	100	150	
Ponta do Sol	9 373	25	4 137	5 236	5 122	39	75	
Porto Moniz	3 443	30	1 188	2 255	2 212	19	24	
Ribeira Brava	13 647	40	6 288	7 359	7 089	81	189	
Santa Cruz	34 167	55	14 030	20 137	19 512	235	390	
Santana	9 080	48	3 775	5 305	5 113	67	125	
São Vicente	6 751	27	2 969	3 782	3 665	48	69	
Porto Santo	5 269	13	1 996	3 273	3 194	42	37	
	Electors	Mandates	Abstention	Votos				
				Total	Valid	Blank	Invalid	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.



IV.3.8 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continua)

IV.3.8 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º Unit: No.

	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
R. A. Madeira	25 625	105	3	74 424	345	49	7 113	11	0	//	//	//
Calheta	400	3	0	4 602	46	8	180	0	0	//	//	//
Câmara de Lobos	2 169	7	0	8 061	34	5	855	1	0	//	//	//
Funchal	8 834	20	0	29 958	87	10	4 368	9	0	//	//	//
Machico	5 013	22	1	6 157	27	4	174	0	0	//	//	//
Ponta do Sol	1 061	4	0	3 438	19	3	110	0	0	//	//	//
Porto Moniz	1 062	15	2	1 090	15	2	15	0	0	//	//	//
Ribeira Brava	1 425	9	0	4 206	26	4	195	0	0	//	//	//
Santa Cruz	2 582	6	0	9 820	31	4	1 030	1	0	//	//	//
Santana	1 141	8	0	2 938	34	5	119	0	0	//	//	//
São Vicente	1 211	8	0	1 900	16	3	42	0	0	//	//	//
Porto Santo	727	3	0	2 254	10	1	25	0	0	//	//	//

	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.8 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continuação)

IV.3.8 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações			Unit: No.
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86	
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86	
R. A. Madeira	5 184	17	1	13 028	54	1	4 339	5	0	5 365	7	0	
Calheta	//	//	//	1 802	17	0	25	0	0	//	//	//	
Câmara de Lobos	//	//	//	1 623	4	0	495	0	0	2 431	7	0	
Funchal	//	//	//	6 455	17	0	3 192	5	0	1 634	0	0	
Machico	//	//	//	344	0	0	200	0	0	199	0	0	
Ponta do Sol	//	//	//	366	2	0	114	0	0	33	0	0	
Porto Moniz	//	//	//	45	0	0	//	//	//	//	//	//	
Ribeira Brava	//	//	//	969	5	0	182	0	0	112	0	0	
Santa Cruz	5 184	17	1	//	//	//	//	//	//	896	0	0	
Santana	//	//	//	837	6	1	54	0	0	24	0	0	
São Vicente	//	//	//	485	3	0	27	0	0	//	//	//	
Porto Santo	//	//	//	102	0	0	50	0	0	36	0	0	
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions			
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.9 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009

IV.3.9 - Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535
R. A. Madeira	260 223	155 696	104 527	99 110	2 521	2 896	54 909	15 360	5 683	6 955	8 715	7 488
Calheta	13 166	7 671	5 495	5 255	104	136	3 755	335	133	153	659	220
Câmara de Lobos	32 340	20 222	12 118	11 594	194	330	7 149	1 112	452	688	848	1 345
Funchal	108 669	64 132	44 537	42 158	1 162	1 217	20 659	7 061	3 055	4 233	3 914	3 236
Machico	21 711	14 352	7 359	7 033	149	177	3 671	1 917	366	300	391	388
Ponta do Sol	9 760	6 191	3 569	3 434	57	78	2 382	409	118	91	254	180
Porto Moniz	3 666	1 894	1 772	1 672	47	53	1 080	402	31	27	88	44
Ribeira Brava	14 257	8 404	5 853	5 589	112	152	3 826	530	203	199	475	356
Santa Cruz	34 669	19 345	15 324	14 368	487	469	7 244	2 183	1 030	1 051	1 562	1 298
Santana	9 634	5 769	3 865	3 648	72	145	2 436	534	131	97	238	212
São Vicente	7 180	4 422	2 758	2 629	47	82	1 698	491	91	62	179	108
Porto Santo	5 171	3 294	1 877	1 730	90	57	1 009	386	73	54	107	101

	Electors	Abstention	Votos									
			Total	Valid	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

*Conceitos e
Nomenclaturas*

*Concepts and
Classifications*



CONCEITOS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8 000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respectiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências



no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de criança com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano director municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT)

“O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz”.

Plano municipal de ordenamento do território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano regional de ordenamento do território (PROT)

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Reserva agrícola nacional (RAN)

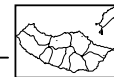
Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva ecológica nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.



Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 – Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.



Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços ($1\ 000\ m^3$) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos directos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infra-estruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infra-estruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

**Fossa séptica**

Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Organizações não governamentais de ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de águas residuais tratadas

Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais ($1\ 000\ m^3$) / Caudal total de efluentes produzidos ($1\ 000\ m^3$) x 100.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios



naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados “ecopontos”).

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos urbanos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistema de resíduos sólidos urbanos

Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 – População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.



Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida à nascença aos 65 anos

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referencia. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Naturalidade

Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.



População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante

Índice de estrangeiros que solicitou estatuto de residente - (Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x100.

População residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação – zero horas do dia de referência – estarem presentes ou ausentes nunca determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divorcialidade

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de divórcio

Vide “Taxa Bruta de Divorcialidade”.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

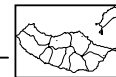
Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).



Subcapítulo 2 – Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapla definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.



Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins-de-infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino particular e cooperativo

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ver “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

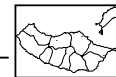
Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.



Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior particular e cooperativo

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior instituídos por pessoas colectivas de direito privado. Rege-se por lei e estatuto próprios, podendo seguir os planos curriculares e os conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado ou adoptar planos e programas próprios, desde que se enquadrem nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objectivos do sistema educativo.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível 1 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, que no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.



Número médio de alunos por computador

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, “Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Relação de feminidade

Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino - aliás é o que está nos indicadores definição.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Taxa bruta de escolarização - Ensino básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.



Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (total)

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais / População.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas em cultura no total de despesas

Despesas em cultura / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro, geralmente rectangular sobre o qual se projectam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espectáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.



Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espectáculos (fixo)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

Recinto de espectáculos (improvisado)

Recinto que tem características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espectáculo, quer em lugares públicos quer privados, com ou sem delimitação de espaço, coberto ou descoberto, nomeadamente: tendas, barracões, e espaços similares; palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Recinto de espectáculos (itinerante)

Recinto que possui área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis e que, pelos seus aspectos de construção podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente: circos ambulantes, Praças de touros ambulantes, entre outros.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espectáculo com hora de início predefinida.



Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (bibliotecas, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as revistas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 – Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Vide “Intervenção Cirúrgica”

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com previa marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.



Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Doente internado num estabelecimento de saúde num período

Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas, exceptuando-se os casos em que os doentes venham a falecer, ou sejam transferidos para outro estabelecimento, não chegando a permanecer durante 24 horas nesse estabelecimento de saúde.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestados de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.



Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado (s) por cirurgião (ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirúrgica por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Vide “Sala Operatória”.

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos)

Número anual de óbitos causados por tumores malignos / população média x 1 000.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.



Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 – Trabalho

Actividade principal do indivíduo

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.



Desempregado de longa duração (IE)

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante líquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.



Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.



Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com <10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referencia, agrupados em escalões, podem variar entre os 0.5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimentos com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos



consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de um prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Protecções pecuniárias

Todas aquelas que são concedidas através de um pagamento em dinheiro sempre que o beneficiário reúna determinadas condições, independente de que para tal tenha de fazer justificação de despesas.

Protecção social

Assegura os direitos básicos da pessoa, garantindo a igualdade de oportunidades e o direito a mínimos vitais, bem como a prevenção e erradicação de situações de pobreza e de exclusão.

Rendimento social de inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.



Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial

Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares – cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confiram direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados o beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio de paternidade

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se: - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar e acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas por sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio familiar a crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal de montante variável, que visa compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação dos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 16 (sem condicionalismos), 18, 21 ou 24 anos, consoante estejam matriculados, respectivamente: a) no ensino básico ou em curso de formação profissional; b) no ensino secundário; c) no ensino superior ou em curso de formação profissional, ou frequentem estágio de fim de curso para obtenção do diploma, ou, para cada um dos 3 limites, frequentem cursos equivalentes ou de nível subsequente. Estes limites etários podem ser alargados até 3 anos, caso se prove que os descendentes, por doença ou acidente, sejam impossibilitados de os concluir. O montante é calculado com base em 3 escalões de rendimentos, indexados ao valor da RMN, sendo um valor fixo por cada criança, excepto no 1º ano de vida em que o seu valor é majorado, para todos os escalões e, apenas para o 1º escalão, a partir do 3º descendente, inclusive.

Subsídio por licença parental

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período



aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de I. N. E. | Anuário Estatístico da Região Norte | 429 Conceitos e nomenclaturas processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo.

Produto interno bruto a preços de mercado - PIBpm

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos



(que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região/População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor acrescentado bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de



aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 – Empresas

Autonomia financeira

Indicadores económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Cobertura do imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneio positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneio.

Coefficiente capital emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do sector de actividade e do grau de automatização da produção.

Custos com o pessoal

Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos com o pessoal per capita

Contributo médio de cada trabalhador, no total de custos com o pessoal suportados pela empresa.

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias-primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e perdas totais

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

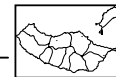
Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos



resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devida a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos custos com o pessoal no valor acrescentado bruto

Corresponde ao quociente entre o total dos custos com pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade aparente do trabalho

Contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.



Produtividade do capital fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias de informação e da comunicação (TIC)

VAB das CAE-Rev. 2.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5184 + 5186 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 + / VAB das empresas x 100.

Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE- Rev.2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das indústrias transformadoras com factores competitivos avançados

VAB das indústrias cujo sector-chave de competitividade são as economias de escala (CAE- Rev.2.1: 24, 25, 34,e 35), a diferenciação do produto (22, 26, 27, 28, 29 e 31) ou a I&D (30, 32 e 33) / VAB das empresas das indústrias transformadoras x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia (CAE- Rev.2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e ganhos totais

Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Rendibilidade dos capitais próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Rendibilidade operacional das vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quando maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de investimento

O peso da formação bruta de capital fixo em relação ao valor acrescentado fixo.

Taxa de mortalidade de empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.



Taxa de natalidade de empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em n-1 sobreviveram 1 anos, e o número de nascimentos em n-1.

Taxa de sobrevivência das empresas dos ramos de actividade internacionalizáveis nascidas 2 anos antes

Sobrevivências de empresas nascidas no ano n-2 / Nascimentos de empresas no ano n-2 x 100.

Taxa de valor acrescentado bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da informação e comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimento em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Chegada

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.



Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

Soma das entradas dos 4 principais mercados / Total de entradas x 100.

Proporção das entradas intracomunitárias (UE25) no total das entradas

Entradas intracomunitárias / Total de entradas x 100.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

Entradas provenientes de Espanha / Total de entradas x 100.

Proporção das saídas intracomunitárias (UE25) no total das saídas

Saídas intracomunitárias / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

Saídas para Espanha / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

Soma das saídas para os 4 principais mercados / Total de saídas x 100.

Saída

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

Saídas / Entradas x 100.

Transacção no comércio internacional

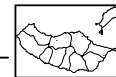
Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.



Valor estatístico na exportação

Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação

Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Bois

Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.



Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas aridas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutra local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).



Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugio.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.



Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Resina

Ver “Gema”

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suínos com menos de 20Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário



é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada (VQPRD)

Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho regional

Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.



Subcapítulo 6 – Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lânticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Água de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº 4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Motor de combustão interna das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.



Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco

Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga

Ver “Zona de Descarga de Pesca”.

Porto de registo

Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceo / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga

Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 – Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / consumidores.



Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / população média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.

Electricidade

Ver “Energia eléctrica”

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Gás natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe no estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de electricidade em centrais de congeração

Produção de electricidade em centrais de congeração / Produção de electricidade total x 100.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno e uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Apartamento

Alojamento familiar inserido num edifício de construção permanente com mais de um fogo cuja entrada principal dá, geralmente, para uma escada, um corredor ou um pátio.

Área bruta do fogo

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior ou extradorso das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos. Inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.



Área útil do fogo

Soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes. Mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas

Reconstruções para habitação concluídas / construções novas de habitação concluídas x 100.

Construções novas concluídas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte d sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afecta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.



Licenciamento de construções novas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas

Reconstruções para habitação licenciadas / construções novas de habitação licenciadas x 100.

Licenciamento de construções novas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação.

Moradia independente

Edifício isolado, geminado ou em fila a que corresponde apenas uma unidade de alojamento familiar e cuja entrada principal dá, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver "Piso".

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

**Prédio rústico**

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços, seja terreno para construção situada dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção e ainda aquela que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou à equipamentos públicos.

Superfície habitável média das divisões (m²)

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Rústicos

Valor do total dos prédios rústicos / Número total de prédios rústicos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Total

Valor do total dos prédios / Número total de prédios.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos

Valor do total dos prédios urbanos / Número total de prédios urbanos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos em propriedade horizontal

Valor do total dos prédios urbanos em propriedade horizontal / Número total de prédios urbanos em propriedade horizontal.

Subcapítulo 9 – Transportes**Acidente com vítimas**

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

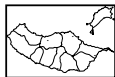
Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária.

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que:

a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos-de-ferro, de eléctrico ou



caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500kg, concebido exclusivo ou principalmente para transporte de mercadorias.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não implique a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.



Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3 500Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos por 1 000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.



Assinantes

Número de clientes abrangidos por, pelo menos, uma relação contratual em vigor, nomeadamente nas modalidades de subscritor do serviço de televisão por subscrição ou de um pacote de serviços que inclua o serviço de televisão por subscrição (por exemplo double play, triple play ou multiple play.), no final do trimestre em causa. É contabilizado um assinante por morada, independentemente do número de serviços ou pacotes de serviços subscritos.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver “Postos telefónicos principais”.



Subcapítulo 11 – Turismo

Agro-turismo

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem



são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

$\text{Número de dormidas entre Julho e Setembro} / \text{total de dormidas} \times 100.$

Proporção de hóspedes estrangeiros

$\text{Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro} / \text{total de hóspedes} \times 100.$

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

$\text{Proveitos de aposento} / \text{Capacidade de alojamento}.$

Proveitos totais dos meios de alojamento turístico

Valores resultantes da actividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria actividade (aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, entre outros).

Taxa bruta de ocupação - cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

**Unidade de turismo de habitação**

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro**Bancos**

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontra integrada no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / população média residente.

Depósitos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentação não negociáveis ou não estar comprovados por qualquer documentação. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) as condições que regem os empréstimos ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que têm de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.



Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas / população média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 – Serviços Prestados às Empresas

Actividades económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Aluguer de equipamento informático

Actividades que visam o aluguer de máquinas e equipamento informático sem operador, tais como máquinas para processamento automático de dados, unidades de processamento central, periférico e leitores magnéticos ou ópticos. Nota: excluem-se os serviços de aluguer de software em pacotes, computadores ou equipamentos afins (com operador ou gestor) e de tempo de máquina.

Arquitectura paisagística

Actividades que visam a concepção e o planeamento da apresentação estética de qualquer projecto de edificação, assim como a preparação e a modificação de terrenos, como projectos de controle de erosão e sedimentação de solos, limpeza e terraplanagem de áreas, construção de paredes de contenção, projectos de sinalização rodoviária, iluminação pública e outros modelos de melhoria de acessos a determinados locais.



Arquitectura para edifícios

Actividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projectos de edifícios residenciais e não residenciais.

Auditoria financeira

Actividades que visam o exame de registos de contas e de outro documentos de uma organização, tendo em vista a elaboração de um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma e aos resultados das suas operações, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites e/ou disposições estatutárias ou contratuais.

Consultoria de gestão estratégica

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e assistência operacional relacionadas com as áreas de política e estratégia empresarial, fusões e aquisições.

Consultoria de negócio e de gestão

Considere consultoria de gestão geral, gestão financeira (excepto consultoria fiscal), gestão comercial, recursos humanos, relações públicas e gestão de produção.

Consultoria e prospecção geológica e geofísica

Consultoria técnica e científica relacionada com a localização de depósitos minerais, de petróleo ou gás e com águas subterrâneas, com a preparação de informação sobre determinada posição ou parcela limitada da superfície terrestre e a preparação e produção de mapas. Nota: Estão incluídas a avaliação de anomalias geológicas, geofísicas ou geoquímicas e as actividades de cartografia geológica ou prospecção de superfície ou subsolo, a produção de informação sobre formações terrestres de subsolo por métodos sismográficos, gravimétricos ou magnetométricos, a prospecção fotogramétrica ou hidrográfica para preparação de mapas, a recolha de informação obtida por satélite e serviços de prospecção terrestre e ainda de preparação e produção de mapas de todos os tipos baseados em resultados de pesquisas de superfície, outros mapas ou outras fontes de informação. Não estão incluídas perfurações de exploração ligadas a petróleo ou gás, os serviços de fotografias aéreas nem a publicação e impressão de mapas.

Consultoria em arquitectura

Actividades que visam dar assistência, realizar pareceres especializados e estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de projectos e instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Consultoria em engenharia

Actividades que visam o aconselhamento a clientes sobre princípios e métodos de engenharia sem vínculo a projectos específicos, análises de planos de acção, estudos regulamentares, auditorias e investigação de falhas em estruturas ou sistemas para determinar as causas respectivas.

Consultoria em gestão financeira, excepto consultoria fiscal

Actividades de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de decisão de natureza financeira.

Consultoria em hardware

Actividades que visam analisar os problemas e necessidades do utilizador em tecnologias de informação relacionadas com equipamentos informáticos (hardware), tendo em vista a obtenção de uma solução mais racional e económica.

Consultoria em relações públicas e comunicação

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e assistência operacional incluindo lobbying e outros métodos para melhoria geral da imagem e relações de uma organização com o público em geral, accionistas e outros.

Consultoria fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística. Nota: incluem-se a redacção e a defesa dos balanços ou dos documentos perante as autoridades fiscais e os serviços de apoio a empresas no âmbito do planeamento e controlo fiscal e preparação de toda a documentação requerida.

Consultoria sistemas e software

Actividades que visam prestar aconselhamento em tecnologias de informação relacionadas com sistemas e software, nomeadamente sobre requisitos necessários de software e sistemas de segurança.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custo com o pessoal / Número de pessoas ao serviço.



Edição de jogos de computador

Actividades que visam a reprodução de ficheiros electrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças pelos respectivos direitos de utilização. Nota: excluem-se os jogos de casino online e os jogos de pacote.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Empresa de trabalho temporário

Actividades que visam a oferta e colocação de pessoal para missões de trabalho de carácter temporário. Nota: a empresa contrata os seus próprios empregados e aloca-os aos clientes para reforço de equipas de trabalho, ausência de qualificações temporárias, trabalhos sazonais ou outros projectos ou missões especiais.

Estudos de mercado

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Fornecimento de conteúdos de portais Web

Actividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta. Nota: excluem-se directórios online e mailling-lists.

Gestão de marcas registadas e franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Gestão de projectos de construção

Gestão de projectos de engenharia que visam assegurar a conformidade do trabalho com o desenho final. Nota: inclui a aprovação e inspecções; preparação de relatórios de acompanhamento de trabalhos; planeamento e calendarização; estimativas de custo; análise de tendências; estabelecimentos de contratos (arquitectura, engenharia, construção); preparação de documentos; controle de custos; aconselhamento em matéria de gestão; pesquisa de equipamento. Não inclui trabalhos de construção.

Gestão de redes e sistema

Actividades que visam a gestão e monitorização para diagnóstico de problemas de rede e da capacidade de tráfego de redes instaladas e a gestão de operações diárias do sistema informático de um cliente.

Gestão de suportes publicitários

Actividades que visam a intermediação e gestão de espaços publicitários em todos os suportes, incluindo o arranjo e a manutenção de painéis. Nota: excluem-se as actividades de impressão de material publicitário.

Inquéritos qualitativos (regulares ou não regulares)

Inquéritos de natureza regular ou não regular, com questões abertas, não quantificáveis em intervalos, realizados por uma ou mais pessoas e baseados geralmente em estudos de casos.

Inquéritos quantitativos ad-hoc

Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos permanentes e regulares

Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Insolvência e administração extraordinária

Actividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na questão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processo de insolvência.

Meio publicitário

Suporte (por exemplo, televisão, imprensa, rádio, publicidade exterior) utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um



contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Planeamento urbanístico e ordenamento do território

Actividades que visam a elaboração de estudos, planos e projectos com o objectivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais. Elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Preparação de planos e desenhos técnicos

Elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitectura.

Processamento de dados, domiciliação de websites e serviços relacionados

Actividades que visam alojar websites e os respectivos ficheiros em localizações que providenciem rápidas e fiáveis ligações à internet, assim como o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Proporção de emprego feminino

Número de pessoas ao serviço do sexo feminino / Número de pessoas ao serviço x 100.

Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial

Número de pessoas ao serviço a tempo parcial / Número de pessoas ao serviço x 100.

Recrutamento e selecção quadros de topo

Actividades que visam a prospecção especializada e serviços de recrutamento para cargos com elevadas remunerações e posições empresariais de topo de carreira, de acordo com especializações dos clientes. Nota: incluem-se todas as tarefas neste âmbito, desde as reuniões com a direcção das empresas clientes, passando pelo desenvolvimento do perfil pretendido, do processo de prospecção e de negociações para a selecção do candidato, assim como os serviços de prospecção de executivos online.

Reparação e manutenção de equipamento informático

Actividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviço

Valor comercializável não constituído por um objectivo material.

Serviços de arbitragem e mediação

Actividades que visam o aconselhamento e a consultoria envolvendo arbitragem ou mediação para o estabelecimento dos termos de acordos sobre disputas laborais, negociais, comerciais ou entre indivíduos. Nota: não inclui serviços de representação em nome de uma das partes em litígio.

Serviços de arquitectura

Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de arquitectura para projectos de edifícios (residenciais e não residenciais)

Desenhos e planos esquemáticos, preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, elaboração de projectos.



Serviços de contabilidade

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade. Nota: excluem-se os serviços de escrituração relacionados com declaração de impostos, classificados em “serviços de consultoria fiscal”.

Serviços de engenharia

Compreende as actividades de: concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais, consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); engenharia de construção; estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); previsão das condições atmosféricas; geologia e prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos); e levantamentos geodésicos agrimensura, levantamentos hidrográficos, de solos e de limites fronteiriços, actividades relacionadas com a cartografia e a informação espacial (nomeadamente e cartografia aérea); levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de informática

Actividades que visam o acolhimento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e das instituições.

Serviços de publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, agências de publicidade e entidades que exploram os suportes publicitários ou que exercem a actividade publicitária. Nota: incluem-se as operações de concepção, criação, produção, planificação e distribuição publicitária (com venda de espaço publicitário próprio).

Serviços jurídicos e dos cartórios notariais

Actividades relacionadas com os direitos e obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento. Elaboração de contratos. Prática de actos preparatórios tendentes à constituição, alteração ou extinção de negócios jurídicos, designadamente os praticados junto de conservatórias e cartórios notariais.

Serviços jurídicos em direito comercial

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos jurídicos e pré-jurídicos referentes a comércio e legislação comercial.

Serviços jurídicos em direitos das patentes e da propriedade intelectual

Actividades que visam a preparação e certificação de documentos e serviços relacionados com patentes, direitos de copyright e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços técnicos de inspecção automóvel

Actividades que visam a realização de inspecções técnicas periódicas a automóveis, motociclos, veículos pesados e outros veículos de transporte rodoviário. Nota: excluem-se os serviços de manutenção e reparação de veículos a motor e as peritagens. Excluem-se ainda as inspecções para atribuição de matrículas e as inspecções extraordinárias.

Sondagens de opinião

Actividades que visam registar informações de opinião sobre questões sociais, económicas, política e outras. Nota: excluem-se os serviços similares de prospecção concebidos para reunir informações sobre as atitudes e preferências dos consumidores (i.e. de estudos de mercado).

Trabalhos de construção

Engloba a actividade de construção propriamente dita e a demolição no âmbito de construção de edifícios e da engenharia civil, sendo as obras resultado de actividades diversas. Engloba a montagem ou instalação de equipamentos concebidos para um edifício funcionar (ex. instalação eléctrica).

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios / Número de pessoas ao serviço.



Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D / Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa em inovação

Soma das despesas em actividades de I&D intramuros e em aquisição de I&D, de maquinaria, de equipamento, de software e de outros conhecimentos externos.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentar o prevejam.

Empresas com actividades de inovação (%)

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100.

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.



Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade “pessoa/ano”.

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as actividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / população activa x 100.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

**Sector de execução do ensino superior**

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação**Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros**

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação de banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e dispõem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento (reservas) recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamentos (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Encomendas electrónicas efectuadas nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que efectuaram encomendas electrónicas / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.



Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estabelecimento hoteleiro com presença na Internet

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www).

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (Web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada Web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).



CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto municipal sobre imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.



Imposto municipal sobre veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motocicletas.

Impostos no total de receitas

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{Derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] \times 100$.

Índice de carência fiscal

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ de Portugal} / \text{População residente de Portugal}] - (\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ da unidade territorial} / \text{População residente da unidade territorial}] \times 1\,000$.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto ações; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.



Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Acto do Ministério Público ou de um particular (acusação particular) mediante o qual se exprime o desejo de perseguir uma pessoa por razão de uma infracção, definindo e fixando perante o tribunal o objecto do processo.

Acusação

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento

Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Círculo

O território nacional divide-se em distritos judiciais e estes em comarcas. As comarcas agrupam-se em círculos judiciais (art. 10º da Lei nº 82/77, de 6.12).

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância

Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.



Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido

Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão de idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a licitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Face processual que viva a pronuncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Justificação notarial

Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).



Magistratura do ministério público (Organização judiciária)

Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denúncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério Público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exerce a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua actividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da Republica e por agentes o procurador-geral da Republica, o vice-procurador-geral da Republica, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da Republica e delegados do procurador da Republica e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo de promoção e protecção

Processo que tem por objectivo a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos jovens em perigo, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenações onde não houve sentença

Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos) / Número de não condenados x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Recurso

Pedido de reponderação sobre certa decisão judicial apresentada a tribunal.



Rejeição (da acusação)

“Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime”.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.

Transgressão

Facto voluntário punível que, não sendo crime nem contra-ordenação, consiste na violação, ou na falta de observância de disposições de natureza preventiva, sendo a sua punição independente de toda a intenção maléfica.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Assembleia da República

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Autarquias locais

Pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.



Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / total de votos x 100.

Proporção de votos no candidato mais votado

Votos no candidato mais votado / total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / total de votos x 100.

Referendo

Instituto de democracia directa, pelo qual cidadãos eleitores são chamados a pronunciar-se, por sufrágio o direito e secreto, sobre questões que órgãos do poder político pretendam resolver mediante acto normativo.

Taxa de abstenção

Abstenção / inscritos x 100.



NOMENCLATURAS

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3
A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
01 Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
02 Silvicultura e exploração florestal
03 Pesca e aquicultura
B Indústrias extractivas
05 Extracção de hulha e lenhite
06 Extracção de petróleo bruto e gás natural
07 Extracção e preparação de minérios metálicos
08 Outras indústrias extractivas
09 Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas
C Indústrias transformadoras
10 Indústrias alimentares
11 Indústria das bebidas
12 Indústria do tabaco
13 Fabricação de têxteis
14 Indústria do vestuário
15 Indústria do couro e dos produtos do couro
16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18 Impressão e reprodução de suportes gravados
19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
24 Indústrias metalúrgicas de base
25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
27 Fabricação de equipamento eléctrico
28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
30 Fabricação de outro equipamento de transporte
31 Fabrico de mobiliário e de colchões
32 Outras indústrias transformadoras
33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos



D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
35 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
36 Captação, tratamento e distribuição de água
37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39 Descontaminação e actividades similares
F Construção
41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios
42 Engenharia civil
43 Actividades especializadas de construção
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46 Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos
47 Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos
H Transportes e armazenagem
49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
50 Transportes por água
51 Transportes aéreos
52 Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
53 Actividades postais e de courier
I Alojamento, restauração e similares
55 Alojamento
56 Restauração e similares
J Actividades de informação e de comunicação
58 Actividades de edição
59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 Actividades de rádio e de televisão
61 Telecomunicações
62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
63 Actividades dos serviços de informação
K Actividades financeiras e de seguros
64 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões
65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória
66 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
L Actividades imobiliárias
68 Actividades imobiliárias



M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
69 Actividades jurídicas e de contabilidade
70 Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
71 Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas
72 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento
73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74 Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
75 Actividades veterinárias
N Actividades administrativas e dos serviços de apoio
77 Actividades de aluguer
78 Actividades de emprego
79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas
80 Actividades de investigação e segurança
81 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82 Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P Educação
85 Educação
Q Actividades de saúde humana e apoio social
86 Actividades de saúde humana
87 Actividades de apoio social com alojamento
88 Actividades de apoio social sem alojamento
R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
90 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias
91 Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais
92 Lotarias e outros jogos de aposta
93 Actividades desportivas, de diversão e recreativas
S Outras actividades de serviços
94 Actividades das organizações associativas
95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
96 Outras actividades de serviços pessoais
T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio
97 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
U Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais
99 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais



Nomenclatura Combinada – 2009	
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal
Secção II	Produtos do reino vegetal
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
Secção VII	Plásticos e suas obras; borracha e suas obras
Secção VIII	Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
Secção IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
Secção XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; bijutaria, moedas
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, suas partes e acessórios
Secção XVII	Material de transportes
Secção XVIII	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objectos de arte, de colecção ou antiguidades



Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)

1	Aeroespacial
2	Armamento
3	Produtos químicos
4	Computadores – equipamento de escritório
5	Máquinas eléctricas
6	Produtos electrónicos - telecomunicações
7	Máquina não eléctricas
8	Produtos farmacêuticos
9	Instrumentos científicos

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE Rev.3 (OCDE)

261	Fabricação de componentes e placas, electrónicos
262	Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263	Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264	Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268	Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
465	Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582	Edição de programas informáticos
61	Telecomunicações
62	Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
631	Actividades de processamento de dados, domiciliação de informação e actividades relacionadas, portais Web
951	Reparação de computadores e de equipamento de comunicação



Classificação das indústrias de média e alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev.3 (OCDE)

20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base a de preparações farmacêuticos
254	Fabricação de armas e munições
26	Fabricação de equipamentos informático, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
27	Fabricação de equipamento eléctrico
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
302	Fabricação e material circulante para caminhos-de-ferro
303	Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304	Fabricação de veículos militares de combate
309	Fabricação de equipamento de transportes, n.e.
325	Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia, de acordo com as divisões da CAE Rev.3 (OCDE)

59	Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60	Actividades de rádio e de televisão
61	Telecomunicações
62	Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
63	Actividades dos serviços de informação
72	Actividades de investigação científica e de desenvolvimento